Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9886 — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

Terça-feira da ultima semana, 24 de outubro, fechou para sempre os olhos uma das mulheres de alma mais generosa e espirito mais desanuviado que tenho conhecido. Sai da minha casa para ir vel-a; disseram-me nessa manhã o jornal que ella estava gravemente enferma, mas, conhecendo como eu conheci a sua energia, a sua resistencia e vitalidade, pensei ir encontral-a já melhor, vencida, como de tantas outras vezes, a terrivel crise que a abatia, para que ella nos apparecesse logo depois com o seu ar victorioso e feliz. Mas, desta vez, mal transposto o portão do jardim da sua residencia hospitaleira e amavel, tive de estacar assustada, diante de um banco de terraço em que se agglomeravam varias coroas mortuarias.

A alma bonissima do minha pobre amiga tinha partido nessa madrugada para o paiz de onde ninguem volta, e ao redor do seu corpo já amortalhado, prompto para sair de casa pela ultima vez, chorava muita gente lagrimas de profunda commoção e saudade. Póde dizer-se que, não tendo deixado filhos, Maria Clara da Cunha Santos deixou muitos corações orphãos. Ella era uma aza aberta sobre muitas infelicidades, muitas tristezas. Activa, energica, tinha para as desfallecidas uma palavra de animação, de effeitos milagrosos, e para os fracos, uma palavra de consolo ou de perdão.

Na sua idolatria pela vida, idolatria de quem se sente feliz e comprehende a sua felicidade, ella propagava idéas optimistas e esperançosas. Nunca a vi numa dessas horas de desalento que ensombram certos dias da nossa existencia... dir-se-hia que um raio de loura e perenne alegria lhe illuminava sempre a fronte e clareava a voz forte e sonora.

Foi boa. Teve o bello destino de fazer felizes. A sua passagem pela terra deixa um rastro radioso e inapagavel. Mais tarde, com mais serenidade, hei de fixar em algumas linhas o perfil desta amiga de tão simples e de tão encantadora convivencia.

Espirito ductil, Maria Clara, ora se dedicava á literatura, ora á pintura ou á musica, entremeando esses afazeres com as suas largas pausas de palestras risonhas, saltitantes de casos humoristicos observados em differentes dos nossos Estados e de paizes da America ou da Europa, por onde andara. Ella como que trazia sempre comsigo uma rajada de bom humor e de calma que dulcificava as almas.

Minha pobre amiga, que tristeza pensar que tudo isso acabou!

Constou-me que no julgamento do concurso municipal das obras literarias publicadas no Brazil, em 1910 e realizado em uma das ultimas sessões da Academia Brazileira de Letras, um dos membros dessa illustre corporação desclassificou o meu livro *Elles e Ellas*, varrendo-o para fóra do mesmo concurso sob o pretexto de não pertencer a um genero de literatura de ficção, mas, ao de chronicas de jornal.

A minha surpresa foi enorme. Primeiro, porque estava informada de que, nesse concurso municipal, poderiam entrar obras de qualquer genero literario, com excepção das de theatro, pela razão muito plausivel de terem estas o seu concurso especial; depois, porque o meu livro não é um livro de chronicas. Para comprovar esta negativa, posso affirmar que, embora publicadas as suas paginas destacadamente nas columnas de um jornal como o *Paiz*, levaram sempre como cabeçalho o titulo de *Reflexões de uma esposa* ou de *Reflexões de um marido*, tendo, embaixo, junto á assignatura da autora, a declaração: "Do livro *Elles e ellas*".

Esta declaração explicava o facto de virem para o ar livre da imprensa episodios de interesse restricto, imaginario, e que ahi ficariam deslocados sem a indicação de estarem sendo escriptos para a intimidade de um livro. Todos estes trechos foram capitulos escriptos propositadamente para uma obra de estudo leve e ironico sobre estados de alma e pequenos vicios sociaes, e não trechos esparsos aproveitados depois para uma collecção. A razão de não terem os seus capitulos ligação de assumpto, entre si, não lhe altera a indole nem desfaz a harmonia do conjunto.

E' verdade que entre as *Reflexões* que constituem os monologos do livro, ha tambem alguns dialogos, mas estes, como aquellas, fundados na mesma base sentimental.

Em todo o caso, a maioria dos capitulos é formada de reflexões; e nunca imaginei que meras reflexões pudessem jamais constituir materia de chronica, que é, segundo os diccionarios, narração de factos vividos, sociaes ou historicos de cada tempo, mas não descripções de pensamentos interrompidos e de crises de almas estremecidas por qualquer emoção. Se o meu livro, que é indubitavelmente uma obra literaria, tinha, para ser julgado literariamente, necessidade de uma definição, melhor lhe caberia então a de ensaios de psychologia e literatura.

Todo o mundo sabe que ha varias obras, algumas consideradas de muito valor, constituidas por trechos publicados em jornaes, reunidos depois em volume, não como chronicas, mas como ensaios biographicos, politicos, literarios, etc.

Para saber-se disto, não é preciso revolver-se uma bibliotheca, basta folhear o Larousse. O meu livro, portanto, poderia ser considerado—Ensaios de psychologia—ou, se acham pretensioso—Ensaios literarios.

Nelle a personalidade do autor não apparece senão em uma ou outra rara epigraphe. Só estão em fóco as personagens e essas mesmo na sua fórma menos material, que é a do pensamento.

Nenhum desses capitulos foi escripto ao correr da penna, como a autora escreve as suas chronicas; todos foram pensados, escriptos com muito carinho e com a intenção de dar á nossa literatura uma obra de feição especial, que ella não tinha, ou que, pelo menos, eu não conhecia nella.

Ao alcance das minhas mãos estão, sobre a mesa em que traço estas linhas, tres diccionarios portuguezes, a que recorro, para auxiliar o meu entendimento. Comecemos pelo mais leve: Adolpho Coelho.

Diz elle: "Chronica — Historia pela ordem dos tempos simplesmente narrativa. Secção noticiosa dos jornaes."

Creio que elle poderia dizer mais alguma coisa. Vejamos Aulete: "Chronica — Historia ou narração de factos segundo a ordem dos tempos. O que se diz sobre os factos da actualidade. Chronica escandalosa — os boatos maledicentes que correm a respeito de certas pessoas. Biographia escandalosa de uma pessoa. Narração dos principaes acontecimentos. Chronica politica. Chronica literaria."

Séguier: Chronica—Narração historica segundo a ordem dos tempos. Noticiario dos periodicos. Artigo consagrado aos factos da actualidade que preenche periodicamente uma secção de um jornal; chronica industrial; chronica politica; chronica agricola.

Depreciativo: conjunto de boatos ou referencias desfavoraveis — todos lhe sabem a chronica."

Nenhum destes diccionaristas me convence de que o meu modesto livro, feito de episodios da vida conjugal, observados através da lente prismatica da imaginação, seja um livro de chronicas. Continúo a pensar que elle é um livro de observação sentimental, de fantasia um pouco maliciosa, livro ligeiro, se bem que social; máo ou bom, como quizerem, mas, em todo caso, um livro que não entrou pela Academia, com pretensões a valer muito, mas que tambem não consente que o atirem para um logar que lhe não compete.

Não digo isto por menosprezar a chronica, que ha perto de vinte annos cultivo com mais ou menos assiduidade. O genero merece-me tanta consideração que nem chego a comprehender como elle possa ter sido excluido de um concurso de letras em que se não declarem primazias para as qualidades de pura imaginação, unicamente. Eu, portanto, não desdenho da chronica, nem a considero fóra da literatura. Estou mesmo certissima de que, se alguem reunisse, escolhendo-as com criterio, muitas das chronicas de Arthur de Oliveira, de Machado de Assis, de Olavo Bilac e ainda de outros escriptores, poderia com ellas fazer meia duzia de livros dos melhores da nossa literatura, falando no sentido puramente literario. Não é, pois, por menosprezar a chronica que eu protesto contra o julgamento do meu livro pelo illustrado academico, mas, só pela razão e pela justiça. Tanto julguei sempre esse livro fóra dos moldes em que agora o metteram, que elle está designado, quer nos annuncios do editor, quer na lista das obras da mesma autora, como um livro de monologos e de dialogos, não me constando que a isso possa caber a classificação de chronicas, como cabe a certos romances ou contos, feitos com o proposito de fixar a vida de uma certa época em determinados logares, com todos os seus caracteristicos, seu estudo de typos, de costumes e de sentimento de realidade. Póde-se chamar ao *Eurico*, de Alexandre Herculano, uma chronica do tempo dos arabes; pódem-se tambem classificar de chronicas certos romances do escriptor escossez Walter Scott, evocadores dos dias de cavallaria; póde chamar-se chronica do tempo da guerra da independencia do Brazil o bello livro de Xavier Marques — *O sargento Pedro*—com muita justiça, premiado pela academia; mas, chamar-se chronicas a um livro de reflexões, criticas subjectivas e dialogos literarios, e só por essa razão arredal-o de um concurso, em que aliás foi classificado (como eu entendo que devia ser), e até galardoado com menção honrosa, um livro que o proprio autor qualificou de chronica: "Chronica do tempo dos Felippes", de Affonso Taunay, é que não me parece justo absolutamente.

Já uma vez declarei neste mesmo logar que, emquanto eu tiver um alento de vida, defenderei o meu trabalho contra todas as eventualidades. Ninguem ousará jámais affirmar ter lido uma réplica minha a qualquer censura da critica literaria sobre as concepções da minha imaginação ou a deficiencia do meu estylo. Entendi sempre que a critica é livre e deve ser exercida livremente. Ninguem ousará dizer jámais ter eu solicitado de alguem uma palavra em publico, de animação, sobre qualquer dos meus trabalhos literarios; mas, agora não se trata de critica nem de observações technicas, nem de vaidades, trata-se de uma desclassificação que annulla um livro dos seus intuitos, desclassificação que nenhum autor póde aceitar com animo risonho: dahi o meu protesto!

Por Deus, a uma obra que não merece premio, basta não se lhe dar premio; e muito tolo seria um autor que num concurso em que entram tantos outros, se molestasse por não o ter obtido!

Considerando um dever de profissional das letras apresentar á Academia Brazileira de Letras as provas dos serviços que procuro prestar á literatura da minha terra, presenteei a sua bibliotheca com as minhas obras, assim como entrei no concurso municipal de literatura de 1910, com um livro publicado em 1910, bem como, tencionava concorrer ao da Academia de 1911, com um livro publicado em 1911, *Cruel Amor*, que julgo ser um romance e que o *Jornal do Commercio* publicou como tal; mas, como tambem este é um romance de feição especial, temendo que lhe dêm uma qualificação que o desclassifique, deixo de cumprir esse dever.

Julia Lopes de Almeida

Actualidades

O DESTINO DO RABICHO

—Mas, meu caro Tse-Fá, que destino dá a sua republica aos rabichos, que ella condemna?
—Exporta-os, meu caro senhor! Exporta-os para os grandes centros da moda européa! A republica conta assim, logo de entrada, com uma receita assombrosa, que o Imperio, com o seu deploravel desleixo, não soube aproveitar nestes ultimos dois annos!...

SITUAÇÃO CLARA

Só espiritos muito perturbados pela paixão partidaria podem divisar na nossa attitude, ante a situação pernambucana, outro sentimento que não seja o do zelo pela integridade do principio federativo e pelo livre funccionamento dos poderes constituidos nos Estados. Do jornalismo da grande capital do norte, empenhado na defesa da candidatura do general Dantas, nada esperavamos, senão o que elle nos está prodigalizando: doestos, calumnias, os desafios mais petulantes, os aleives mais ignominiosos. Mantem-se na logica das suas idéas e dos seus planos. Quem quer excitar a populaça, provocar uma revolta, assaltar revolucionariamente o governo, ha de se servir na imprensa de uma linguagem caustica, atrevida, verrineira, espumante de odios. Não ha de ser com phrases polidas, nem com conceitos discretos que elles estimularão a turba arruaceira. Tem licença para isso e para muito mais.

O que não podemos deixar sem reparos é o juizo de alguns republicanos d'aqui, que nos attribuem o intento de perturbar a limpidez da visão politica do marechal, montando-lhe ronda para obter da sua generosidade o amparo á situação dominante de Pernambuco. Ninguem pensa em solicitar de S. Ex. um apoio dessa ordem. Por seu lado, S. Ex. não cogita em favorecer qualquer dos contendores eleitoraes. E' dar curso a uma clamorosa falsidade affirmar que o partido republicano daquelle Estado pede ao governo federal qualquer especie de fortalecimento. Pelos seus orgãos aqui, elle está farto de declarar que se sente forte pela disciplina das suas fileiras, em que não se verificou ainda deserção alguma, pela segurança dos milhares de votos que conta apurar nas urnas, sem a mais leve sombra de coacção, por fervoroso testemunho de solidariedade dos seus eleitores. Isto mesmo foi relembrado ha dias, na Camara, pelo illustre Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira, em resposta aos deputados da opposição.

Ao governo da Republica elle nada tem a pedir hoje em ajuda da sua causa. Tem por si a quasi totalidade dos municipios, dispõe de uma poderosa maioria na assembléa estadoal e quem se sente assim escudado pela opinião, que no regimen representativo constitue a fonte dos mandatos populares, não ambiciona naturalmente senão a conservação da ordem para evidenciar a rigeza dos seus elementos organicos. Elle não quer senão paz. Ora, como as opposições colligadas escolheram para candidato um general amigo do presidente e que, tendo deixado ha pouco o cargo de ministro da guerra, exerce uma grande influencia no espirito da guarnição federal do Estado, o partido, em face das desordens provocadas pelos partidarios desvairados do Sr. Dantas Barreto, limita-se a expor ao illustre chefe da Nação essas deploraveis occurrencias, certo de que S. Ex. procurará logo expedir as instrucções necessarias para pôr cobro a taes abusos.

Mas é a imprensa sympathica a essa situação, dizem os nossos collegas, que se esforça por prevenir o marechal contra o candidato da opposição. E isso, na opinião delles, é entravar a corrente liberal que pretende restaurar os direitos do povo, sacrificado ha longos annos por uma politica de ominosa compressão. Sejanos permittida uma breve rememoração dos factos que se ligam a esta campanha.

Logo que em principio deste anno se falou pela vez primeira no nome do general Dantas Barreto para disputar a suprema magistratura civil em Pernambuco, o *Paiz* saiu a campo, deplorando que a opposição indicasse um militar, estranho á politica, fóra do Estado ha longos annos e cujos unicos meritos justificativos da escolha eram a sua intima amisade com o presidente da Republica e o prestigio que gozava no exercito pelo seu valor, pela sua intelligencia e sobretudo pela occupação da pasta. Dissemos nessa occasião que convinha por todas as fórmas evitar as suspeitas de uma tentativa de militarização da Republica, fatal ao bom nome que já iamos alcançando no meio internacional, como um povo de cultura democratica, exercendo com acerto a sua soberania na escolha dos dirigentes da Nação.

Quando definitivamente se resolveu essa candidatura, insistimos em mostrar a sua inconveniencia, por se poder de antemão assegurar a escassez do eleitorado opposicionista. Não vinha a pello analysar a situação financeira do Estado, a dureza do seu regimen tributario, as falhas, os erros da sua administração. Como argumento a favor da pretensão do Sr. Dantas Barreto, essa critica, admittindo mesmo a sua completa irrefutabilidade, não provava absolutamente nada quanto aos recursos eleitoraes de que o general carecia para sair triumphante nas urnas. O que se queria saber era quantos municipios apoiavam o ex-ministro da guerra, quantos votos garantiam os chefes regionaes, quaes os attestados de influencia politica dados pelos sustentadores dessa aventura.

Verificada a grande maioria dos suffragios de que dispõe o eminente Sr. Rosa e Silva, não podiamos deixar de deplorar que o Sr. Dantas Barreto se abalançasse a disputar a cadeira de governador de Pernambuco. Pareceu-nos logo que S. Ex. só ia fazer valer o seu generalato, dar ensejo a que a sua gente propagasse o concerto para a intervenção federal, intimidando parte do povo, provocando com a oratoria dos seus tribunos os mais perigosos conflictos. Isto não se chama hostilizar as opposições. E', pelo contrario, avisal-as judiciosamente, afastando-as de um caminho errado. Se ainda o situacionismo regional se tivesse opposto á votação no marechal Hermes, não nos custava admittir a possibilidade de um protesto do eleitorado contra essa desastrada conducta dos seus governantes, dando em resultado a victoria do Sr. Dantas Barreto. O chefe do partido republicano de Pernambuco fôra, porém, um dos mais energicos e poderosos sustentaculos do candidato de maio. Em taes circumstancias, a opposição só devia preoccupar-se com obter a representação da minoria, dilatar o seu eleitorado, pleitear a conquista de algumas camaras municipaes.

Ella quer ir ás do cabo, tomar de um salto feroz a presidencia. Para isso, provoca disturbios, faz algumas mortes, ameaça com a revolução e proclama como um dever o exterminio dos vencedores... Neste terreno, ella perde o direito á consideração de todos que, como nós, querem para a Republica uma época de paz, de trabalho e de justiça. E' um factor de desordens, um elemento de descredito. A nossa insistencia na analyse desta calamitosa situação, não visa solicitar do marechal qualquer gesto de apoio decisivo em favor do partido dominante em Pernambuco, gesto de que elle não precisa, porque se sente forte, unido estreitamente para a salvaguarda dos seus direitos. O que por esta fórma se pretende é mostrar ao preclaro chefe da Nação o perigo que para a tranquillidade e para o lustre do seu governo póde trazer essa onda de demagogos exaltados, que não hesitam em vingar-se com a revolta do seu esmagamento nas urnas...

O tempo.

Estamos bem longe do frio e já muito proximos do calor excessivo. Já hontem e ante-hontem andou pelo ambito da cidade uma temperatura bem desagradavel. Havemos de voltar á banalidade do oh! que calor! Oh! que calor!

E haverá quem possa resistir ao imperio da interjectiva?!

Não fosse, porém, a mudança que se vem operando no sentido da elevação da temperatura, o dia de hontem teria sido um daquelles que costumamos chamar gloriosos, á imitação, tambem banal, de tudo quanto é estrangeiro.

O sol irradiou em toda a sua exuberancia.

A temperatura elevou-se de 22.5 a 29.1.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica, recebeu hontem telegramma de Angra dos Reis, communicando que o marechal Hermes da Fonseca, acompanhado do Sr. ministro da marinha e de sua casa militar, deverá chegar hoje, pela manhã, a esta capital.

O Arsenal de Marinha foi informado de que o cruzador *Barroso*, trazendo a comitiva presidencial, entraria ás 6 horas da manhã.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito municipal de Nitheroy, foi hontem ao palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica a assistir a trasladação dos despojos mortaes do general Fonseca Ramos, para o mausoléo que acaba de ser construido no cemiterio de Maruhy. O acto terá logar amanhã, ás 3 horas da tarde, sendo orador o Dr. Eleuterio Frazão Moniz Varella.

Sob a presidencia do Dr. Nunes Ferreira Filho, secretario geral interino do Estado do Rio, realizar-se-ha hoje o sorteio para resgate de apolices do emprestimo popular daquelle Estado.

E' o segundo e ultimo sorteio do corrente anno, e completa o numero que o Estado se obrigou a resgatar annualmente.

O Sr. Alfredo Ellis encaminhou hontem á mesa do Senado, justificando-o, um officio pelo qual o Sr. Amos Post, na qualidade de representante da lavoura paulista junto aos poderes publicos da União e do Estado de S. Paulo, por delegação recebida do 3º Congresso Agricola, reunido em Amparo, no corrente anno, submette á consideração do Congresso Nacional um projecto de lei de locação de serviço.

O projecto é longo e procura resolver o problema, que tem sido julgado pelos competentes no assumpto como elemento vital para a lavoura, em vista da escassez de braços com que a mesma lucta actualmente.

O Sr. Thomaz Cavalcanti apresentou hontem á Camara um projecto de lei, organizando o corpo de veterinarios do exercito.

Esse corpo se comporá de dois capitães, 18 1ºs tenentes e 30 2ºs tenentes. As vagas de capitães e 1ºs tenentes serão preenchidas, metade por antiguidade e metade por merecimento; as de 2ºs tenentes, por nomeação da veterinarios diplomados ou habilitados mediante concurso.

Esas ultimas vagas serão preenchidas, de preferencia, pelos veterinarios dispensados a 3 de janeiro de 1911.

O capitão n. 1 será o chefe e servirá junto á direcção de saude do exercito; o capitão n. 2 e o 1º tenente n. 1, servirão de inspectores do serviço.

Os 1ºs tenentes servirão nos regimentos de artilheria montada e nos de cavallaria de quatro esquadrões, e os 2ºs tenentes, nas demais unidades montadas.

O Sr. José Carlos de Carvalho justificou hontem, da tribuna da Camara, um projecto de lei autorizando o governo a mandar publicar aqui ou no estrangeiro o livro do capitão de corveta medico da armada Ribas Cadaval, intitulado "Hygiene militar do Brazil".

O governo poderá gastar até a quantia de 30:000$ com essa publicação; entretanto, se achar mais economico que a publicação seja feita fóra do paiz, procurará dar uma commissão ao Dr. Ribas Cadaval, para que este acompanhe de perto a publicação de sua obra.

A edição pertencerá ao governo, que, a seu criterio, dará um certo numero de volumes ao seu autor, como premio de animação.

No expediente da sessão de hontem, da Camara, foi lido um officio do ministerio da fazenda, remettendo as tabelas relativas ao orçamento das despezas da verba 6ª—Estradas de ferro federaes.

O Sr. Celso Bayma leu hontem á Camara uma representação que recebeu do Centro Vinte e Quatro de Outubro, de Pelotas, reclamando contra a actual reforma do ensino.

S. Ex. disse que muitos estabelecimentos de ensino soffreram com essa reforma, prejudicial e inopportuna. Terminou pedindo que essa representação seja annexa ao parecer da commissão de instrucção, relativo á petição dos alumnos do Collegio Pedro II.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Felisbello Freire offereceu parecer contrario ás emendas ao projecto de regulamento do jogo.

O Sr. Moacyr obteve vista deste parecer.

O Sr. Pedro Moacyr offereceu parecer favoravel á emenda que manda considerar de utilidade publica a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Outros pareceres foram apresentados, dos quaes foi pedida vista por diversos deputados.

Esteve reunida hontem a commissão de finanças da Camara, que ouviu a leitura do parecer do Sr. Antonio Carlos, sobre as emendas ao orçamento da fazenda.

Esse parecer foi assignado.

Realizou-se hontem, no gabinete do Sr. ministro do interior, a primeira reunião da commissão nomeada pelo governo para inquirir dos motivos que determinaram a carestia dos generos de primeira necessidade. Essa commissão é composta dos Drs. Moura Brazil, como presidente, e dos engenheiros Mourão do Valle e Dias Martins, este, do ministerio da agricultura, e aquelle, da Prefeitura.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, expoz aos membros da commissão as razões que determinaram a acção do governo em relação a este caso.

Depois de trocarem varias idéas sobre os meios de realizar o trabalho da commissão, accordaram os membros desta e o Sr. ministro em que fosse feita a divisão dos assumptos a tratar pela ordem seguinte:

Ao Dr. Moura Brazil caberá o estudo da alta dos preços dos cereaes, café, assucar e, bem assim, do que se relaciona com os transportes, impostos, etc.; Dr. Mourão do Valle incumbirá o estudo do que diz respeito ao funccionamento dos matadouros, açougues, gado em geral, etc.; o Dr. Dias Martins se encarregará de estudar o funccionamento dos mercados, na parte referente á alta do preço das fructas, verduras, lenha, etc.

Dentro de breves dias a commissão reunir-se-ha novamente, no mesmo local, para apresentar uma exposição dos seus trabalhos.

O Sr. ministro do interior consultou ao Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos: de 200:000$, para pagamento da subvenção concedida ao sanatorio de S. Luiz, de Piracicaba, e de réis 1:430$709, para pagamento ao professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, de differença de accrescimos de vencimentos.

Do Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ministro do interior recebeu hontem telegramma communicando ter pedido e obtido exoneração daquelle cargo.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. ministro da marinha:

"LAZARETO, 29—Na minha excursão á ilha Grande, tive occasião de visitar o lazareto, do qual sai maravilhado pela limpeza, asseio e ordem em que é mantido pelo distincto director, Dr. Alvim. Envio-lhe minhas felicitações."

Foi despachado pelo Sr. ministro do interior o seguinte requerimento: Dr. Ernesto de Freitas Crissiuma, professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo relevação de faltas—Dirija-se ao director da faculdade.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem, via Manáos, o seguinte telegramma do Sr. Deocleciano de Souza, prefeito do Alto Acre:

"Falleceu em Senna Madureira o desembargador Araujo Jorge."

Fundou-se em Xapury, com diminuta concurrencia, o partido autonomista, chefiado pelo Sr. Antunes Alencar. O departamento acha-se em plena paz. Saudações."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os deputados Diogo Fortuna, Pedro Pernambuco, Costa Rodrigues, Mello Franco e Pandiá Calogeras, os Drs. Belisario Tavora, Brazilio Machado, Bastos de Oliveira e Manoel Cicero, maestro Alberto Nepomuceno e coroneis Silva Pessoa, Erico de Oliveira e Figueiredo Rocha.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de um anno, em prorogação, ao desembargador da Côrte de Appellação do Acre Elisiario Fernandes da Silva Tavora; de igual prazo, ao coronel commandante da 40ª brigada de infanteria da guarda nacional do Maranhão, João Fernandes Marques; de 90 dias, em prorogação, ao professor da Escola Premunitoria Quinze de Novembro Leonidas Nelson Perdigão, e de 60 dias, tambem em prorogação, ao guarda civil de 2ª classe Antenor Gregorio de Carvalho Brito.

Em solução a uma consulta do director da Faculdade de Direito de S. Paulo, o Sr. ministro da justiça declarou que, ao Dr. Frederico Vergueiro Steidel, professor extraordinario, compete, pela regencia da cadeira de direito commercial, a gratificação que for descontada ao Dr. Brazilio Machado, emquanto houver deixado o exercicio do logar de professor ordinario para exercer o logar de presidente do conselho superior do ensino.

O Sr. ministro da guerra resolveu mandar construir no Arsenal de Guerra desta capital os carros de munições do systema de invenção do coronel Barbedo. A construcção desses carros será acompanhada pelo mesmo official, devendo ser de primeira ordem o material empregado, para o que o Sr. ministro dará a autorização necessaria ao general Pedro Ivo. Assim, teremos occasião de verificar que possuimos profissionaes capazes de executarem serviços dessa ordem.

Esses carros são destinados ás companhias e batalhões, constituindo os trens de combate dos regimentos de infanteria e a 1ª secção das columnas de munições das brigadas estrategicas.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

D. Albertina Mendes Rodrigues Lima, viuva de Antonio Carlos Rodrigues Lima, ex-conductor de 1ª classe da 3ª divisão da extincta inspecção geral das obras publicas, pedindo os beneficios de montepio — Prove que seu finado marido era funccionario publico effectivo, no gozo das vantagens asseguradas por lei;

Augusto Aristheu de Souza Ribeiro, curador do pensionista do montepio Cicero Fonseca de Medeiros, pedindo pagamento da pensão ao mesmo seu curatelado, além da maioridade, por se achar o mesmo interdicto, moral e physicamente — Apresente documento pelo qual se evidencie a identidade do seu dito curatelado;

D. Emilia Candida de Albuquerque Coelho, pedindo os favores do montepio, como filha viuva do finado contribuinte Jesuino da Costa Albuquerque Mello, pagador aposentado da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco — Deferido.

Foi hontem inaugurada a illuminação electrica nas ruas Heliône Camarão, Visconde de Itamaraty e Major Avilla, em Villa Isabel.

MARECHAL HERMES

Reuniram-se hontem, na séde da União Republicana, os membros da grande commissão de antigos commissarios da propaganda da ex-junta central pró Hermes-Wencesláo, para tratarem da proxima manifestação ao marechal Hermes. Presentes os Srs. Dr. Watson Junior, coronel Joaquim Ignacio, major Custodio Machado, professor Marques Leite capitão Eduardo de Barros Machado, Dr. João Francisco Pestana, Felinto Pessôa de Menezes, Francisco Salles Rosa, Sevanir Ferreira Dr. Henrique Domere de Lima, Manoel Coelho, Rodrigo Albano, Dr. Carlos Coelho, Rodrigo Albano, Dr. Carlos Estevão de Mello, Lourenço João da Cruz, major Gentil José de Castro, coronel Alfredo Pimentel Pereira, capitão João José Moreira, tenente Fernando Pereira dos Santos, tenente Cicero da Silva Pereira, Dr. Mario Augusto de Figueiredo, capitão Angelo Mendes, capitão Raphael Alô, capitão Aureliano Fernandes, tenente Gastão Miranda, capitão Galileu Lobo Avila, capitão Corytho Costa, Dr. Fortunato Contardo, capitão José Baldracco, coronel Joaquim Ayres, Braz Teixeira de Abreu Peixoto, no impedimento do coronel João Manoel Alves (presidente dessa commissão), assumiu a presidencia o Dr. Watson Junior (vice-presidente), que convidou para secretarios os Srs. capitão Aureliano Fernandes e capitão Raphael Alô.

Do expediente constou o recebimento de varios telegrammas e cartas de adhesões de correligionarios ás manifestações projectadas.

Depois de varias deliberações tomadas, antes de ser encerrada a sessão, o presidente convidou todos os presentes a comparecerem ao desembarque do marechal Hermes da Fonseca e marcou, para amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, uma sessão extraordinaria.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde da União Republicana, largo da Carioca n. 18.

O Sr. ministro da viação approvou os estudos e orçamento para melhoramento da estação de Macaco, da Estrada de Ferro de Recife a Limoeiro.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do capitão de fragata Thedim Costa, communicando a chegada do cruzador *Barroso*, do seu commando, á enseada de Bracuhy.

O marechal Hermes da Fonseca e comitiva fizeram uma excursão ás cachoeiras de Santa Rita, segundo accrescenta aquelle telegramma.

MARIO CARDOSO

Esteve hontem reunida, á tarde, na Estrada de Ferro Central do Brasil, a commissão de imprensa, que está empenhada na compra de um predio, que será brevemente offerecido á Exma. viuva e filhinhos do saudoso reporter Mario Cardoso.

O presidente-thesoureiro ainda uma vez, ao serem iniciados os trabalhos, mostrou a seus companheiros de commissão a necessidade de ser ultimada a subscripção, pedindo por esse motivo que envidassem todos os esforços de modo a que as pessoas que possuam listas as devolvam á commissão com a maior urgencia, pois as mesmas constarão de um album, que será exposto na redacção do *Paiz*, por espaço de 15 dias e depois entregue á familia do honrado finado.

Depois desse appello, que teve o applauso de todos os presentes, o nosso collega Luiz da Gama declarou que já recebeu mais 221$, assim discriminados: lista n. 238, que foi presente ao conhecido industrial Francisco Casimiro Alberto da Costa, presidente da Companhia Edificadora, presidente da Companhia Edificadora, 100$; lista n. 249, a cargo do Dr. Julio Rasberger Soares, 23$; lista n. 252, a cargo do major Alfredo Julio Alves Pereira, 10$, e listas ns. 101, 102, 103, 104 e 105, a cargo do Sr. Leopoldo Ribeiro do Val, 42$, 26$, 15$ e 5$000.

Reunindo-se aquella importancia á de 6:033$, já publicada no dia 28 do corrente, fica em poder do presidente-thesoureiro a somma de 6:254$000.

Com a presente entrega, faltam ainda arrecadar 72 listas.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"VICTORIA, 29 — Agradeço muito penhorado solicitude com que V. Ex. se dignou attender pedido constante meus telegrammas 26. Affectuosas saudações — *Jeronymo Monteiro*."

"S. PEDRO DA ALDEIA, 29 — Povo S. Pedro da Aldeia agradece V. Ex. serviço interesse tomado projecto desobstrucção e alargamento canal ligando bacias S. Pedro e Sacco Negro. Confiamos vosso patriotismo — *Felippe Pinheiro*, presidente Camara."

"NITHEROY, 29 — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. que nesta data pedi e obtive exoneração do cargo de secretario geral deste Estado. Renovando a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mais distincta consideração, cumpro o agradavel dever de agradecer a V. Ex. o modo attencioso pelo qual V. Ex. acolheu invariavelmente relações cordiaes que procurei manter com V. Ex. no exercicio das funcções do meu cargo, e as quaes terei o prazer de cultivar e desenvolver na vida privada. Cordiaes saudações — *Sebastião Lacerda*."

Hontem, ás 7 horas da manhã, o Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, em companhia dos Srs. Francisco Bhering, chefe da secção technica; Francisco Nascimento Barbosa, chefe da zona federal; inspectores Carlos Augusto de Moura Campos, Durão Saavedra, Raul Faria, Oscar Varella e Candido Mendes, foi assistir ao levantamento dos cabos submarinos daquella repartição, afim de conhecer o estado dos mesmos para melhorar suas condições de modo e facilitar as communicações entre esta cidade e os diversos pontos servidos pelos mesmos cabos.

O serviço de levantamento e reparo dos cabos foi feito a bordo do vapor *Cormorant*. O Dr. Pamplona permaneceu a bordo até 2 horas da tarde, dirigindo pessoalmente os trabalhos.

O Dr. Estanisláo Vieira Pamplona pensa em adquirir, para a repartição a seu cargo, todo o material, inclusive a embarcação para os serviços da natureza dos executados hontem.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. Faria Rocha, Lima Campos, Carlos Sampaio, monsenhor Lustosa, marechal Jeronymo M. Jardim, Sabino Barroso, Fabio Moraes Rego, desembargador Montenegro, deputado Luiz Murat, Adolpho del Vecchio, Otto de Alencar e intendente Angelo Tavares.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Escreve-nos o senador Rosa e Silva:

"Com surpresa e indignação, acabo de receber do illustre Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, telegramma, communicando-me que os adversarios do partido republicano daquelle Estado, despeitados com a attitude correcta do general Carlos Pinto, espalharam que um redactor do *Diario de Pernambuco* havia declarado ter decifrado um despacho por mim dirigido a meu filho, incumbindo-o de entregar áquelle distincto general a quantia de duzentos contos de réis.

Felizmente, a dignidade do illustre Sr. general Carlos Pinto e a minha estão acima dessas infamias. Entretanto, julguei do meu dever endereçar ao meu prezado amigo Dr. Estacio Coimbra o seguinte telegramma:

"Sciente por teu telegramma haverem envolvido meu nome no infame boato com que nossos adversarios tentaram alvejar honra general Carlos Pinto, embora nossa dignidade esteja acima tão torpes manejos, peço-te digas meu filho requeira certidão telegrammas por mim a elle dirigidos desde minha chegada. Mostra-os ao general Carlos Pinto e traduze-lhe o unico que passei cifrado. Para o *Diario* só são enviados telegrammas serviço imprensa e nenhum é cifrado."

São desta ordem os recursos de que lançam mão os opposicionistas ao partido republicano de Pernambuco, os quaes, além de quererem conflagrar o Estado, ainda procuram atacar a reputação mesmo dos que são alheios á politica pernambucana, unicamente porque não se prestam aos seus planos de terror e morticinio."

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar amanhã na inauguração do predio do Club Gymnastico Portuguez, pelo seu official de gabinete Dr. Francisco Coelho.

Por não ter pago o respectivo sello no prazo legal, foi declarada sem effeito a licença concedida a Manoel José Ribeiro, estabelecido no largo da Batalha n. 10, para vender sellos e outras fórmulas de franquia em seu estabelecimento commercial.

Foram aposentados no logar de carteiros de 1ª classe da administração dos correios do Estado de São Paulo Henrique Pinto de Faria e Henrique da Silva Duarte.

A proposito de uma local de um nosso collega, onde se insinuava que em certo processo movido contra um dos officiaes de gabinete do Sr. presidente da Republica, por motivo de occurrencias de ordem politica em uma cidade fluminense, se fazia sentir a pressão official para abafal-o, estamos autorizados a declarar que jámais isso se verificou, pois que o mesmo processo ficou paralysado ainda durante os governos transactos do Estado e da União em 1909, quando nem o marechal Hermes ainda era candidato á presidencia da Republica. Podemos adiantar até que o referido auxiliar de gabinete do Sr. presidente da Republica tratou, no interesse de sua defesa, de proseguir nos demais termos do processo, tendo constituido advogado para esse fim, agindo assim de fórma inteiramente diversa ao que se contém na referida insinuação.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional, satisfazendo ao que solicitou o ministerio da guerra, concedeu á delegacia fiscal no Paraná o credito de 80:000$, á disposição do inspector permanente da 11ª região, por conta das consignações da verba 14ª — Material — do orçamento vigente daquelle ministerio.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hoje, por telegramma, a todas as delegacias fiscaes nos Estados o credito de 1.296:221$875, afim de attender ao pagamento das gratificações de 35 e 40 o|o, que competem aos commandantes, sargentos e guardas das alfandegas dos respectivos Estados.

Nesse credito se acha incluida a importancia de 299:021$625, que foi hoje paga á Alfandega desta capital, para attender **á despeza da mesma natureza.**

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

No summario de culpa que hontem proseguiu na 4ª pretoria, depuzeram a 4ª e 5ª testemunhas arroladas e o informante porteiro do Club Naval, então ferido levemente.

NOTAS

Quando os denunciados como autores e cumplices no assassinato do commandante Lopes da Cruz chegaram hontem á 4ª pretoria, onde iam proseguir os trabalhos da sua formação de culpa, não havia quasi ninguem nas immediações, ao contrario do que se deu no primeiro dia.

Os denunciados chegaram, desembarcaram dos carros que os trouxeram e entraram na pretoria quasi despercebidos.

Não fôra a força collocada á entrada, ninguem teria dado por tal.

No interior da pretoria só estavam os que tinham obrigação de se fazerem presentes. Policiaes é que lá estavam em quantidade, como nos dias anteriores.

Occupados os logares na sala do juiz, como nos dias anteriores, o Dr. Souza Bandeira abriu a audiencia.

Foi chamada a depor a 4ª testemunha arrolada.

SOSTHENES DA FONSECA BAHIENSE

Interrogado, disse: que no dia e hora referidos na denuncia, caminhava, a testemunha, pela Avenida Central, em direcção ao seu escriptorio, quando, ao passar em frente ao theatro Municipal, viu o Dr. Mendes Tavares, que conhece de vista, e á direita do mesmo vinha um mulato escuro e á esquerda, um individuo que não reparou; que, quando chegou em frente ao Club Naval, foi surprehendido pelas detonações de uns tiros, e viu que esses tiros eram desfechados pelo Dr. Mendes Tavares e seus companheiros contra um homem que estava de costas para a parede do dito club, tendo em uma das mãos um guarda-chuva, com o qual se defendia, ora levantando-o sobre a cabeça, ora o abaixando; que, pelas feições desse homem, via-se que elle havia sido colhido de surpresa; que o homem, com o movimento que fazia para a defesa, ficou com as costas voltadas para a Avenida Beira-Mar; que, nessa occasião, temendo ser alvejado, elle depoente, retirou-se para o refugio existente no centro da Avenida e d'ahi viu tombar sobre a calçada o referido homem, que era atacado, pondo-se os atacantes em debandada; que elle, testemunha, saiu em perseguição do mulato escuro já referido, quando elle entrava na travessa existente entre o Club Naval e o theatro Municipal, entrando o mulato, em seguida, em uma outra travessa que vai desta para a rua Barão de S. Gonçalo; que, chegando na Avenida, viu o Dr. Mendes Tavares de pé, em frente, pouco mais ou menos, á porta do Club Naval, mais para a Avenida que para a parede do Club Naval, rodeado de diversos cavalheiros; que, elle testemunha, suppondo estar preso o Dr. Mendes Tavares, procurou continuar a perseguir o referido mulato, que já sahia na rua Barão de S. Gonçalo; que no chegar a essa rua o mulato encontrou-se com um outro individuo com quem trocou algumas palavras; que, como a testemunha se achava distanciada, não pôde ouvir as palavras ditas pelos dois; que, nessa occasião passava um automovel de praça que parou na mesma esquina, tendo o referido mulato tentado tomar esse automovel, empunhando, então, o revólver, sendo impedido de embarcar no automovel pelo depoente e outras pessoas que já vinham em perseguição do referido mulato; que, nessa occasião justamente, chegava um guarda civil; que antes da chegada do guarda civil porém, depois que a testemunha se aproximou, ouviu o dito mulato dizer ao individuo com quem já havia conversado: não me deixe fazer mal; que chegando a ambulancia, viu collocarem dentro della o ferido; que nessa occasião, quando o automovel seguiu, a testemunha ouviu ali dizer alguem que dois dos aggressores já tinham sido presos, ignorando, entretanto, quaes fossem os dois presos, a não ser o referido mulato, que viu ser preso; que se retirou então para o seu escriptorio, vindo a saber mais tarde que a victima era o capitão de fragata Lopes da Cruz.

Perguntado pelo juiz se entre os denunciados reconhecia os tres individuos que caminhavam na sua frente, na Avenida Central, e aos quaes se referiu como tendo sido os aggressores do capitão de fragata Lopes da Cruz, respondeu a testemunha: que reconhecia o Dr. Mendes Tavares e o "João da Estiva", que é mulato escuro; que não reparou no terceiro individuo; que póde affirmar que todos tres individuos, aos quaes se referiu como aggressores, atiraram de revólver contra a victima; que não póde precisar o numero exacto dos tiros detonados, porém, affirma que foram mais de dez; que a victima não caiu logo aos primeiros tiros e sim, aos ultimos; que não póde precisar quem atirou em ultimo logar; que não reparou a presença do denunciado Dr. Oliveira Alcantara, no local do crime; que sobre o modo pelo qual se retirou o Dr. Mendes Tavares do local, nada póde dizer, porquanto, voltando á Avenida Central depois de ter assistido á prisão do já referido mulato, que soube depois chamar-se João Verissimo de Sant'Anna, não mais encontrou no local do crime o Dr. Mendes Tavares; que nada sabe, a não ser posteriormente, pelos jornaes, sobre o ferimento soffrido por Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval; que prestou o seu depoimento na delegacia no dia 18 do corrente, á tarde, tendo sido convidado para tal fim por um funccionario da policia; que na delegacia não lhe foram mostrados os presos e tampouco as armas; que não póde precisar se o guarda-chuva que ora lhe é apresentado é o mesmo com que se defendia a victima.

Perguntado pelo adjunto dos promotores, se conhecia alguma das pessoas que cercavam o Dr. Mendes Tavares, quando elle, testemunha, depois de ter saido em perseguição de um dos aggressores, voltou á Avenida Central; disse que não conhecia nenhuma, nem ouviu dizer os seus nomes.

O Dr. Luiz Franco, auxiliar da accusação, requereu que se perguntasse á vista da photographia existente á fl. 121 dos autos, podia precisar a posição dos aggressores e dos aggredidos; disse que tendo presente a photographia mencionada, lembra-se que, ao ser aggredida, a victima se achava junto á parede do Club Naval, no logar situado, mais ou menos, entre o angulo da parede do edificio do Club Naval com a Avenida Central e uma porta que na photographia vê-se fechada, que a victima se achava mais ou menos embaixo da primeira janela do Club Naval, junto ao angulo, e, propriamente, sobre a Avenida, e que os aggressores se achavam mais ou menos em semi-circulo, junto á primeira arvore, posição esta que tomaram para aggredir a victima.

Perguntado se do ponto em que estavam os aggressores podia tirar uma recta que attingisse a portaria do Club Naval, disse a testemunha que **não podia precisar a distancia nem a posição**

O Dr. Seabra Junior, advogado de "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", requereu que fosse perguntado se o accusado João Verissimo de Sant'Anna foi preso no momento em que pretendia tomar um automovel, se foi logo conduzido pelo guarda civil e qual a direcção que seguia o referido automovel; disse que foi justamente quando o denunciado "João da Estiva" pretendia tomar um automovel que se dirigia pela rua Barão de S. Gonçalo em direcção ao theatro Lyrico, que foi preso pelo proprio guarda civil que o conduziu logo; se ainda se podia reconhecer nas armas que lhe são apresentadas o revólver que a testemunha disse ter "João da Estiva" empunhado quando tentava tomar um automovel; que não póde distinguir, porém, recorda-se que o revólver empunhado por "João da Estiva" tinha o cabo preto; se dada a pequena distancia em que se achava a testemunha dos accusados, podia precisar qual delles estava com um revólver grande, nickelado, que é mostrado; que embora se achasse proximo dos denunciados, não póde descrever a especie dos revólvers que os mesmos empunhavam, porque foi surprehendido pelos tiros e não teve tempo de estar reparando em detalhes; além de João Verissimo de Sant'Anna, que foi por elle perseguido, não sabe a direcção seguida pelos outros.

Perguntado se os denunciados "Bombeiro" e "João da Estiva", quando aggrediram o commandante Lopes da Cruz atiraram simultaneamente com o denunciado Dr. Mendes Tavares e se successivamente, disse que as cargas eram simultaneas e successivas.

Terminado o depoimento acima, retirou-se a testemunha, sendo então introduzida a 5ª testemunha arrolada.

FRANCISCO VELHO DE CARVALHO "CHAUFFEUR"

Disse que, no dia e hora referidos na denuncia, vinha elle depoente da Escola Normal, trazendo no automovel de que é "chauffeur" uma sobrinha de seu patrão, o Sr. Jonathas Pereira; que, pela rua Sete de Setembro, tomou a Avenida Central, em direcção ao palacio Monroe; que, chegando na altura da rua existente junto ao Club Naval, ouviu um estampido produzido por um tiro e, olhando para o local, viu um moço alto agitando um guarda-chuva, defendendo-se de dois individuos na calçada do Club Naval, e que voltando as costas para a Avenida Central o aggrediam a tiros de revólver, seguidos e simultaneos; que o aggredido achava-se mais proximo da parede do edificio do Club Naval; que o ultimo tiro foi dado na occasião da quéda do aggredido; que reconhece no denunciado Dr. Mendes Tavares, que ora lhe é apontado, como sendo um dos dois individuos que viu desfecharem tiros, como já referiu; que póde precisar, por tel-o visto de frente no local do crime; que o outro individuo, que igualmente atirava, era um mulato alto, cheio de corpo, escuro, a quem viu de lado na occasião em que o dito mulato, cahia da travessa que vem dos fundos do theatro Municipal á rua Barão de São Gonçalo; que, dirigindo o seu automovel para a rua Barão de S. Gonçalo, depois de terminados os tiros e caido por terra o aggredido, notou que o denunciado Dr. Mendes Tavares jogava o seu revólver para o lado da porta do club; que o ultimo tiro detonado foi dado pelo denunciado Dr. Mendes Tavares, caindo nessa occasião a victima; que o dito denunciado, abaixando o braço, que trazia levantado, empunhando o revólver, virou-se para o lado em que se achava a testemunha depois de ter atirado o revólver para junto da porta do Club Naval; que o mulato a que se referiu, quando viu cair a victima, correu em direcção á travessa existente entre o theatro Municipal e o Club Naval, vindo sair na rua Barão de S. Gonçalo por uma outra pequena travessa que liga áquella já referida travessa, nos fundos do theatro Municipal, á rua Barão de S. Gonçalo, o que póde affirmar, porquanto passou pela rua Barão de S. Gonçalo elle lá estava com o seu automovel, em cuja frente passou o dito mulato; que na rua Barão de S. Gonçalo havia na occasião diversos automoveis; que só parou seu automovel na Avenida Central, quando romperam os tiros, pretendendo voltar; que, não podendo fazer esta manobra, tendo ficado parado até ser detonado o outro tiro, então em marcha vagarosa entrou na rua Barão de S. Gonçalo, onde, na sua frente, como já disse, passou um mulato que foi um dos aggressores, e com o seu carro tomou depois a rua Treze de Maio; que, passando pela rua Treze de Maio, em frente á travessa que liga a Avenida Central á dita rua Treze de Maio, nos fundos do theatro Municipal, e ao lado do Club Naval, viu que um guarda civil prendia, pondo a mão no braço a um individuo decentemente trajado, branco ou moreno, que trazia um guarda-chuva na mão, que estava sendo apontado por diversos populares; que não reparou a côr da roupa deste individuo; que não viu effectuar a prisão do Dr. Mendes Tavares; que no ultimo momento em que viu o Dr. Mendes Tavares foi depois que este jogara o seu revólver junto ao Club Naval, passando junto a elle cerca de um metro com o seu automovel, entrando na rua Barão de S. Gonçalo, em cuja esquina com a Avenida Central, do lado do Club Naval, se achava então sósinho; que o revólver a que se referiu como tendo sido arremessado ao chão pelo Dr. Mendes Tavares junto á porta do Club Naval era um revólver escuro, que não tinha cano nickelado, não podendo porém, precisar se é um dos que lhe são ora apresentados; que ninguem tentou tomar o automovel delle testemunha e mesmo este procurou sair do local em que se achava o mais depressa possivel, porquanto a sobrinha do seu patrão, que era passageira do automovel, foi accommettida de forte crise nervosa; que não sabe se depois que passou junto do Dr. Mendes Tavares acercaram-se deste senhor algumas pessoas, outrosim, não sabe como se retirou do local o dito Dr. Mendes Tavares; que só soube o nome da victima no dia seguinte, pelos jornaes; que em consequencia da intimação do delegado do districto, compareceu na delegacia de policia no dia 19 do corrente para prestar suas declarações; que não viu nas immediações do local do crime o denunciado que lhe é apontado como sendo o Dr. Oliveira Alcantara; que sobre os ferimentos soffridos por Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval, nada sabe.

O promotor publico nada perguntou á testemunha.

Pelos auxiliares de accusação foi perguntado, se a testemunha sabe se o crime foi praticado nas immediações do Club Naval; disse que o crime foi praticado ao lado da porta do Club Naval, sobre a calçada da Avenida e nas proximidades de dois arvoredos ahi existentes; se posteriormente ao crime ouviu alguma referencia ao ferimento soffrido por Francisco Gomes de Mattos, porteiro do Club Naval; respondeu que soube deste facto pelos jornaes, tanto mais que por aquelles dias deixou de vir á cidade.

Perguntado pelo advogado de "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", se a testemunha vinha com o seu automovel pela Avenida, em direcção á Prainha, ou á Avenida Beiramar, disse: que entrou na Avenida Central, vindo da rua Sete de Setembro e dirigiu-se em direcção ao pavilhão Monroe; se a testemunha teve sempre no seu automovel a sobrinha do seu patrão, respondeu que sim; se a testemunha só viu o Dr. Mendes Tavares e um mulato a que se referiu atirando contra a victima e se nesse momento naquelle local, isto é, no ponto onde se dava o tiroteio, estavam só estas duas pessoas e mais a victima ou se havia outras: respondeu que no local, além dos dois aggressores, só viu a victima; se póde a testemunha affirmar que mais alguem estivesse atirando contra a victima ou se o denunciado Dr. Mendes Tavares e o mulato a que se referiu atiravam sobre o mesmo; disse que não viu se mais alguem atirou mas que só viu os dois atirando; se do local onde estavam sendo dados os tiros, estes eram disparados em linha directa ao Club Naval ou por outra forma: que estando a victima do lado da parede, defendendo-se com o guarda-chuva, eram os tiros apontados sobre ella, sendo que tendo ella se voltado em um dos seus movimentos de defesa, ficando com as costas em direcção á Avenida Beiramar, ahi foi detonado o ultimo tiro, que o prostrou por terra; se a testemunha, conhecedora como é do local em que se deu o facto, e sabendo precisamente onde estava a victima e onde fica a porta do Club Naval, póde dizer se os tiros disparados em direcção á parede podiam attingir a quem estivesse na porta do club, disse que não póde responder á pergunta; se havia alguem na porta do Club Naval: disse que não viu; se a testemunha, tendo aqui em sua presença o denunciado Joaquim José da Silva, reconhece nelle algum dos individuos que estiveram no local, na occasião do delicto; disse que no local do crime só havia duas pessoas, além da victima, não reconhecendo entre os dois o que lhe é apresentado; se a testemunha viu o mulato a que se referiu só ou acompanhado, quando na rua Barão de S. Gonçalo: disse que não sabe.

Perguntado pelo advogado do Dr. Mendes Tavares, se vira, no dia alludido, pela primeira vez a pessoa que depois soube ser o Dr. Mendes Tavares: disse que sim; se a mesma pessoa, na occasião do conflicto, tinha ou não a cabeça coberta pelo respectivo chapéo: disse que não póde precisar se o Dr. Mendes Tavares estava de chapéo ou sem chapéo, tendo reparado, apenas, na physionomia; se, quando o automovel, guiado por elle testemunha esteve parado, permanecia em frente ao local em que se dava o conflicto e se elle testemunha olhava directamente sem nenhuma interrupção para as pessoas que tomavam parte no conflicto; disse que coisa alguma o interrompia e que parou o seu automovel antes de chegar á rua Barão de S. Gonçalo, de onde presenciou a scena que se desenrolava na sua frente, sobre a calçada; se os dois individuos que atiravam contra o que depois caiu, tinham as costas voltadas para o meio da Avenida ou para o lado do theatro Municipal ou para o lado do Pavilhão Internacional: disse que os aggressores tinham as costas viradas para a Avenida; se a testemunha foi levada pela policia ao quartel da brigada policial e se ali lhe foi mostrada a pessoa que depois soube ser o Dr. Mendes Tavares; disse que sim, reconhecendo agora o denunciado Dr. Mendes Tavares como sendo o mesmo que lhe foi mostrado na brigada; se lhe foram apresentadas outras pessoas para igualmente reconhecer, disse que não.

Os advogados dos accusados contestaram o depoimento, inclusive o denunciado Dr. Oliveira Alcantara.

Suspensa a sessão e reaberta 10 minutos depois, prestou seu depoimento a testemunha informante, porteiro do Club Naval.

FRANCISCO GOMES DE MATTOS

Disse que, no dia e hora indicados na denuncia, estando na portaria do Club Naval, ouviu um tiroteio na Avenida Central; que não teve a curiosidade de chegar á porta do edificio do Club Naval para ver o que se estava passando, tendo ficado do lado de dentro do saguão, a uns tres ou quatro passos da porta; que no primeiro momento não ligou importancia ao tiroteio por pensar que se tratava de descargas de automoveis, sómente depois, sentindo-se ferido na perna esquerda por um estilhaço de bala, comprehendeu que se tratava de um verdadeiro tiroteio, chamando então por um empregado do club, de nome Germano Soares, dizendo-lhe que estava ferido, não tendo o dito empregado attendido ao seu chamado; que o empregado Germano se achava na janela; que depois de ter-se sentido ferido apanhou o estilhaço de bala, arregaçou a calça e ceroula, e subindo as escadas, ahi encontrou o commandante Buarque de Lima a quem fez entrega do estilhaço, dizendo-lhe achar-se ferido, ao que o commandante Buarque de Lima, jogando para o lago o estilhaço disse-lhe que "isto não é nada"; que depois desse facto, aproximando-se de sua mesa, que se acha á direita de quem entra no saguão do Club Naval, e olhando então para a porta da rua, viu um homem sympathico, de cabello repartido, decentemente trajado, que atirava um objecto para o lado, notando ainda que este individuo tinha roupa clara, barba feita, e bigode; que o povo acercou-se desse individuo com grande clamor; que ignora como esse individuo se tenha retirado; que momentos depois acercou-se delle um individuo que lhe disse, que a victima era official de marinha, o que elle informante, ignorava, sendo os aggressores o Dr. Mendes Tavares e mais dois capangas, ignorando quem seja essa pessoa; que na portaria do Club Naval absolutamente não se conversou sobre esse assumpto; que espontaneamente elle informante, requereu que ficasse consignado, que dois ou tres dias depois de ter elle prestado depoimento na policia, encontrou-se com o Dr. Ulysses Brandão, advogado do Club Naval, em uma das salas desse edificio e este dirigindo-se a elle informante, contou-lhe diversos antecedentes do crime.

Terminado o depoimento do informante o Dr. Souza Bandeira, deu por encerrados os trabalhos de hontem.

A policia tomou posição na pretoria e na rua e os denunciados presos tomaram, o Dr. Mendes Tavares o "taxi-auto" n. 500, acompanhado por dois officiaes da brigada policial, e "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", em carro da Casa de Detenção, escoltado por quatro praças de cavallaria.

O Dr. Oliveira Alcantara chegou á pretoria só e só retirou-se, finda a audiencia.

A' chegada e á retirada dos presos, e durante os trabalhos nada occorreu de anormal.

O Dr. Souza Bandeira, no exercicio de juiz da 4ª pretoria, mandou dar vista dos autos ao Dr. Aldemar Tavares, adjunto de promotor, para requerer o que julgasse do interesse da justiça.

Só serão ouvidas outras testemunhas caso a promotoria requeira, sendo então marcado dia para tal inquirição.

O Sr. ministro da fazenda remetteu á Camara dos Deputados as tabelas relativas ao projecto do orçamento da despeza do ministerio da justiça, no exercicio de 1912

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 30.

O general Caneva telegraphou de Tripoli ao governo, communicando que as perdas soffridas pelas tropas italianas desde o dia 23 até o dia 26, inclusive, são as seguintes:

Mortos: 13 officiaes e 361 soldados; feridos: 16 officiaes e 142 soldados.

Nota o general que a falta de proporção entre o numero de feridos e o de mortos explica-se pelo facto de alguns destacamentos que combateram, nomeadamente o 11º de bersaglieri, terem sido atacados pelas costas, subitamente e a muito curta distancia, pelos rebeldes.

Communica tambem o general Caneva que as vagas abertas nos varios destacamentos, tanto em Tripoli como em outros pontos guarnecidos, já foram preenchidas.

CONSTANTINOPLA, 30.

Tem-se como imminente a revolução interna no paiz.

Nas ruas de Smyrna foram affixados durante a noite cartazes, atacando o *Comité* União e Progresso.

CONSTANTINOPLA, 30.

Com destino a Tripoli está prompto a partir um destacamento da Cruz Vermelha, composto de sete medicos e 15 enfermeiras.

ROMA, 30.

Communicam de Tripoli que o dia de hoje passou-se em completa tranquilidade. Entre os italianos de Tripoli ha a convicção de que a derrota dos turcos nos combates de 23 e 27 do corrente causaram profunda impressão entre os arabes, especialmente na tribu Sathel, a qual estaria resolvida a abandonar os turcos e a tentar aproximar-se dos italianos.

As perdas do inimigo no combate de 28, na cidade de Homs, andam por 300 mortos e maior numero de feridos.

ROMA, 30.

Communicam de Bolonha:

"Hoje de manhã estava formada na parada do quartel para seguir para Tripoli uma companhia do 35º regimento de infanteria. Subitamente, um soldado chamado Gaetano Masetti saiu da fileira e começou a disparar tiros contra os officiaes, que se achavam á frente das tropas, ferindo gravemente numa espadua o tenente-coronel Stroppa. Masetti foi agarrado e desarmado pelos seus camaradas, que só não o mataram porque os officiaes intervieram promptamente. Pouco depois do crime, Masetti foi conduzido para Veneza, onde será submettido ao julgamento do tribunal marcial. Parece que Masetti, aggredindo a tiros os officiaes, teve em vista fazer uma manifestação anti-militarista.

A companhia seguiu para o seu destino sem outros incidentes.

O estado do tenente-coronel Stroppa é muito grave."

ROMA, 30.

Communicam de Tripoli, via Malta, que os turcos acabam de receber importantes reforços e que os officiaes italianos esperam brevemente novos ataques.

Nos differentes combates travados desde o dia 23 a 27 do corrente, os arabes tiveram cerca de quatro mil mortos.

A artilheria italiana está destruindo as casas dos oasis, onde os arabes resistem ainda encarniçadamente.

As autoridades militares expulsaram de Tripoli um jornalista italiano.

CONSTANTINOPLA, 30.

Foi nomeado ministro da justiça Memdouh-bey.

(Serviço do *Paiz*.)

No gabinete do Sr. ministro da fazenda esteve hontem, em conferencia com o Dr. Francisco Salles, o deputado Homero Baptista, relator do orçamento da receita.

A firma Arens & C. vai receber do Thesouro 1:348$875, de serviços prestados á secção de agronomia do Jardim Botanico.

Foram exonerados, a pedido: Pedro Leme Brissola, do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 20ª circumscripção de S. Paulo, e coronel Henrique da Silva Coutinho, do logar de collector em Nitheroy.

Foram nomeados: para o logar de agente fiscal na 20ª circumscripção de S. Paulo, Carolino Martins da Costa, e para o logar de porteiro cartorario da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo, Antero Alfenas Lopes.

O Tribunal de Contas autorizou o pagamento de 16:808$880 a Fratelli Martinelli & C., de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Walfredo Leal, Gonzaga Jayme, João Luiz Alves, Bueno de Paiva e Quintino Bocayuva, deputados Frederico Borges, Homero Baptista, Afranio de Mello Franco, Bethencourt da Silva Filho, Leite de Castro, Alaor Prata, Sebastião Mascarenhas, Francisco Bressane, Antero Botelho, Rodolpho Paixão, José Martinho e João Penido, Dr. Arminio Jouvin, Dr. Francisco Valladares, Dr. Oscar Botelho, Dr. Baeta Neves, J. Augusto Ribeiro do Valle, Dr. Didimo da Veiga Filho e Dr. Honorio Hermeto, director da Casa da Moeda.

O Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha para pagamento da pensão de meio soldo e montepio, a partir de 1º de janeiro do corrente anno, revertida de Alfredo Aprigio de Athayde Mello a favor de sua irmã Nautilia Enedina, a respectiva importancia.

Vão ser devolvidos á Imprensa Nacional diversos contractos celebrados entre essa repartição e as firmas commerciaes E. Lambert, Rodrigo Vianna, Berlido Maia & C. e outras, para fornecimento de material e objectos de expediente no 2º semestre, por ter, em vista da insufficiencia dos saldos, o Tribunal de Contas deixado de registral-os.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por Santos Fontes & C., do acto do inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, de multa em dobro, no despacho de nove caixas com fructas seccas reexportadas para Buenos Aires, ficando assim confirmada a decisão recorrida.

A directoria da despeza publica concedeu os seguintes creditos: de 2:455$673, á delegacia em S. Paulo, para attender ao pagamento da pensão de montepio que compete á menor Leonina, no periodo de 20 de setembro de 1891 a 31 de dezembro do corrente anno; de 299:021$625, á Alfandega do Rio de Janeiro, para attender ao pagamento da gratificação de 35 o|o a que têm direito os guardas da mesma Alfandega; de 4:800$, á delegacia em Alagoas, para pagamento de differença de soldo ao capitão reformado do exercito Manoel Emygdio, e de 174:088$, á delegacia em S. Paulo, para pagamento da referida gratificação aos guardas da Alfandega de Santos.

GENERAL FONSECA RAMOS

Duplamente veterano da campanha do Paraguay e de Nitheroy, o general Fonseca Ramos finou-se em 1895, entre os seus velhos camaradas de outrora, os que tanto o apreciavam e dos seus modernos companheiros de campanha que muito o amavam e o admiravam.

Entre as homenagens que lhe serão prestadas por occasião de serem trasladados seus restos mortaes, é justo que uns e outros, unidos, participem "ex-corde" dos preitos á sua immortal memoria.

Para tal fim uma commissão mixta de antigos e modernos veteranos se dirigirá, no dia 1º de novembro, a Sant'Anna de Maruhy. Por essa occasião o Dr. Eanes de Souza, tenente-coronel honorario do exercito, falará em nome dos seus companheiros de armas.

O marechal commandante superior da guarda nacional mandou dar conhecimento a toda a officialidade desta milicia, das expressões elevadas e assás honrosas com que o Sr. prefeito de Nitheroy se dignou de convidar esta corporação para assistir á solemnidade de amanhã.

Pelo marechal commandante superior foram nomeados para representar esta milicia por occasião daquelle acto, os coroneis José Pereira de Barros Sobrinho, José Caetano de Alvarenga Fonseca, José Moniz, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro e Augusto Goldschmidt, tenentes-coroneis José Nicoláo Burlamaqui, João Cavalcanti do Rego, Alfredo Prisco Barbosa, Antenor Alves de Araujo, João Baptista Randolpho Paiva Junior, José Carlos Rodrigues Junior e Joaquim Xavier Coelho de Bittencourt, majores Manoel Nogueira de Oliveira Junior, Zoroastro Amador de Vasconcellos, Theodoro Lobo e José Pereira Carneiro, capitães Alvaro Jorge Moreira, Malvino da Silva Reis, Affonso Pedro do Amaral, João Franklin, tenentes Miguel Souto Mariath, Ernesto Cybrão Filho e alferes Ernesto Francisco de Souza Lemos, Adaneto Moreira e Alvaro de Mattos Campista.

O Sr. ministro da fazenda ordenou fossem expedidas as necessarias ordens para que os delegados fiscaes e inspectores de alfandegas nos Estados combinem com os administradores dos correios nos mesmos Estados a data em que devem começar a executar o serviço de *colis postaux*, pelo novo regulamento.

Obteve tres mezes de licença, em prorogação da em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude, o chefe de secção da Alfandega de Maceió Manoel Zeferino dos Santos.

Acompanhados do Sr. Vivaldi Ribeiro, director do Banco do Brazil, estiveram hontem no Thesouro Nacional, em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, os socios componentes das firmas desta praça Sotto Maior & C., Seabra & C., Oliveira Azevedo Barros & C., Siqueira Jorge & C., Santos Moreira & C., Raul Senra & C. e Affonso Vizeu & C., que levaram ao conhecimento de S. Ex. as causas determinantes da preoccupação do commercio com relação á lei da rotulagem, prestes a ser posta em execução.

O Sr. ministro recebeu-os com extrema gentileza e, ouvindo-os com a maxima attenção, prometteu tomar em consideração o que pretende o commercio, sendo tambem salvaguardados os interesses da União.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 95:943$774, perfazendo 2.104:282$929 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 173:916$4[illegible]

Festas.

O Dr. Francisco Herboso e sua Exma. esposa offereceram ante-hontem, ao meio dia, á mocidade diplomatica e a algumas senhoritas da nossa sociedade, um almoço á chilena.

Esta festa, que se realizou na legação do Chile, teve, como era de esperar, um brilho admiravel.

Toda a sala achava-se artistica e ricamente ornamentada de flores naturaes, notando-se em maior profusão rosas de muitas variedades.

Sobre a mesa, por entre as iguarias, jarros transbondante de flores. De lado e ao longo da mesa, achavam-se dispostas as cadeiras, vendo-se ao longo das duas filas, uma ordem de bandeiras chilenas, á direita, e brazileiras, á esquerda, correspondendo á collocação das senhoritas e dos jovens diplomatas.

Iniciado-se o almoço, sentaram-se á direita de Mme. Herboso o Sr. Carlos Gutierrez, encarregado de negocios da Bolivia; senhorita Luz Barrero, Sr. Henrique Helie e senhorita Helena Bahiana, e á esquerda, o Sr. Raymundo Paravicini, 1º secretario da legação da Argentina; senhorita Alice Latif, Sr. German de Elizalde, 2º secretario da legação argentina, e senhorita Rachel Echaurren.

A' direita do Sr. Herboso, ministro do Chile, sentaram-se a Sra. Maria Alamos de Paravicini, Sr. Pacifico de Vargas, secretario da legação do Paraguay; senhorita Nadine de Lalande e major Manoel J. Costa, addido militar da Republica Argentina, e á esquerda, a Sra. Anna Luiza Valderrama de Edye, Dr. Anselmo de la Cruz, 1º secretario da legação do Chile; senhorita Zonia de Lalande e Dr. Dario Ovalle Castillo, 2º secretario da legação chilena.

Foi servido o seguinte *menu*:

Gazuela de ave, porotos de San Miguel de Carma, pierna de cordero, locro falso, empanadas de horno, duraznos en jugo de San Miguel de Carma, frutas.

Vino blanco F. J. Herboso, Pinot-Tocornal, Chicha de San Miguel de Carma.

Após a refeição percorreram os convivas o jardim da legação, demorando-se nesse entretenimento algumas horas aprazíveis.

•

Na residencia do illustre engenheiro Dr. Castro Barbosa, realizou-se, a 27 do corrente, como noticiámos, uma elegante *soirée*, festejando o anniversario natalicio da gentilissima senhorita Cordelia de Castro Barbosa.

Publicamos abaixo os nomes de muitas das pessoas que assistiram á magnifica festa.

Dr. Miranda Latif e senhora, senhorita Alice Latif, desembargador Bulhões Pedreira, senhora e senhorita Maria de Bulhões Pedreira; Dr. Justino Paixão e senhora e Carlos Moreira e senhora, deputado Barbosa Lima, Armando Souza Ribeiro e senhoritas Regina e Lucilia Souza Ribeiro, Dr. Pereira Lima e senhora, senhorita Carmen Monteiro Lima, almirante Cordovil Maurity e senhorita Luiza Maurity, Dr. Manoel Teixeira Soares, Sra. João Teixeira Soares, senhorita Alda Teixeira Soares, Dr. Adalberto Darcy, senhoritas Beatriz e Ida Darcy e Odette Gasparoni, Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, Dr. Feliciano Mendes de Moraes Filho, Dr. Emilio Gomes, senhorita Maria Emilia Gomes, Armando Paranhos, Bulhões Carvalho Filho e Sra. Bulhões Carvalho, Drs. João Ruy Barbosa e Abelardo Lima Cavalcanti, Luiz Silva, senhorita Hilda Marques, Sra. Castro Barbosa Filho, Drs. Alvaro Werneck e Octavio do Nascimento Brito, Sra. Monteiro Brevees, capitão Antonio Olyntho Barbosa de Castro, Sra. Maria Rita de Castro, Dr. Tancredo Soares de Souza, senhorita Maninha, Sra. e senhorita Douglas Watson, senhorita Helena Moreira, Sra. Rodolpho Vaccani, Octavio Ribeiro da Cunha, Aurelio L. de Bulhões Pedreira, Mario de Bulhões Pedreira, Drs. Arthur Cesar de Andrade, Arcenor de Carvalho, Thomaz Cunha e Mello Barreto Filho, senhorita Helena Mello Barreto, Dr. Vicente Xavier Cardoso, Ramulpho Cunha, Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima e muitas outras pessoas.

•

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje, como noticiámos o seu festival commemorando o seu 43º anniversario de fundação e inaugurando o novo edificio em que passa a funccionar.

Será uma festa de muito gosto e promette ter uma distincta assistencia.

O programma, bem organizado, é de molde a não deixar duvida sobre o realce de que se vai revestir no que diz respeito á parte artistica.

Para melhor informação damol-o aqui:

1ª parte — Oração commemorativa, dita pelo Sr. Luiz Vianna, 1º secretario do club.

2ª parte — Apresentação das escolas da sociedade.

I — Escola dramatica, sob a direcção dos Srs. Alfredo de Castro (director) e Frederico Coutto (ensaiador) — *Fascinação*, comedia, em um acto, original do Sr. José Ribeiro dos Santos. Personagens: Eduarda, Sra. A. Costa; Leonor, Sra. A. Taborda; Maria do Carmo, Sra. C. Bastos; Raymundo, Sr. A. Taborda; Narciso, Sr. J. Bastos; Gilberto, Sr. Guidão Junior; Faustino, Sr. A. Albuquerque; um criado, N. N. — Lisboa, actualidade.

II — Escola de esgrima, sob a direcção do capitão Dario Novaes — Assaltos de florete, espada e sabre, pelos Srs. A. Ennes, Alfredo de Castro, capitão Dario Novaes, Raul e Otton Machado e José Guimarães.

III — Escola de musica, sob a direcção dos Srs. Dr. Alvaro J. de Andrade (director), e Emilio Malheiros (regente) — Fantasia da opera *Carmen*, de Bizet, arranjo do maestro Luiz Silva; pelos Srs. J. de Carvalho, A. Lacerda, A. Cabral, A. Machado, M. Penha, Alzira Pinto, C. Cunha, M. Cunha, J. Pereira, E. Forjaz, A. Fonseca, J. Costa, F. Marques, A. Raposo, J. Mendes, E. Henriques, A. Lopes, A. Prates, N. Costa, M. Silva, L. Crawzuch e M. Diniz.

IV — Escola de gymnastica, sob a direcção dos Srs. Claudino Braga (director) e Augusto Cunha (professor) — Triplo trapezio, pelos Srs. Raul Campos, Francisco Villaça e Claudino Braga; trapezios volantes, pelo Sr. Augusto Cunha.

3ª parte — Baile.

Banquetes.

O Dr. Sebastião de Lacerda, ao entregar ao seu substituto legal as altas funcções de secretario geral do Estado do Rio, foi acompanhado até a sua residencia por um crescido numero de altos funccionarios do Estado e pessoas de suas relações.

Em carro do Estado S. Ex. deixou a secretaria acompanhado do seu official de gabinete Dr. Theodoro Figueira de Almeida.

Em outros carros acompanharam S. Ex. o commandante do corpo militar coronel Philadelpho da Rocha, Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, e Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia.

Aproximando-se a hora do jantar, o Dr. Sebastião de Lacerda convidou os seus amigos presentes a tomarem assento á sua mesa.

Aceito o convite, sentaram-se á mesa, além do Dr. Sebastião de Lacerda e de seus companheiros de residencia Drs. Theodoro Figueira de Almeida, seu official de gabinete, e Ozorio de Almeida Junior, official de gabinete do presidente do Estado, as seguintes pessoas: Dr. Carneiro Campos, inspector de obras publicas, viação e industria; Clodomiro Vasconcellos, inspector de instrucção publica; Dr. Joaquim da Costa Leite, Alfredo de Oliveira Botelho, Gastão Briggs, chefe de secção da directoria geral; Dr. Mario de Faria Bello, Dr. Edmundo de Lacerda, Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria do Estado, e Alvaro Passos.

Ao champagne, o Dr. Sebastião de Lacerda, numa eloquente allocução, saudou os seus amigos presentes, agradecendo o conforto de suas presenças e bebendo pela felicidade pessoal de cada um dos seus auxiliares, terminando por erguer um brinde muito amistoso e cordial ao Dr. Oliveira Botelho, cujas virtudes pessoaes enalteceu.

Em nome dos presentes, agradeceu o Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho, director geral da secretaria, que traduziu, num brilhante improviso, as fundas e indeleveis impressões que acabavam de exercer no animo do funccionalismo as raras e eminentes qualidades de homem de governo do Dr. Sebastião de Lacerda.

Em seguida, tomou a palavra o Dr. Ozorio de Almeida Junior, que, em nome do Sr. presidente do Estado, agradeceu a saudação que acabava de ser feita ao Dr. Oliveira Botelho pelo Dr. Sebastião de Lacerda.

O Dr. Edmundo de Lacerda, em nome da familia, bebeu pela felicidade pessoal do seu querido irmão e acatado chefe de familia, brinde esse que foi acolhido com a mais viva satisfação por todos os presentes.

Seguiram-se outros brindes, trocados entre os convivas, em meio da maior cordialidade.

O Dr. Luiz Nunes Ferreira Filho ergueu um brinde ao Dr. Nilo Peçanha, que foi recebido pelos presentes com a maior alegria.

Finalmente, o Dr. Sebastião de Lacerda propoz o brinde de honra ao grande amigo do Estado do Rio de Janeiro, o eminente marechal Hermes da Fonseca. Com uma phrase que bem traduzia a sua extraordinaria emoção, o Dr. Sebastião de Lacerda poz em relevo a profunda dedicação revelada pelo marechal em prol dos interesses vitaes do Estado, cujas tradições, por algum tempo interrompidas, foram, felizmente, restauradas pela energia do seu governo e a força invencivel, avassaladora e decisiva, dos seus sentimentos republicanos.

O brinde do Dr. Sebastião de Lacerda foi acolhido com o mais vivo enthusiasmo, pelos presentes.

Depois do jantar seguiu-se uma recepção, á qual compareceu um crescido numero de amigos e de altos funccionarios do Estado.

Nascimentos.

Ante-hontem nasceu nesta capital a interessante menina Cordelia, filha do Sr. Lucio de Albuquerque Mello, distincto funccionario do ministerio da agricultura, que vê assim augmentada a sua prole.

•

Participou-nos o nascimento de seu filho Raulino, o tenente Raul Mello Müller.

Anniversarios.

Faz annos hoje a menina Ruth, filha da Exma. Sra. D. Antonieta Santos e neta do Sr. Augusto de Mendonça.

•

Completou hontem 27 annos de idade o 2º tenente Paulo do Nascimento, secretario do 13º regimento de cavallaria.

Por esse motivo, recebeu o distincto militar uma significativa manifestação de apreço por parte dos officiaes do regimento a que pertence.

Sua secretaria foi, pelos seus collegas, ornamentada de flores naturaes, e, ao chegar ao quartel o commandante coronel Joaquim Ignacio reuniu em seu gabinete os manifestantes, e, tomando a palavra, fez-lhe uma saudação, offerecendo-lhe um bello tinteiro em nome da officialidade.

Durante a manifestação tocou a fanfarra do regimento.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Clelia, filha do Sr. Raul de Freitas, que hoje abre em festas as portas de sua residencia para a recepção de suas amigas.

•

Faz annos hoje a senhorita Aracy Baptista Pereira, filha do Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, clinico nesta capital.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Felisberta Raboeira Coutinho, muito digna irmã do intendente municipal coronel Eduardo Raboeira.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do professor de musica José Nunes Ribeiro.

Por esse motivo, acha-se em festa o lar da sua querida mãi, Sra. D. Amelia Ribeiro.

•

Faz annos hoje o capitão João Manoel de Andrade, escripturario da Prefeitura Municipal.

•

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Ignez Soares, filha do Sr. Jacintho Soares e D. Zinha Soares.

•

Passou hontem o anniversario natalicio do distincto sub-director do patrimonio do Thesouro Nacional Dr. Marciano de Oliveira e Silva.

O anniversariante, que conta grande numero de amigos, pela rectidão de seu caracter e espirito justo, foi muito cumprimentado.

Enfermos.

Acha-se enfermo, ha dias, o coronel Adolpho Aguiar. Hontem visitaram o Dr. Saul Bello, official de gabinete do ministerio da fazenda.

•

Acha-se enfermo o Dr. Francisco Veiga, deputado pelo Estado de Minas Geraes. Visitou-o hontem o Dr. Saul Bello, official do gabinete do Dr. Francisco Salles.

•

Está enfermo o 1º tenente Manoel Dias de Souza Lobo, ajudante de ordens do chefe do estado maior da armada.

Collegio Sul Americano.

E' sempre recebida com grande satisfação pela sociedade brazileira a noticia de que um estabelecimento de educação ministrou dos seus alumnos o sacramento da Eucharistia, e isso porque nella se destaca numa maioria esmagadora o culto pela religião do Christo Redemptor, feita de conforto, de esperança e de perdão.

O baptismo, porta que dá accesso a essa crença, reveste-se sempre de uma solemnidade brilhante, sobremodo agradavel, porque representa o ingresso de novos adeptos da santa religião de Jesus.

Mais imponente ainda que o baptismo é, porém, o sacramento da Eucharistia que a creatura recebe já com a consciencia desse acto e da grandiosidade do beneficio que delle resulta em consequencia da benevolencia illimitada do Creador, prompto sempre á perdoar as offensas que recebe constante e ininterruptamente.

As alumnas que receberam a primeira communhão

A communhão é um allivio para a humanidade soffredora, que nella vê um conforto, uma reparação ás suas culpas e faltas, tantas vezes commettidas, quantas perdoadas.

E' o mais bello sacramento da religião catholica, o que mais intensamente vibra no intimo de quem o recebe, revestindo-se de um esplendor que attinge ao incommensuravel, quando é a communhão recebida pela primeira vez.

Foi a uma solemnidade dessa natureza que tivemos ensejo de assistir ante-hontem, deixando-nos viva e intensamente gravadas as mais gratas emoções.

O Collegio Sul-Americano, acreditado estabelecimento que obedece á provecta direcção da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio, uma educadora adiantada e proficiente, proporcionou ante-hontem ás familias de suas educandas uma festa admiravel, em que a estas se ministrou o sacramento da Eucharistia. Essa festa, que por todos os titulos, esteve á altura dos creditos de que muito merecidamente goza nesta capital aquelle importante estabelecimento de ensino, calou eloquentemente nos corações das jovens que ali recebem os puros ensinamentos proporcionados por seu escolhido corpo docente.

Um grupo de alumnas

Preparadas préviamente com o esmero meticuloso que preside a todos os actos do Collegio Sul Americano, dezeseis meninas receberam pela primeira vez o Christo consubstanciado na hostia sagrada.

Foi por isso um dia de festa e de palpitante emoção religiosa no conhecido estabelecimento de educação. E em todos aquelles rostos juvenis se espelhava uma communicativa alegria; e seria difficil dizer quaes eram as mais contentes, se as que iam receber pela primeira vez o pão eucharistico, se aquellas que já o haviam recebido ha dois annos, e que rejubilavam com as novas commungantes, ou se aquellas outras em cujo olhar brilhava a alvorotada esperança de futuramente se vincularem á religião, por mais este laço da fé.

Não é, de certo, necessario descrever a ceremonia de uma primeira communhão. Todos a conhecem.

E, além disso, é uma ceremonia simples, principalmente se se fizer abstracção dos dias de retiro espiritual necessario á preparação da alma para a visita do Senhor.

Mas, por isso mesmo que é simples, é encantadora.

Commove ver a expressão contricta, a humildade satisfeita dessas creaturas que no verdor dos annos constroem um mundo interior de sonhos e devaneios mysticos e ficam de olhos baixos e de alma erguida para Deus, ajoelhadas ante um altar, num extase absoluto.

Foram essas emoções gratissimas as que sentiram quantos estiveram presentes á solemnidade da primeira communhão realizada no elegante palacete do Collegio Sul Americano, na manhã clara de ante-hontem.

A observação mais interessante a fazer em uma primeira communhão é notar os modos diversos e por vezes oppostos pelos quaes se manifesta na physionomia das commungantes o seu sentimento intimo, naquella hora solemne e unica da sua vida.

Umas ha que choram de gratidão ao Deus descido até ellas na hostia eucharistica; outras ficam paralysadas pela emoção da visita divina; umas sorriem medrosamente, angelicamente, á felicidade que as protege, envolvendo-as no manto amplo e confortativo da fé; outras traduzem em soluços as suas mais puras alegrias christãs.

E quer nas lagrimas, quer nos sorrisos, quer nos soluços, é a fé que transborda, golphando dos recessos mais fundos da alma feminina, fonte presumivel e muitas vezes verificada de todo o bem terreno.

Essa diversidade nas manifestações do sentimento é a nota curiosa de uma primeira communhão; é a discriminação dos temperamentos, a revelação das almas em todas as suas differentes modalidades.

A festa do Collegio Sul Americano não deve, porém, ser apeiada das regiões altas do sentimento, a que ella pertence integralmente, para a planicie raza em que se exercitam as velleidades da psychologia.

Não é, portanto, esta nota senão o registro dessa festa do sentimento, na mais elevada expressão — o sentimento sublime da fé.

Foi ella — a eterna companheira do homem — que enflorou em sorrisos aquelles labios e marejou de lagrimas aquelles olhos.

E' a ella, pois, que se deve dirigir o nosso agradecimento pelas horas encantadoras que nos proporcionou.

E como as representantes directas da fé nessa ceremonia foram as commungantes, a ellas é que mandamos os nossos votos de felicidade, inscrevendo aqui os seus nomes.

São ellas as meninas Dinorah Castro, Jenny Lemos, Gelta Gonzaga Boscoli, Graziela Lavrador, Violeta Lacerda Feio, Maria Mallet, Isaura Marinho, Clarisse Mello, Nair Almeida, Ruth Palmer, Cyenne Almeida, Juracy Barbosa, Zilda Watson, Maria Rosa Moreira da Silva, Waldemira Marinho e Stella Lavrador.

Eram 8 horas, quando, vindas do interior do edificio por uma porta lateral, passaram pelo jardim e entraram pela porta central, subindo para o salão nobre do edificio, as alumnas admittidas á primeira communhão.

No altar, erigido naquelle salão, rebrilhante de metaes e ornamentado de flores perfumosas, as imagens pareciam sorrir amoravelmente ás creaturas purificadas pelo retiro espiritual e pela convicção que ali iam receber pela primeira vez a hostia consagrada. As commungantes, ao dirigirem-se para a capela, entoaram a *Oração á Nossa Senhora*, de Barroso Netto, e logo após á communhão *Le ciel e l'eucharistie*, de Beethoven. Seguiram-se outros canticos, em côro, pelas alumnas Eulina Franco, Maria Antonietta Araujo, Ercilia Trompowsky e Rosa Teixeira e os professores Mendes de Aguiar e Delfina Botelho, que cantaram, acompanhados por uma magnifica orchestra:

Kyrie Eleison, de Cagliero; *Sanctus*, de Battmann, e *Agnus Dei*, de Cagliero, entoando ainda as commungantes: *Le ciel á visité la terre*, de Gounod, de que fez o solo a alumna Yvonne Barreto.

A professora Pallermini cantou uma bella *Ave Maria*, de Luigi Huggi, cantando, em seguida, o *Salutaris*, de Duvois, com o Sr. Itinco Pallermini.

Terminada a bella ceremonia, que a todos emocionou profundamente, foram servidos café e biscoitos ás alumnas e demais pessoas presentes, sendo, logo em seguida, feita pelas commungantes uma expressiva manifestação de apreço e carinho ao conego B. Pinto, que, além de lhes preparar a alma para a visita do Senhor, lhes dirigira, por occasião de ministrar o pão eucharistico, uma bella e commovente allocução.

Falou, em nome das suas collegas, a alumna Graziella Lavrador, que soube agradecer ao digno parocho os serviços que junto á distincta directora do conceituado estabelecimento prestara para o extraordinario realce de tão brilhante festa que a todos causou a melhor impressão.

Terminada a saudação ao digno sacerdote, dirigiram-se as commungantes novamente para a capela, onde fizeram a renovação das promessas do baptismo, cantando por essa occasião *Le nom de Marie*, de Gounod, fazendo o solo a alumna Maria Luiza Peçego.

Terminando, não podemos calar a magnifica impressão que em todos os assistentes deixou essa maravilhosa festa, que crearia a reputação do importante estabelecimento, se elle já não fosse um estabelecimento modelo, digno de qualquer capital européa.

Salientando essa impressão e assignalando o extraordinario zelo, solicita dedicação e rara competencia da Exma. Sra. D. Rosina Del Vecchio, não fazemos mais do que dizer o que está na consciencia de quantos se interessam pela educação nacional.

O esforço abnegado e comprovadamente competente da provecta directora do Collegio Sul Americano foi agora mais uma vez evidenciado pelos resultados do progresso e do adiantamento que observámos nesta manifestação solemne de cultura religiosa, e nas artes que a ella se relacionam, como a musica, que teve por parte das alumnas do acreditado estabelecimento uma execução primorosa, que causou a melhor impressão, ao mesmo tempo que revelava o apuro com que ali se administra o ensino das artes como o das sciencias.

A' elevação de vistas do ensino allia a digna directora do importante estabelecimento altos predicados de espirito e coração.

A par dos progressos por que tem passado a pedagogia moderna, ella faz do seu estabelecimento modelar um exemplo vivo de trabalho ininterrupto. E' por isso que grande satisfação constatamos aqui com esse inesquecivel festival, fazendo votos para que continue sempre a illustre directora do Collegio Sul Americano prestando á mocidade estudiosa todo o concurso de sua elevada capacidade, todo o vigor de sua illustração e todo o empenho do seu esforço na obtenção constante de triumphos iguaes porque deste modo S.Ex. presta um grande serviço á causa do ensino no Brazil.

Manifestações.

Do *Correio de Poços*, transcrevemos as linhas que se seguem, que bem demonstram a grande estima em que é tido na cidade de Poços de Caldas o illustre chefe republicano senador Pinheiro Machado:

"Os numerosos amigos e admiradores que conta o general Pinheiro Machado nesta estancia, que frequenta ha muitos annos e da qual tem sido um grande amigo, resolveram offerecer-lhe e á sua Exma. senhora, na vespera de sua partida, uma festa de homenagem e despedida. Para esse fim organizaram uma commissão, da qual fizeram parte os Srs. Dr. Pedro Sanches de Lemos, major José Affonso de Barros Cobra, coronel Theodoro Martins do Valle e João Teixeira Diniz, graças a cujos esforços e boa vontade póde aquella festa alcançar um cunho pouco vulgar de requintado gosto e esplendor.

Mesmo por ser uma festa sem caracter politico, nem official, teve ella o dom de attrair uma numerosa e selecta concurrencia de pessoas do logar e de frequentadores desta estancia que, sem preoccupações de outra ordem, foram prestar ao general Pinheiro Machado as homenagens a que elle tem direito, como brazileiro illustre e cheio de serviços publicos, e, tanto a elle como a sua Exma. esposa, um preito de sympathia e amisade, que tão intensamente sabem dispertar, no coração dos que se lhe aproximam, a lhaneza e affabilidade do seu tracto.

E assim, seductora pelo fino gosto que presidiu á sua organização material e artistica, a festa realizada em homenagem ao general Pinheiro Machado teve uma expressão moral altamente consoladoora e sympathica, pois, reunindo num convivio de amena e franca cordialidade elementos politicamente heterogeneos, demonstrou que se vai introduzindo em nossos costumes o espirito de tolerancia e justiça peculiar ás sociedades civilizadas e cultas.

Do que foi essa festa, realizada na noite de 23 do corrente, vamos dar uma palida idéa.

O espectaculo de gala deu inicio á festa.

A's 8 ½ horas da noite, o theatro Polytheama estava já literalmente cheio. A ornamentação sobria e artistica, feita com festões de plantas silvestres, a profusa illuminação e as brilhantes *toilettes* das senhoras que occupavam os camarotes e varandas davam-lhe um aspecto deslumbrante.

O general Pinheiro Machado compareceu ás 8 3/4, sendo recebido ao som do hymno nacional e de prolongada salva de palmas. S. Ex. tomou logar no camarote de honra, juntamente com os Srs. Francisco Escobar, prefeito municipal; Dr. Lins de Vasconcellos, Dr. Pedro Sanches, coronel João Francisco, major José Affonso de Barros Cobra, coroneis João Teixeira Diniz e Theodoro do Valle e Dr. Angelo Pinheiro Machado. Sua Exma. senhora, juntamente com a Exma. familia do Dr. Lins de Vasconcellos, occupou o camarote contiguo.

Deu começo ao espectaculo uma sessão cinematographica, na qual foram exhibidos diversos *films* de paizagens desta localidade, trabalho do photographo Sr. Haraldo Egydio, dispertando franco enthusiasmo. Em seguida, exhibiram-se os acrobatas The Kli-Ple-Berts, apresentando trabalhos de alta novidade, que executaram com facilidade e perfeição admiraveis, dispertando muito interesse e applausos.

Com diversas cançonetas, cantadas pelos artistas do Polytheama, finalizou o espectaculo, seguindo-se-lhe o magnifico concerto, que, sob a regencia do maestro Sr. Luiz Proversi, com um programma escolhido, o qual foi executado com satisfação geral pelos professores das orchestras do Polytheama e do Recreio, sobresaindo o minueto para cordas, de Boccherini, e a ouvertura do *Barbeiro de Sevilha*, que foram muitos applaudidos.

Terminado o concerto, passaram-se os convidados para o *buffet*, disposto num dos salões do Cassino, ornamentado com palmeiras e escudos. Numa mesa enfeitada com magnificas *corbeilles* de flores naturaes, dessas flores admiraveis que produz o bello clima de Poços, estava o serviço do *buffet*, executado a capricho pelo restaurante Polythema, dos Srs. T. Martinelli & C.

Tomando a palavra, o Dr. Pedro Sanches offereceu a festa ao general Pinheiro Machado, dizendo: "O general Pinheiro Machado merece as homenagens e gratidão do povo de Poços de Caldas mais do que nenhum dos brazileiros illustres que frequentam esta estancia balnearia, porque S. Ex., fóra de Poços, em meio do brilho de sua posição social e politica, tece pre que se refere a esta localidade, tece os mais calorosos encomios ao nosso clima, á virtude de nossas aguas thermaes, ás excellencias dos nossos meios hygienicos, e que justamente por estas razões, um grupo dos seus numerosos amigos de Poços de Caldas organizara este festival em sua honra, na vespera da sua partida, com o intuito de dar-lhe mais uma prova de affecto e consideração, affirmando ao mesmo tempo publicamente os mais sinceros votos pela continuação da prosperidade pessoal e politica de S. Ex.

Como quer que seja, S. Ex. não era sómente um velho amigo de Poços de Caldas; S. Ex. fôra tambem dotado pela natureza de notaveis qualidades de commando, realçadas por uma dedicação cega aos seus amigos, e o orador attribuirá a esta fidelidade ás amisades politicas de S. Ex., a principal razão da sua fortuna politica. Saudava, portanto, na pessoa do general Pinheiro Machado, tanto o amigo de Poços de Caldas, como o grande chefe politico modelar, e saudando a S. Ex., não poderá deixar no olvido a Exma. senhora do illustre politico, cuja fortaleza de animo tanto tem contribuido para o brilho da posição social e politica de S. Ex."

O general Pinheiro Machado respondeu dizendo que "já tinha sido cumulado em Poços de Caldas por parte de seus amigos de tanta gentileza e de tanta bondade, ás quaes haviam tocado á sua pessoa e á de sua companheira na vida, que não precisava de mais brilhante prova da dedicação e do affecto desta virtuosa população; e diz bem que esta população é virtuosa, e vai dar do facto uma prova decisiva: não ha muito tempo feriu-se no Brazil uma grande lucta eleitoral, destinada á escolha do supremo magistrado da Nação, e as paixões desencadearam-se aqui como em toda a parte, mas ao passo que os odios e o mal estar perduram ainda em todo o paiz, aqui, em Poços, passada a lucta, as facções congraçaram-se, esqueceram as recentes rivalidades, tudo por amor do progresso e da felicidade local. Este exemplo é typico e significativo; é um grande exemplo de tolerancia, que honra Poços de Caldas e o adiantamento da cultura espiritual dos seus habitantes.

A vida é um conjunto de contrastes!

Aqui, em Poços, o orador está num remanso de paz e de silencio, cumulado de alegrias e de attenções, ouvindo as palavras carinhosas, sinceras e elevadas do Dr. Pedro Sanches, seu velho amigo; mas, amanhã, segue rumo de outras terras, vai entrar de novo na lucta acirrada dos odios e das paixões ferozes, victimado pela calumnia e pela inveja feroz. Em todo caso, seja qual for o destino que o espere, seja qual for a posição de destaque que a politica lhe confira, póde assegurar ás pessoas que o ouvem, que a tudo prefere as demonstrações de estima, de amisade e de consideração recebidas dos seus concidadãos: a popularidade passa, illusoria, mas a amisade fica, perdura sempre. Em Poços de Caldas, neste abençoado recanto do sul de Minas, encontrou sempre o socego e a paz, o carinho e amisade, ambiente este que enleva sempre e encanta a alma, qual raio de sol que annuncia a bonança em meio do céo caliginoso. Levam, portanto, o orador e sua senhora, as mais vivas saudades de Poços de Caldas, misturadas da mais profunda gratidão, e o orador symboliza o seu reconhecimento em tres personalidades desta terra, que perfeitamente representam a sua população: o prefeito, Sr. Francisco Escobar, seu distincto amigo, espirito requintadamente cultivado, administrador provecto, criterioso e sensato; o Dr. Pedro Sanches, seu velho amigo, conhecido no Brazil inteiro pelo seu saber, pelo seu talento, pela sua bondade; o Dr. Lins de Vasconcellos, um arrojado espirito á americana do norte, que não trepidou em arriscar grandes capitaes seus, em uma empreza que muitos consideravam de resultado duvidoso. Viva a população de Poços de Caldas."

A oração do general Pinheiro Machado foi calorosamente applaudida.

O major Eduardo Ribeiro saudou o general Pinheiro Machado, dizendo que, embora não militasse no mesmo campo politico que S. Ex., vinha prestar-lhe uma homenagem a que tem direito, pelos relevantes serviços prestados á causa publica e como um dos brazileiros mais illustres.

O general respondeu agradecendo.

Teve logar em seguida o grande baile, que realizou-se em outro salão, dansando-se ali até ás 2 horas da madrugada. Foi então servida uma ceia, no salão do Restaurant Polytheama. A mesa, em fórma de U, estava artisticamente enfeitada, e o serviço foi dos mais primorosos.

Ao champagne, o Dr. Theophilo de Souza Carvalho, em eloquentes phrases, levantou um brinde ao Sr. Francisco Escobar, prefeito municipal, pondo em relevo os serviços por S. Ex. prestados a Poços de Caldas, as qualidades de seu espirito e a gentileza com que cumula as pessoas que frequentam esta estancia.

O prefeito municipal, agradecendo, disse que a festa não tinha caracter algum politico, sendo da natureza das outras que aqui se têm dedicado aos nossos visitantes illustres, sem distincção de suas crenças politicas, e terminou saudando, na pessoa do Dr. Theophilo de Souza Carvalho, as pessoas de fóra presentes á festa.

Terminou a festa á alta hora da madrugada, deixando a todos gratas recordações, pelo seu brilhantismo e pela cordialidade que nella reinou."

Nessa honrosa manifestação de carinho ao illustre brazileiro, ao que apprehendemos da grande lista de nomes que seguia a esta noticia, compareceram todas as altas autoridades e as principaes familias da localidade.

•

De regresso da sua viagem á Europa, chegou ante-hontem, ás 6 horas da tarde, a Petropolis, o Dr. Joaquim Moreira, antigo clinico na cidade serrana e vereador da Municipalidade.

Os seus amigos e correligionarios politicos receberam-no com uma manifestação de apreço, á qual se associaram alguns collegios.

A estação da Leopoldina tinha a parte central ornamentada com guirlandas de flores e folhas de cedro do Libano.

A' chegada do trem, tocaram duas bandas de musica, subindo ao ar muitos foguetes e sendo erguidos vivas ao manifestado.

Um dos manifestantes saudou o Dr. Moreira, que agradeceu em ligeiro discurso.

Em seguida formou-se um prestito, precedido pelas bandas de musica, seguindo o manifestado a pé em companhia da commissão promotora e de varios amigos e innumeros populares, pela avenida Quinze de Novembro, onde reside.

Um trecho dessa avenida achava-se ornamentado com bandeirolas e folhagens, tendo proximo á residencia do Dr. Moreira um pequeno arco allegorico, com o distico: "Salve, Dr. Moreira!".

A' noite, esse trecho foi profusamente illuminado com lampadas electricas e balões venezianos.

O Dr. Moreira recebeu muitas visitas de amigos durante a noite.

Viajantes.

Á bordo do paquete *Manáos*, regressa hoje do Estado do Pará o illustre scientista Dr. Oswaldo Cruz, que acaba de extinguir naquelle longinquo Estado do norte o terrivel flagello da febre amarela.

Ao eminente profissional, que deve desembarcar ás 11 horas da manhã, no cáes Pharoux, serão feitas significativas manifestações de apreço por seus innumeros amigos e admiradores.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, regressou hontem ao Estado do Piauhy, a bordo do paquete nacional *Brazil*, o coronel Manoel da Paz, vice-governador daquelle Estado.

S. Ex. embarcou ás 10 horas, no cáes Pharoux, onde se achava uma lancha posta á sua disposição pelo marechal Pires Ferreira.

O embarque do coronel Manoel da Paz foi bastante concorrido. Dentre as pessoas que se achavam no cáes, pudemos tomar nota das seguintes:

Marechal Firminio Pires Ferreira e familia; deputados Alvaro Mendes e Felix Pacheco; Drs. Joaquim Pires, Raymundo Arthur de Vasconcellos, João Cabral, Magalhães de Almeida, Alberto Paz, José Pires Rebello, Francisco da Silva Leão, tenente Raymundo Mendes Burlamaqui, general Thaumaturgo de Azevedo, Dr. Manoel Coelho Rodrigues, Dr. Nogueira Paranaguá, Clovis Baptista, Dr. José Lins Baptista, familia Cunha Machado, Dr. José Hygino e tenente Enéas Silva.

•

No dia 5 de novembro proximo, regressará para Buenos Aires o Dr. Castello Branco Clark, 2º secretario de legação do Brazil, na Republica Argentina.

•

Pelo *Araguaya*, seguirá para a Europa no dia 15 do mez proximo, o Sr. Celestino Silva, emprezario theatral.

•

Acha-se nesta capital, vindo da Europa, o Dr. Carlos Ferreira de Almeida, director da Fabrica de Tecidos da Tijuca.

•

Embarcará depois da amanhã para a Europa a senhorita Olyntha Braga, que ali vai aperfeiçoar-se na arte de canto.

•

Seguiu hontem para Therezina, acompanhado de sua Exma. esposa, o coronel Manoel Raymundo de Paz, vice-governador do Estado do Piauhy.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas de sua amisade.

•

Está nesta capital, de regresso da Europa, o commendador Ezequiel Areia.

Seu desembarque foi muito concorrido.

•

Regressou hontem da Europa, onde se achava em commissão do governo mineiro, o Dr. José Pedro Teixeira de Souza, que tomou aposentos no hotel Familiar Globo.

•

A bordo do *Araguaya*, em viagem da Europa, aqui chegou, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. S. Oscar Moreira, capitalista na capital paulista.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio Vasconcellos, F. Bihé, Jacob Renner, Edmundo Dreher, Hermino de Almeida, Ernesto Schoene, Lucien C. Henry, Dr. Alberto Rocha, A. Reis Teixeira, Arthur Belvert, A. Corlisier, Eduardo Gaspar Vianna, José Augusto Porto, M. Bernheim, Carlos Smell e Victor Sedlaczek.

•

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Mario Vasconcellos, Francisco Parise, Dr. J. Gonçalves Neves, Nelson de Araujo, H. A. Machado, Dr. João Lima Rodrigues, Lucilio Albuquerque, Alberto Giovannini, Antonio Augusto Vianna, Julio Vighy, David Nicoli, coronel José Teixeira de Barros Nobrega, Augusto Leite de Souza, Dr. Augert, Antonio Alves de Azevedo, Thomé de Souza Junqueira, José Candido Pinto Ribeiro e familia, José Albino Soares e familia, Braz Calapori e familia, João S. Eyer, deputado Ary Fontenelli e Dr. José Pedro Teixeira de Souza.

•

Pelo *Satellite*, seguiram hontem para Villa Nova e escalas as seguintes pessoas:

Ildefonso G. F. Araujo, Mme. Schofield e um filho, N. Fróes, Dr. A. Dias Rolemberg, Luiz S. Oliveira, A. M. Souza Leão e senhora, Alberto Nabuco, Raymundo C. Magalhães e familia e Dr. José B. Martins.

•

Pelo paquete *Argentina*, seguiram hontem para Genova os Srs. Franco Braondi e Giovano Celli.

•

Pelo *Brasil*, seguiram hontem para Manáos e escalas, as seguintes pessoas:

D. Pereira da Silva, R. C. Oliveira, coronel Manoel R. Paes e senhora, Leopoldina S. Bento, José Alves Bastos, Elias F. Albuquerque, major J. Thomaz, alferes Regado Apricio Espinola, Dr. Affonso Pimentel e senhora, Carlota J. Pereira, José V. L. Milagres e senhora, João F. Gomes e senhora Manoel M. Castro e senhora, Almerio P. Albuquerque, Dr. Carlos Salles, Dr. Leoncio Alves, Maria José, Alvaro Nusck, coronel M. Gusmão Lima, Samuel Paiva Paulo e Alexandre Porto, Anna Silva e familia, Maria Costa, J. P. Gonçalves Villaça, João Ferreira Dias, Elias Cruz, Augusto S. Guerra, Dr. Henrique Londemberg, Antero Lima, Alberto Olavo, Antonio Motta, José Amorim e senhora, José Emilio Costa, Isaura Silva, Julio de Carvalho, duas irmãs de caridade, M. Borges Santos, Dr. A. Sampaio Vianna, Francisco Macedo e familia, tenente Alfredo Alvim e senhora, Julio Colleus, Mario A. Nazareth, Alcides Albuquerque, Damasio Araujo, capitão Francisco Nabuco, Humberto Huer, Dr. Armando Frei-

re, Diogo Andrade, Maurillo Bello e senhora e Dr. Mario Menezes

Para Pernambuco, seguiu hontem pelo *Brazil*, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. José Correia de Amorim, juiz municipal de Alvinopolis, Minas.

Aproveitando sua passagem por esta cidade, o Dr. Correia de Amorim fez baptizar seu filhinho Euripedes, sendo seus padrinhos o Sr. Waldemar Lins, guarda-livros desta praça, e sua Exma. senhora, D. Maria José Seabra Lins, professora municipal.

No *Itapema*, de Porto Alegre e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Augusto Cunha Lousada, A. Pinto Ribeiro, Antonio A. F. Jaura, Marieta Jaura, Amelia Ramos, Angelina Ramos, Carlos A. Pinto, Ibanez Cardoso, Adelaide Cardoso, Manoel José L. Areias Junior, Carmen R. Areias e capitão Americo P. de Freitas.

No *Araguaya*, chegaram hontem de Southampton e escalas as seguintes pessoas:

Hugh Edgard Pullen, Julio Lacombe, Eugene Riddehough, Francisco F. da Silva, Marieta da Silva, Carlos Lopes Esteves, Ernesto Isnard e familia, Antonio Soares de Gouveia e familia, John E. B. Guild, Revdmo. Francisco Assis de Albuquerque, Joaquim Brandão, A. Charles L. Fraeb, Italo Petterle, Souza Ribeiro, Maria e Florida Babo, Carlos Cardoso, Virgilio Veiga, Luiz Hermanny Junior, Dr. Jorge Lage e familia, Clementina Banderet, Dr. Graça Aranha, M. Graça Aranha, João Egas Garrido, Helnia Graça Aranha, senhorita M. Graça Aranha, Dr. Luiz Maria de Mattos Junior e familia, André Perrin, Leopoldo de Bulhões Junior, Dr. Alvaro Pereira e familia, Alzira Quartin, senador Francisco L. Jardim e senhora, Marcel Benttenfeld, Paulo Albert Nardac, Valerie Landesmann, capitão Gabriel Mess e familia, Claudio Ribeiro, João A. Costa e senhora, Antonio Aranha, José A. Pinto, Antonio Silva, A. Carneiro e senhora, José Souza, João Pinto, Antonio J. Silva, Francisco M. Coimbra, A. P. Santos, A. L. Carvalho, Dr. Annibal Freire da Fonseca e senhora, L. Dan Haggard, A. Vasconcellos, Emilio Guillayn, H. Almeida, Edmundo Irihum, Adolpho Silva, Jacob Renner, João Barbosa, Percy Anderson, Dr. José Bandeira e senhora, Joaquim Camerino, Joaquim Pimentel, J. Henry Hirsch, Dr. Milton de Oliveira, Dr. J. C. Barreto, Ernest Schulr, Paul Bunvant, Dr. Alberto Rocha, Roberto Veiga, Dr. João Mangabeira, Dr. Oscar Araujo, A. Araujo, Ica Veiga, José F. Motta, E. Areia, Feliciano de Mello, Esther de Mello e Dr. Theodoro Padilha.

Regressou hontem da Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o deputado João Mangabeira.

De regresso de sua viagem a Paris, chegou ha dias a esta capital Mme. Marie Lespinasse, interessada da acreditada casa Raunier.

Chegou hontem da Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o Sr. Leopoldo de Bulhões Junior.

Regressou hontem da Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, o senador Francisco Jardim, acompanhado de sua Exma. senhora.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Oscar Camara, funccionario municipal.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Visconde Abaeté n. 42, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O enterro do infeliz suicida Heitor de Oliveira Guimarães realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua da Relação n. 43, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Hontem, ás 9 horas, realizou-se o enterramento do illustre escriptor Araripe Junior.

O prestito funebre saiu a essa hora da rua Honorio de Barros, para o cemiterio de S. João Baptista.

Constituia o cortejo um grande numero de pessoas gradas. Contavam-se muitas carruagens e automoveis em direcção áquelle cemiterio.

Entre os muitos amigos, collegas e admiradores do inolvidavel homem de letras contavam-se representantes de quasi todas as classes sociaes.

Entre outras pessoas, notavam-se as seguintes:

Senador Ruy Barbosa, ministro Guimarães Natal, senador Pedro Borges, deputado Frederico Borges, Dr. Oscar Lopes, Dr. Alvarenga Peixoto, Dr. Ozorio de Almeida, Robespierre Trovão, deputado Augusto de Lima, Dr. Jovino Barral, Dr. José Verissimo, Dr. Eurico Cruz, Dr. Jeronymo Coelho, Dr. Jaguaribe Mattos, viuva marechal Niemeyer, coronel Tristão Araripe, Maria Costa, Dr. Alencar Lima, Dr. Mario Cardoso de Castro, Dr. Elpidio de Mesquita, visconde Castro Guidão, Dr. Henrique Mamede, Dr. Afranio Peixoto, Rodrigo Octavio, Mario de Alencar, Dr. Arthur Orlando, Dr. Souza Bandeira, Dr. João Ribeiro e muitas outras.

Sobre o tumulo em que foram depositados os seus restos mortaes, foram collocadas muitas coroas e muitas flores naturaes.

Tem recebido a familia do pranteado brazileiro muitos telegrammas, cartas e cartões de condolencias.

A Camara, pela voz autorizada de Coelho Netto, prestou hontem o seu preito de homenagem á memoria do saudoso Araripe Junior.

Ninguem melhor do que Coelho Netto podia fazer a apologia do saudoso jurisconsulto e eminente cultor das letras.

De como se desempenhou Coelho Netto da missão a que se impoz, farão os nossos leitores uma palida idéa do resumo que se segue.

"Ainda não murcharam de todo, começou o illustre representante maranhense, as flores que a saudade deixou no tumulo de Raymundo Correia, e eis que a morte desce sobre nós levando um dos mais eminentes representantes da nossa cultura — Araripe Junior.

Posto que nesta casa não caibam os elogios literarios, esse brazileiro soube tão alto levantar seu nome, quer como cultor das letras de pura ficção, quer como um zelador das letras juridicas, que estou certo de que a Camara receberá como deve as palavras que vou pronunciar, em homenagem á sua memoria.

Araripe Junior nasceu nessa terra adusta e tão forte em heras e homens de imaginação, que é o Ceará, e ahi fez os seus estudos rudimentares.

Homem de tempera, como em geral são todos aquelles que nascem nessa terra de eternos conflictos com a natureza, Araripe Junior cedo transferiu-se para Pernambuco, onde fez os seus estudos de humanidades. Ahi, é elle quem o diz, teve o seu primeiro deslumbramento literario, que decidiu de toda a sua vida e que, por assim dizer, fixou a sua vocação. Foi quando se deu o seu encontro com José de Alencar, que representa hoje na cultura literaria do Brazil papel identico ao que representou na Allemanha, o grande Goethe. Araripe, defrontando com o autor laureado do *Guarany*, das *Minas de Prata* e desse poema suavissimo que se chama *Iracema*, entendeu, immediatamente, que devia seguir-lhe as pégadas.

Fez-se alumno, dos mais affeiçoados, do grande romancista cearense.

O meio não o comportava, o seu espirito divisava horizontes mais vastos, e logo que se graduou, demandou a capital, onde pudesse dar mais livre expansão ao seu espirito.

O que elle aqui fez é sabido de todos: foi um dos mais valentes e dedicados na famosa campanha que é uma das mais bellas da nossa historia — a campanha abolicionista.

Elle trilhou todas as provincias da literatura; e, com passos firmes, posto que fosse um dos mais arraigados nacionalistas, nunca descurou a cultura do vernaculo.

Homem de um sentimento esthetico requintado, foi o nosso critico primaz, pela largueza de vistas, pelos seus methodos, pela sua imparcialidade, pelo colorido que dava a todos os seus artigos, pela suave paixão com que acompanhava os movimentos daquelles que desabrochavam.

A sua obra ahi está: é o romance, é a critica literaria, é o ensaio, é a divagação philosophia, e, mais ainda, são os seus formosos pareceres de jurisconsulto.

Em todos, sente-se a mão forte do artista impeccavel.

A morte surprehendeu-o agora; mas astros mortos são vida para nós; esses cadaveres são claridades que nos illuminam, passaram e vivem, foram-se e estão presentes. Assim é elle: que importa que tenha desapparecido o seu corpo dentre nós, se a sua obra ahi fica relumbrando?

E' mais um brazão para a nossa gloria, que fica nas paginas perpetuas da historia nacional.

Quero apenas que desta casa saia um testemunho de pesar, pesar pelo homem, que desappareceu, não pelo espirito, que é eterno.

E é o que peço: que se insira na acta da sessão de hoje um voto de pesar que eu sei que não parte exclusivamente de meu coração, que está, sim, no sentimento de toda a Camara."

S. Ex. foi muito filicitado e, consultada a Camara, esta approvou, unanimemente, o seu requerimento.

— A requerimento do Sr. Sá Freire, o Senado prestou hontem homenagem á memoria do Dr. Araripe Junior, inserindo na acta dos seus trabalhos um voto de profundo pesar pelo seu passamento.

Missas.

Realizou-se hontem, na igreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia que, em suffragio da alma da mallegrada escriptora D. Maria Clara da Cunha Santos mandou celebrar sua Exma. familia.

A essa ceremonia religiosa compareceram muitos amigos e admiradores da

D. MARIA CLARA DA CUNHA SANTOS

pranteada extincta e do seu inconsolavel esposo, o illustre Dr. José Americo dos Santos.

Este acto traduz bem o pesar que o fallecimento da saudosa poetisa causou no nosso meio e condiz com a cultura civica dos que se acostumaram a ver naquella distincta individualidade a intelligencia proficua, a operosidade infatigavel na pratica das bellas acções e no culto das mais altas virtudes.

Damos aqui resumidamente a lista das pessoas presentes ao acto:

Conrado Henrique de Niemeyer e senhora, Borlido Maia & C., Antonio Borlido Maia, Francisco Gomes Flores, Conrado J. de Niemeyer e familia, Carlos de Niemeyer e familia, Sergio Saboia, Hippolyto Ribeiro, Matheus Brandão e familia, José dos Santos Allão, conego Antonio B. Pinto, Manoel B. Pinto, Elisa B. Pinto, Maria Isabel B. Pinto, Alberto Gaston Sengés e familia, Antonio Manço de Moraes, Francisco Telles, Victorino da Costa e familia, capitão-tenente Alamiro Mendes, Dr. Felicio dos Santos, Paquita F. dos Santos, conde de Diniz Cordeiro, Associação Protectora da Infancia Desamparada, Alvaro Rodovalho, M. Clementino do Monte, Francisco Candido Pereira, Léo de Affonseca, Paulo Emilio Brazil, João Raymundo Duarte, Americo Ludolf, pelo Club de Engenharia e Associação Protectora da Infancia Desamparada; engenheiro Carvalho Borges, A. Prudente e senhora, Dr. Ernesto Lassance Cunha, Dr. Floresta de Miranda e familia, Dr. Luiz Cavalcanti Coelho Cintra, Dr. M. Gomes Valladão, Joaquim Lagerda, Dr. Everaldo Backeuser, Francisco Xavier da Silva Gouveia, visconde de Moraes, F. Canella, Lucas de Salles e senhora, Barros Sayão, João da Costa Cardoso Junior, Paulo E. de Mattos, pelo Dr. Alvaro Gomes de Mattos; capitão de fragata Altino Correia, Americo Pacheco e senhora, Dr. Sebastião de Saldanha, Dr. Vieira Fazenda, Christiano B. Ottoni Junior, Cesar de Campos, Leopoldo J. Weiss, Philadelpho de Castro, Francisco de Paula Oliveira, José da Cunha Pires, F. Cabrita, Manoel Antonio da Silva e senhora, Augusto Marques Junior, por si e pelo Dr. João Marques; Cerqueira Braga, Alberto Junqueira, desembargador Nabuco de Abreu, Galdino de S. Soares e senhora, José G. Freitas, major Carlos Alberto do Espirito Santo, Francisco M. L. Varlim, Francisco Carvalho, José Pinto dos Reis, Francisco Antonio Pinto de Almeida e senhora, Augusto Martins Vieira, Bernardo Pereira, Francisco Alves Feitosa, Dr. Azevedo Pinheiro e senhora, Antonio S. Valladão, Enéas Carrilho de Vasconcellos, conego Antonio B. Pinto, Manoel B. Pinto, Elisa B. Pinto, José dos Santos Allão, general L. A. de Medeiros, Alfredo Guerra de Medeiros e senhora, José Jorge Moreira e senhora, Luiz J. Le Cocq de Oliveira, Manoel Gondra Lins, Arnaldo Camara e senhora, Adelina A. Lopes Vieira, Dr. Valeriano Ramos, Marciano Antonio da Silva Oliveira, representante de Alberto Jayme Smith, João Joaquim da Silva, representando o Dr. Alvaro Gomes de Mattos; M. A. Pinto Guedes, Julio de Paula Freitas, Alberto Bressane Lopes e familia, José Antonio Martins Romeu, Luiz Michelet, capitão de corveta Paulo L. de Mendonça, Adolpho José Del Vecchio, José de Aguiar Toledo Lisboa, engenheiro Silva Maia, Fernando Alvares de Souza, Dr. V. Pinto Guedes, Fausto Werneck Correia e Castro, por si e por seu pai Pedro Baptista Correia e Castro; Dr. Antonio Teixeira da Silva, A. Emilio Barbosa, Antonio Dias de Freitas Valle, Paulo Leuinger, Alfredo C. da Rocha, Dr. Ernesto Cunha, engenheiro Jothasio Hahl, Eduardo Naacson, Bleda de Carvalho, João Dias, Dr. Carmo Braga, M. Silva Araujo, Rocha Dias e senhora, representante de Emilio Schnoor; Brazilina Guedes, pela commissão de contas da Associação das Damas; Raul Guedes, J. Pires, capitão P. Cunha Soares e senhora, José A. Boiteux, Mario de Miranda Magalhães, Joaquim de Mello Passand, Manoel Theodoro Xavier, Alvaro Xavier Monteiro, Manoel Gomes Carneiro, Ozorio de Almeida, Alberto Carneiro de Mendonça, Leandro A. R. da Costa Junior, José Estanisláo F. Lopes, Luiz Castello, Olympio Niemeyer, Max Fleiuss e senhora, Lindolpho Costa, João Luso, general Bento Ribeiro, Leopoldo de Bulhões, senador João Luiz Alves, senador Mario Freire e senhora, Alfredo Russell, José Emydio Gonçalves Lima, almirante J. J. de Proença, Albano Lopes de Almeida, 1º tenente Alvaro Niemeyer, João Marques, Dr. Alfredo de Paula Freitas, representado pelo professor Pedroso Junior; Guilherme Prado, Silvestre Ferraz, Mathilde Ferraz, Theodorico Rodrigues da Costa, Dr. Antero Botelho, Walter Schubada, Oscar R. Taves, Alamiro Mendes, Raul Guedes e Moncorvo Filho, pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Moncorvo Filho e familia, Jeronymo Mesquita Cabral, pela *Patria Brazileira*; Dr. Felicio dos Santos, João Cordeiro da Graça e familia, Miranda Ribeiro, Lourival Ribeiro, Manoel Marques Leitão, Eugenio Peçanha de Oliveira, Alcino José Chavantes, Dr. Vicente de Ouro Preto, general Thaumaturgo de Azevedo e familia, João Nery Ferreira, commissão do Club de Engenharia, composta dos Srs. Conrado Niemeyer, Floresta de Miranda, J. S. Castro Barbosa, José Agostinho dos Reis e A. J. Chavantes; Carolina Amarante da Cunha, Alvaro Amarante da Cunha, Victor da Cunha, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Carlos de Laet, Frederico Cesar Burlamaqui e senhora, Dr. Ennes de Souza, almirante Aristides Monteiro de Pinho, E. Barroso, Sergio Saboia, José Carvalho de Souza, José S. de Oliveira Junior, F. Senra, Dr. A. Moreira, commandante Oscar Miranda, Alfredo C. de Niemeyer, Octavio de Saldanha da Gama, Baptista Franco e senhora, Mme. Coelho Lisboa, José R. Leite Instruegenio, Baldomero Carqueja de Fuentes e familia, Dr. André Rangel, por seu pai João Marques Filho; Alice Lopes Campeão, Alvaro de Mattos Brazil, Saul Bello, por si e pelo Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Virgilio M. Rodrigues Alves, J. d'O' Droyer, deputado Barbosa Lima, Alfredo Uzeda, Olavo Uzeda, Luiz Castello, Heraldo R. Carlo por si e por sua familia; deputado Augusto de Lima e familia, Alberto Reeve, Dr. Azevedo Valladão, José Dias Ferraz da Luz e familia, Dr. Sá Vianna, J. M. Saldanha Mencow, Max Fleiuss e senhora, Antonio Olyntho dos Santos Pires e familia, Guilherme Cintra, Dr. Carlos Claudino da Silva, E. A. Raja Gabaglia, por seu pai engenheiro Raja Gabaglia, e senhora; Drs. A. Graça Couto e senhora, Carlos Cordeiro da Graça, João Paulo Mello Barreto, Dionysio Tolomei e filho, Leonardo Torrents e familia, Fausto Torrents, Fabio Hostilio de Moraes Rego, J. E. F. Carmo, Pedro Luiz Soares de Souza, Vicente Affonso, Carlos Francisco Xavier, A. Lirio de Siqueira, Paulo Passos & C., Altivo Castillo Couto, capitão José Ramos Imbassahy, Dr. Adherbal de Carvalho, Dr. Antonio C. de A. Beltrão e familia, Roberto Beltrão, engenheiro Aristoteles Calaça, Francisco B. de Senna, Dr. Henrique Borges Monteiro, Dr. Alfredo Borges Monteiro, Christiano do Valle, Manoel José Ferreira dos Santos e familia, Antonio Ferreira de Carvalho e familia, Emilia Bomsuccesso Moreira, Mathilde A. Moreira, Dr. J. Marques e familia, N. Almeida e senhora, H. A. Branco e senhora, T. B. Machado da Silva e senhora, Raul Lopes Cardoso e senhora, Edmundo Oest e senhora, Cesar Marques, Dr. André Rangel, Guilherme de Lima, Dr. Jayme Coelho, Capitão Cruz Ferreira, Alice Bandeira de Mello e Nascimento, Virginia Gonçalves da Silva, Dr. Henrique Dias Coelho, coronel Vieira e senhora, José Guida e senhora, Anna Cardoso Lemos, Ernesto Sylvio de Siqueira, Angelina Pacheco e irmãos, Pedro Jatahy e senhora, Belmiro Golpel, Alvaro de Souza Neves, D. Orminda de Almeida, Mario Domingues, pelo Dr. Bricio Filho; João Kopke, Henrique Kopke, Henrique de Niemeyer, João Felicio dos Santos, Francisco Candido dos Santos, Carlos Americo dos Santos e familia, Ernesto Senna, Jayme Bomsuccesso Moreira, Eugenia R. Ennes de Souza, Carlota Gondolo Laboriau, Brazilina Guedes, Palmyra Balma Guimarães, commissão das Damas da Assistencia á Infancia, Olympio de Assis, Leonor Pinto e familia, Julieta Pinto, Zaida Lopes, Laura Lopes, major Assis Assumpção, Jayme de Carvalho, Pedro Pitanga e familia, Alfredo Nunes e familia, Isabel Medeirinho de Carvalho, Edith de Carvalho, Gertrudes Costa, Dr. Heleno Brandão, Dr. Pache Faria, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, José Ribeiro Gomes, Jonathas Vaz, Americo Custodio Pires, Dr. João Maria de Lacerda, V. Werneck, Alfredo Oliveira Lima, barão de Vicy, Carlos da Cunha Menezes, Manoel C. Bandeira, barão Homem de Mello, José M. de Beaurepaire Pinto Peixoto, Lima Drummond, Arthur Lyra, Landolpho Paiva e familia, Joaquim Pedro de Oliveira Alcantara, viuva Vieira Mendes e filha, J. C. Mendes, Arthur Sabrosa e sua senhora, Sabrosa & C., familia do fallecido Dr. Antonio de Paula Freitas, Deldeme Armando e familia, tenente Lemos Cordeiro, Paulo Emilio Brazil, Lindolpho Xavier, Americo Custodio dos Santos, J. J. Fernandes, Alzira de Castro, Maria Jacobser e filhos, Joaquim de Oliveira Fontes, A. Eloy da Camara, Luiz Souza Gonçalves e senhora, Olympia Antunes Ferreira, Jandyra Costa, Dr. Americo des Santos, Cesar de Campos e senhora, Mme. Cecilia de Vasconcellos, Mme. Alice do Nascimento, tenente Bandeira de Mello e senhora, Mme. Yayá de Castro Vasconcelles, Luiz Henrique de Vasconcellos, Mm.. Gomes de Almeida, Julio Ferrez e senhora, familia Ferrer e Dr. Oliveira Coelho.

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do saudoso Dr. Francisco Pontes de Miranda, serão celebradas hoje missas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

As ceremonias religiosas realizam-se ás 9 1|2 horas, e mandado da familia do illustre extincto e de seu digno irmão, o Dr. Raymundo de Miranda, deputado federal por Alagoas.

Por alma de D. Gentil Eugenia de Lima, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo.

Em suffragio da alma de Joaquim Dias Custodio de Oliveira, reza-se hoje missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 10 horas, missa em suffragio da alma de Bento José Fernandes.

Pelas escolas.

A turma do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, sob a direcção do Dr. Lima Drummond, lente de direito criminal, visitou hontem a penitenciaria de Nitheroy.

LIÇÃO A CACETE

Augusto Leonardo da Silva, operario, casou-se não ha muito com Maria Maxima da Silva, indo o casal viver em modesta casinha do morro da Viuva.

Homem de bem, bom marido, Augusto empenhava-se para dar o possivel conforto á companheira. Entregava-se de corpo e alma ao trabalho, e terminada a faina diaria, tornava á casa.

Um desoccupado qualquer, Joaquim Serpa, conhecendo Augusto, apparecia ás vezes na casa, a palestrar.

Homem sem escrupulos, pôz-se a fazer a côrte a Maria, que, um tanto leviana, dava-lhe corda.

Estava o namoro ainda em principio, quando Augusto soube do facto.

Calou-se, disposto a cortar o mal pela raiz.

Hontem, de manhã, saiu de casa para logo tornar, sem ser esperado.

Encontrou, perto de casa, Maria e Serpa conversando.

Não lhes disse palavra. Foi lhes mettendo o cacete, com que se armara. Serpa teve logo a cabeça aberta; Maria recebeu echymoses nos braços e no pescoço.

Um guarda civil de ronda interveiu. O caso acabou na delegacia do 7º districto, onde Augusto foi autoado.

Maria e Serpa receberam curativos no posto de assistencia, protestando Maria ter mais juizo e Serpa ser mais decente.

As adjuntas effectivas Dalila Tavares e Isaura de Padua Martins e a estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 9ª escola feminina do 1º districto e 9ª e 4ª do 6º e 8º districtos.

APOSENTADORIA DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

NA CAMARA

Importante discurso do Sr. Antonio Carlos

Foi encerrada hontem na Camara a 2ª discussão do projecto n. 91 A, de 1911, determinando que têm direito á aposentadoria com todos os vencimentos os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas pelas leis especiaes, e dando outras providencias; com o parecer e emendas da commissão de constituição e justiça e emendas da de finanças.

O primeiro que falou foi o Sr. Irineu Machado. S. Ex. disse que impugnava o projecto em debate, achando, porém, aceitavel a emenda do Sr. Homero Baptista, que marca a condição da invalidez e da incapacidade physica, como as exigidas pela Constituição, para a aposentadoria.

O principio sustentado pelo Sr. Antonio Carlos é um recuo na nossa legislação.

Lembrou S. Ex. as condições dos operarios dos arsenaes de marinha e de guerra, dos telegraphos e de outras repartições, mostrando o quanto para com elles era injusto o projecto.

Fez depois um longo estudo, criticando a administração actual do paiz.

S. Ex. terminou apresentando sua emenda que diz: "caso seja approvada a emenda do Sr. Antonio Carlos, que os seus effeitos se estendam aos diaristas e operarios da União."

Depois do deputado carioca, falou o Sr. Antonio Carlos, que pronunciou mais um substancioso discurso, que mereceu geraes applausos dos deputados que o ouviram.

Começa dizendo que intervem no debate forçado pela critica vigorosa em que se empenharam, sobre o parecer e as modificações que a commissão de finanças propoz ao projecto, os dois illustres deputados que oraram durante a ultima sessão.

E intervem no debate contra sua espectativa, porque sempre lhe pareceu que as modificações propostas, tão razoaveis, não despertariam controversias e seriam geralmente e pacificamente aceitas.

A vista da critica feita e dos commentarios, que acabavam de ser adduzidos pelo orador, que lhe precedera, propunha-se a sustentar o parecer de que foi relator e as emendas que nessa qualidade apresentou.

O merito do projecto em debate está em implantar o regimen da plena igualdade, pela uniformização de prazos e vantagens, no grande cháos que é a legislação sobre aposentadorias.

A desigualdade nessa legislação é actualmente um facto. Cita as varias leis sobre o assumpto, classificando-as.

Para uma quarta parte de funccionarios o prazo para a aposentação com todos os vencimentos, é de 25 annos; para outra quarta parte é de 30 annos; para a metade é de cincoenta annos. O projecto adopta para todos os casos o prazo de 30.

A commissão de finanças, enfrentando essa situação, entendeu que, adoptado o projecto na integra, delle proviriam novos e pesados encargos para o Thesouro.

Convencida disso, cabia-lhe propor modificações que attenuassem esses encargos e taes modificações nem mesmo foram dictadas por propositos rigorosos; ao contrario houve benevolencia.

A primeira modificação consiste em augmentar para 35 annos o tempo de serviço, decorrido o qual faz jus o funccionario á aposentação com todos os vencimentos.

O projecto fixa em 30; por isso o seu autor combateu a emenda.

O requisito que a Constituição estabelece para a aposentadoria é o da invalidez. Quanto ao tempo para que, conforme seja elle maior ou menor, se fixem os vencimentos do aposentado, o legislador ordinario delibera soberanamente.

Na fixação do tempo de exercicio não ha criterio a se adoptar, vigorando apenas o arbitrio.

Os que pendem para o interesse individual preferem um numero menor de annos de serviço; os que, ao contrario, tendem para a defesa do interesse publico, ampliam, tanto quanto possivel, o tempo necessario para que á aposentadoria acompanhe a totalidade dos vencimentos.

O projecto fixa em 30 annos; presentemente a lei geral exige 50. A commissão opina por 35, com o que é evidente, em face do projecto, lucra o Thesouro.

Mas, não basta esse augmento de cinco annos, para que se acautelem os interesses do Thesouro. Necessarias se faz, para esse fim, que sejam aceitas as outras propostas da commissão.

Dentre essas figura a que manda incluir na regra geral do projecto, quanto a prazos e vantagens, todos os funccionarios civis da União.

Desde que para alguma classe se abra excepção, outras excepções dentro de tempos serão conferidas, e, no ponto de vista do interesse do Thesouro, se terá feito obra nociva.

Obediente a um principio que vem das leis do imperio e que a Republica até bem pouco manteve, qual o de só se permittir a contagem do tempo de exercicio em cargos nos quaes seja inherente o beneficio da aposentação, a commissão, em uma das emendas, suggere que não se conte para os fins da aposentadoria o tempo de exercicio como diaristas, collaboradores ou auxiliares em repartição publica. E, coherente ainda com esse principio, exclue o tempo de exercicio em cargos electivos, como senador ou deputado.

Repugna-lhe instituir essa outra vantagem aos deputados e senadores, entendendo que seria confundir o mandato politico com o emprego publico.

Será com a adopção de medidas que redundam em vantagens para deputados e senadores, que mais se fortalecerá na consciencia publica a conspiração contra a popularidade do Congresso, affrouxando sempre os laços de amor e admiração que devem ligar o povo aos homens representativos das instituições que o regem.

Tambem exclue do projecto o tempo de exercicio em cargos estadoaes e municipaes. Disposição em contrario não se justifica no regimen federativo.

De taes modificações não se deve concluir, como se insinúa, que tenha havido rigor por parte da commissão. Antes, houve benevolencia, pois ella convém na revogação de varias disposições da legislação vigente contra as quaes têm sido grandes e constantes as reclamações do funccionalismo.

Pensa que as modificações propostas pela commissão devem ser aceitas.

Não crê muito que afinal taes modificações triumphem; ellas foram propostas no interesse publico sobre o qual, em regra, triumpham as aspirações, sempre tenazes, do interesse individual.

Lembra, porém, que é funesto transigir sempre com taes aspirações, ás quaes os homens do imperio offereciam bem maior e mais vigorosa resistencia.

Esse caso de aposentadorias é uma prova disso. Crê que, nesse tempo, nunca se pensou na concessão de aposentadoria com todos os vencimentos após trinta annos de serviço, como jamais se cogitou de, para os fins da aposentação, contar o tempo de desempenho de funcções politicas como as de senador e deputado.

Recorda á Camara que em materia de aposentadorias as pretensões se avolumam. Impellida por vigorosos espiritos, que no parlamento pontificam, apresenta-se possante a torrente das aspirações dos operarios da União, que pretendem equiparar-se aos funccionarios publicos no gozo desse beneficio.

Vota o maximo apreço ás aspirações e aos interesses operarios. Resolve, porém, por outra fórma e com outras medidas, o problema que lhes interessa, e em cuja solução é preciso ter em vista os interesses de todos os operarios do paiz e não apenas os que estão ao serviço industrial do Estado.

Se os homens publicos, reagindo contra a propria fraqueza, não se mostrarem resistentes e fortes diante do interesse individual, serão mais tarde ou mais cedo forçados á resistencia pelo imperio das circumstancias.

Dentre essas o exhaurimento do Thesouro, para o qual não proporcionará remedio o contribuinte, tambem exhausto por grandes e constantes tributos.

Cumpre, pois, que fugindo a esse descalabro e reagindo fortemente contra as proprias fraquezas e condescendencias, façam-se sempre os representantes da Nação, todos os homens que têm nas mãos uma parcella de autoridade publica, fortes e resolutos na defesa do interesse publico, contra as sollicitações do interesse particular, cumprindo, assim, o maior e o mais imperioso dever.

OS VENCIDOS

Matou-se porque morreu-lhe a noiva

Morreu-lhe a noiva.

E o desditoso moço, vencido pelo infortunio, acreditando não ter forças para resistir ao tremendo golpe que lhe dilacerou a alma, matou-se.

Quando lhe levaram a noiva a enterrar, a dor soffrida foi tão cruciante, que o pobre moço não pôde avaliar de momento toda a sua desdita.

No dia seguinte, mais calmo, evocou todos os momentos bons do seu suave noivado, todos aquelles pequenos nadas, que foram o encanto de sua vida.

Não podia resistir, pensou; matar-se-hia.

Eram 7 horas da manhã, quando um moço decentemente vestido, de rigoroso lucto entrou no mictorio do cáes da Gloria.

Encerrou-se em uma das privadas, e logo depois o guarda respectivo ouviu dois fortes estampidos.

Correu ao local, a porta estava fechada por dentro.

Utilizando-se de outra chave, o guarda abriu a porta, verificando que o moço, que momentos antes para alli entrara, havia tentado contra a vida. Tinha ainda na mão direita a arma de que se servira e de cabeça encostada a uma das paredes lateraes, o sangue corria em borbotões.

Avisada, a policia do 13º districto logo compareceu ao local.

Já havia expirado o infeliz. E porque não houvesse duvida tratar-se de um suicidio, a autoridade fez remover o corpo para o Necroterio.

No primeiro momento não se obteve a identidade do morto. Não se lhe encontrou documento por onde se soubesse de quem se tratava.

Só no Necroterio a sua identidade foi estabelecida; só nessa occasião foram conhecidos os motivos que o levaram a praticar tal desatino.

O suicida era um moço muito relacionado e querido.

Chamava-se Heitor de Oliveira Guimarães, de 27 annos de idade, solteiro, funccionario da segunda delegacia de saude, filho de José Joaquim de Oliveira Guimarães e irmão do Dr. Gastão Guimarães, da assistencia municipal.

Era noivo da senhorita Hermezilia Ramos, filha do Sr. Fernando Gardone Ramos, ante-hontem fallecida.

O casamento realizar-se-hia em breve.

Os medicos da policia que procederam ao exame cadaverico, attestaram como "causa mortis" fractura do craneo com lesões do encephalo, resultante de ferimento produzido por arma de fogo, com hemorrhagia externa.

O enterro do infeliz tresloucado realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa n. 43 da rua da Relação.

Veiu hontem á redacção desta folha o Sr. Luiz Fernandes Gomes e pediu que noticiassemos que, ha 11 dias, desappareceu de sua residencia, na floresta nacional da Tijuca, seu filho Fernando Gomes, menor de 17 annos, sem que até agora tivesse nenhuma noticia do seu paradeiro.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro da agricultura foram endereçados por intermedio das collectorias federaes de S. Gabriel, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 60 requerimentos de criadores naquelle municipio, solicitando o registro e archivo das marcas que usam pera assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 2.660 o numero dos de igual natureza, entrados até agora na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os Srs. Trajano Severo Fialho, Pedro José da Silva, Tolentino Madruga Peres, Alcides Vargas, Florisbello Albano Machado, Quintino Rodrigues, Maria Constantina Machado, Patrocinio José Vaz, Placido Peres & Irmãos, Alvaro José Xavier, Manoel Luiz Machado, Engracia da Silva Senna, Vicente de Paula Campello, Eumeraldo Iriguray, Arthur José Xavier, Diamantina Madruga Peres, Clarestino Mello, Alexandrina Antonia da Silveira, Elzira Albano Camargo, Victalina Flores, Franklin Cardoso, Manoel Jeronymo de Bittencourt, João Ilha da Fonseca, Alberto Ilha da Fonseca, Horacio Antunes Porciuncula, Carlos Azevedo, Arthur de Souza Reis Filho, Antonio Carlos Schluter, Fausto Gonçalves Matta, Octaviano Madruga de Bittencourt, Vicente Severo Fialho, José Placido Fialho, Zeferino Manoel Pacheco, Bonifacio Peres de Oliveira, João Antonio da Silveira, José Severo Fialho, Constancia Pacheco de Vargas, Romão José Vaz, Solaniza Sobreiro Fialho, Carlota Alves Gouveia, Damasio Alves Gouveia, Dionysio Gouveia, Manoel Antonio Camargo, Flora Maria da Conceição, Gregorio Alves Gouveia, Zeferino Bittencourt, Horacio Porciuncula (3), Maria Mancela Pacheco (2), Anastacio da Silveira Pacheco, Zeferino João Pacheco e José Antonio da Silveira.

—Em resposta a uma consulta do collector de S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. ministro da agricultura respondeu haver prorogado até 31 de dezembro proximo o prazo para o recebimento de requerimentos de criadores pedindo conservação das marcas até agora usadas para marcar animaes.

—Da commissão promotora do brinde recentemente offerecido ao barão do Rio Branco recebeu o Dr. Pedro de Toledo um exemplar do medalhão em bronze, com o retrato do Sr. ministro das relações exteriores, commemorativo da entrega daquelle brinde.

—Do Dr. Sebastião de Lacerda, recebeu o Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

"Tenho a satisfação de communicar-lhe que nesta data pedi e obtive exoneração do cargo de secretario geral deste Estado.

Renovando a V. Ex. os meus protestos de alta estima e mais distincta consideração, cumpro o agradavel dever de agradecer a V. Ex. o modo attencioso pelo qual V. Ex. acolheu invariavelmente as relações cordiaes que procurei manter com V. Ex. no exercicio das funcções do meu cargo e as quaes terei o prazer de cultivar e desenvolver na vida publica.

Cordiaes saudações."

—Ainda esta semana é provavel que o Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. ministro da agricultura visite a secção agronomica do ministerio, instalada na antiga fazenda de Macacos.

—E' pensamento do Sr. ministro da agricultura iniciar, dentro em breve, uma visita aos estabelecimentos fabris desta capital.

—Dos directores das escolas de aprendizes artifices de S. Paulo e de Campos recebeu o Sr. ministro da agricultura telegrammas de felicitações pela assignatura do decreto reformando os regulamentos das escolas de aprendizes artifices.

O general Bento Ribeiro, prefeito, visitou hontem a Escola Dramatica Municipal, assistindo aos exercicios de corpo livre, aula dirigida pelo professor Miguel Hochrann, daquella escola.

A impressão do Sr. prefeito foi a mais agradavel possivel, tendo S. Ex., ao despedir-se, felicitado o director da escola, deputado Coelho Netto, assim como o professor Hochrann e seus alumnos.

FETO BOIANDO

A policia do 7º districto fez remover hontem para o Necroterio, um feto, em adiantado estado de decomposição, encontrado boiando na enseada de Botafogo, junto ao pavilhão de regatas.

Foi aberto inquerito, tendo sido requisitado exame medico legal no pequeno corpo.

Por venderem leite com agua, foram multados em 100$ cada um Manoel J. G. Carneiro, Antonio de Freitas, Manoel Fernandes, Paulino Fernandes, Raymundo Machado da Silva, João da Rocha e Joaquim de Souza Martins, estabelecidos, respectivamente, com estabulos ás ruas Republica n. 10, da Estação n. 108, Capitulino n. 20, Vital n. 22 e estrada Real de Santa Cruz n. 3.076, no districto de Inhaúma, e em 200$, reincidencia, José Correia Coureiro, estabelecido á praça dos Governadores n. 8 e a Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, como responsavel pelo locatario do kiosque sito á rua Figueirado Magalhães.

O Thesouro Nacional vai pagar 3:000$ a Olavo Bilac, de despachos telegraphicos feitos pelo ministerio da agricultura.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requereu o seu collega da pasta do interior, vai designar tres operarios compositores da Imprensa Nacional para servirem nas officinas do Archivo Publico, por cuja folha de pagamento correrão as diarias dos mesmos operarios.

ARTES E ARTISTAS

Exposição Weingartner.

Será encerrada hoje a bella exposição dos novos quadros do conceituado artista, que é Pedro Weingartner, de um nome já tradicional na pintura brazileira.

Durante dez dias o salão desta folha, onde se franqueou ao publico a exposição Weingartner, esteve constantemente repleto de profissionaes e curiosos, attraidos pela justa fama do merito dos trabalhos expostos.

Devem ser muito gratos ao infatigavel artista o brilhante exito que acaba de conquistar e os merecidos encomios prodigalizados aos seus quadros por todos os visitantes, alguns dos quaes tiveram pressa em fazer acquisição dos trabalhos que mais combinavam com a sua estimativa, reconhecendo entretanto a difficuldade da escolha no meio de tantas obras primas.

Por nossa vez, damos sinceros parabens ao digno pintor, agradecendo-lhe o gozo artistico que derramou nesta casa, gentilmente escolhida para "rendez-vous" de amadores e profissionaes vivamente interessados neste delicioso certamen de pintura.

S. José.

Está escripto. "As manobras do amor" firmaram-se no theatro São José, e emquanto todos os cariocas não assistirem, ella não se retira da scena.

A opereta de Ozorio Duque Estrada tem situações comicas de empolgar a platéa e Alfredo Silva, o invejavel primeiro actor comico, sustenta a nota alacre durante as tres sessões do S. José.

Aquelle ultimo acto, em que tem logar o desenlace da peça pela autorização paterna ao casamento da filha, é de infinita graça. Tudo manobra, inclusive o velho, que aliás, já vem de manobrar de um cinematographo, onde deu sorte a valer.

Depois, tudo cae na "deliciosa desgarrada".

Neste momento, chega ao extremo o enthusiasmo publico, havendo chamados á scena, bravos, palmas e o indispensavel "bis".

Nesto andar, as "Manobras amor" jamais terão fim.

Hoje, ellas se repetem.

Theatro Carlos Gomes.

Sobe hoje á scena, no theatro Carlos Gomes, onde a espera o mais completo desempenho, a linda opereta em tres actos "Conde de Luxemburgo".

Os interpretes principaes da peça são Mathilde Ceballos, Annita Campilla, e o applaudido tenor Benacchi, sendo o papel de principe Basilio desempenhado pelo Leonardo.

O exito que espera a importante opereta está garantido pelo todo de luxo e esplendor com que foi montada e o valor dos artistas que a defendem.

Recommendamos a noite de hoje, no Carlos Gomes, onde tudo concorre para se passar horas agradaveis.

Caixa Beneficente Theatral.

A administração desta caixa, em commemoração ao passamento dos seus associados, collocará no ossario de sua propriedade uma corôa de terna saudade, no dia 2 do mez proximo futuro, franqueando o mesmo nos dias 1º e 2 do referido mez.

Theatro Recreio.

Foi acertada a escolha da fantasia "A crise de amor", para a apresentação da companhia.

Desde a primeira scena até o final da peça os applausos succedem-se, o que quer dizer que o Recreio tem peça para centenario.

Realmente, é um encanto ouvir Delfina Victor, a excellente actriz cantora, cantou com a sua maviosa voz de soprano, os numeros da "Desillusão", do "Champagne", e do "Almanach dos namorados"; os requebros do Raul Soares e da Maria Fonseca, no maxixe da "Ostra" e do "Vinho Branco" e ouvir a batalha de magnificas "piadas", ditas por Jorge Gentil, João Silva, Pedro Machado e Arthur Rodrigues. Isto sem contar com as lindas caras do corpo de côros feminino e com o deslumbramento da "mise-en-scène".

Varias noticias.

Os frequentadores do theatro São Pedro vão ter occasião de apreciar um "vaudeville engraçadissimo, verdadeira fabrica de gargalhadas..

A nova peça que a companhia Christiano leva á scena na proxima semana, chama-se "Sherlock".

O papel de protagonista está a cargo do consciencioso actor Jorge Alberto, que é realmente um galã comico.

Palace Theatre.

A companhia Ettore Vitale deve estrear na proxima sexta-feira, nesse theatro.

A peça de apresentação será "Il Conte de Lussemburgo".

Cinema theatro Chantecler.

Além da magnifica fita "Notre Dame de Paris", que constitue a primeira parte, o programma de hoje dessa conhecida casa de diversões consta tambem da opereta "Amor de principes", que o nosso publico tanto aprecia.

Theatro S. Pedro.

Será representado hoje, nesse theatro, pela companhia Christiano de Souza, em tres sessões, o vaudeville com musica "O homem das barbas".

Rio Branco.

Ainda está em scena, nesse theatro, tal tem sido a sua aceitação, a revista de costumes o "Rio Nú", arreglo de Antonio Quintiliano.

Polytheama.

Será representada amanhã, nesse theatro, em "première", a opereta "Amores de Jupiter".

Circo Spinelli.

Muito variado o programma de hoje desse elegante pavilhão.

O espectaculo terminará com a farça fantastica "O collar perdido".

TELEGRAPHO

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

BUENOS AIRES, 30.

La Argentina insere hoje um editorial, no qual diz, a respeito da situação internacional do Pacifico, que a Republica Argentina tem mais interesses economicos a defender na Europa do que na America do Sul, onde a sua orbita de acção é relativamente pequena. Termina *La Argentina* aconselhando o governo a desinteressar-se pela situação do Pacifico, dando liberdade de acção aos outros paizes: que o governo do Brazil a resolva como quizer e se quizer.

SANTIAGO, 30.

O ministro da fazenda, Sr. Pedro Montenegro, discursando na Camara dos Deputados, desmentiu que o governo pensasse em fazer nova emissão de papel-moeda, para completar o thesouro de guerra. Desmentiu tambem a noticia de que o governo tivesse dispondo dos fundos de conversão, depositados na Europa, para destinal-os á acquisição de armamentos.

(Agencia Americana.)

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 30.

O Dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica, recebeu hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Inglaterra junto do governo portuguez.

Entre o ministro e o presidente foram trocados cordialissimos discursos.

LISBOA, 30.

O Congresso Republicano elegeu hoje o novo directorio do partido, que ficou constituido pelos Srs. Magalhães Lima, presidente; Pereira Dzorio, José Caldas, Correia Barreto e Nunes da Matta.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 30.

Dizem de Valencia que os deputados republicanos insistem na existencia de torturas infligidas aos presos politicos que se acham na cadeia daquella cidade e pedem novo inquerito.

MADRID, 30.

Nos centros politicos assegura-se que o governo vai pedir á Camara dos Deputados autorização para processar os deputados que denunciaram falsamente os casos de tortura a que teriam sido submettidos os presos pelos successos de Cullera.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 30.

Communicam de Meaux, capital do districto do mesmo nome, ter-se inaugurado na cathedral o monumento erigido a Bossuet.

Estiveram presentes vinte e cinco arcebispos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 30.

Em varias cidades importantes da Inglaterra, nas quaes effectuaram-se hontem reuniões de ferroviarios, foram approvadas resoluções rejeitando o texto do relatorio da commissão real, ameaçando os interessados declarar a greve.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 30.

Dizem de Strasburgo que de sessenta deputados que compõem a nova Camara da Alsacia-Lorena, cuja eleição se realizou ha poucos dias, vinte e quatro pertencem ao partido do Centro, onze são socialistas e dez pertencem ao bloco lorreno.

BERLIM, 30.

A Côrte Imperial de Leipzig rejeitou o aggravo dos membros do *comité* sportivo da Lorena, contra a sentença que os condemnou como promotores das desordens occorridas em janeiro passado, na cidade de Metz.

—Consta que vai ser assignado amanhã o accordo franco-allemão sobre Marrocos.

—Em um discurso que hoje proferiu em Breslau, o chefe do partido conservador, Sr. Heydebrand, analysou detalhadamente a questão marroquina e qualificou de "sublime impudencia" a attitude da Inglaterra, na occasião em que a Allemanha enviou um cruzador para o porto marroquino de Agadir, facto esse que deu origem ao incidente com a França.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 30.

O papa recebeu hoje, solemnemente, para entrega de credenciaes, o Sr. Estrada, novo ministro da Republica Argentina junto da Santa Sé.

O Sr. Estrada estava acompanhado pelo 1º secretario da legação.

Entre o novo ministro e o pontifice foram trocados cordialissimos discursos. O papa exprimiu a esperança de que as relações entre o Vaticano e a Argentina se estreitariam cada vez mais.

Depois da ceremonia, o papa recebeu em audiencia privada o Sr. Estrada, que, em seguida, visitou o secretario da curia, cardeal Merry del [illegible]

(Serviço do *Paiz.*)

MARROCOS

TANGER, 30.

Corre com insistencia o boato, ainda não confirmado, de que as tropas hespanholas occuparam hoje, de tarde, a cidade marroquina de Arzila.

(Serviço do *Paiz.*)

AZIA

CHINA

PEKIN, 30.

Noticiam de Canton que o vice-rei notificou aos consules que as tropas imperiaes ali existentes são sufficientes para proteger os interesses dos estrangeiros domiciliados na provincia.

PEKIN, 30.

Um edito imperial, que acaba de ser publicado, proclama a nova Constituição do imperio, approva os desejos manifestados pela Assembléa Nacional, pedindo a organização de um ministerio do qual sejam excluidos os nobres, e perdoa aos rebeldes.

SHANGAI, 30.

Consta que as tropas imperiaes estão quasi dispostas a incendiar a cidade de Han-Keou, para evitar que caia novamente nas mãos dos republicanos.

PEKIN, 30.

Os revolucionarios ainda estão senhores de grande parte da estrada de ferro entre esta capital e a cidade de Han-Keou. Por esse motivo, as tropas imperiaes que d'aqui têm saido ainda não se communicaram com o exercito legal do sul. Contra os revoltosos foram hoje enviados novos contingentes.

Muitos funccionarios mandchús prepararam-se para fugir.

PEKIN, 30.

Sabe-se de fonte autorizada que no combate do dia 27 do corrente em Han-Keou ficou sériamente ferido um missionario norte-americano.

PEKIN, 30.

Communicam de Tien-Tsin que o *comité* revolucionario daquella cidade informou o commissario das alfandegas que os revoltosos tencionam apoderar-se de Tien-Tsin e d'ali seguir para a capital do imperio.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 30.

Continúa o máo tempo. Communicam de Cordoba que, tendo-se rompido um dique, as aguas inundaram rapidamente a cidade, caindo numerosas casas.

As autoridades estão se esforçando por alojar e vestir milhares de pessoas que, no momento da inundação, se atiraram ás ruas, espavoridas.

Pela madrugada reinava um panico enorme, ouvindo-se de todos os lados gritos de soccorro.

As pontes da estrada de ferro Malagueno foram destruidas, estando o telegrapho interrompido; a agua levou os postes.

—Reina aqui forte calor.

Em Santiago del Estero o thermometro marcou 45 gráos centigrados á sombra (?).

Deram-se numerosos casos de insolação.

As manobras do campo de Mayo foram suspensas.

As inundações são geraes.

—Os jornaes publicam o retrato e biographia do Sr. Joseph Pubitzer, proprietario em Nova York, fallecido a bordo do seu hiate de recreio.

—Num accidente de carro, em Valparaiso, ficou ferido o Sr. Eugene Lautier, redactor do *Temps*, de Paris.

—Hontem, á noite, quando se realizava na Opera um concerto de beneficencia, rompeu-se o cabo que sustenta o panno de boca.

Os espectadores assustaram-se, sendo suspensa a festa.

—O banqueiro Luperville offerece hoje um banquete ao ministro da França.

—Falleceu o Sr. Angel Ugariza.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 30.

La Nacion, em uma nota, critica a idéa de se destinar um dia para a commemoração dos mortos pela patria, no qual as crianças das escolas prestariam todas as homenagens aos que morreram defendendo a patria.

Diz a *Nacion* ser muito preferivel que as crianças estudem a historia patria e as materias dos cursos, porque, do contrario, passarão o anno inteiro em commemorações platonicas.

—Choveu hontem aqui torrencialmente durante todo o dia. Em todo o paiz, segundo noticias aqui recebidas, tambem as chuvas cairam copiosamente.

BUENOS AIRES, 30.

Telegrapham de Cordoba informando que, por motivo do transbordamento das aguas do rio Canadá, que atravessa aquella cidade, a situação ali é verdadeiramente grave. A cidade está quasi que totalmente inundada, estando interrompidos todos os serviços publicos.

A ponte sobre o Canadá foi levada pela violencia das aguas, causando o sinistro muitas victimas.

—Novas noticias, aqui recebidas á noite, de Cordoba, dizem que a ponte sobre o Canadá abateu quando por ali passava um trem de carga. Muitos vagões cairam ao rio. Desse desastre morreram tres pessoas e ficaram feridas muitas outras.

O serviço de trens para Cordoba está interrompido.

—Realizou-se agora, á noite, o casamento da senhorita Celina Villar Saenz Peña, sobrinha do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, que foi o padrinho da ceremonia.

—*La Tribuna* registra o boato de que o Dr. Oswaldo Cruz é um dos candidatos ao premio Nobel, pelos seus trabalhos de prophylaxia da febre amarela no Rio de Janeiro e no Pará.

—O ministro das relações exteriores vai enviar aos consules argentinos na Europa cópias da convenção sanitaria de 1904, entre a Argentina, Brazil, Paraguay e Uruguay.

—Noticiam os jornaes que o grande dique para *dreadnoughts*, no porto militar, deve ficar concluido em começos de 1914.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 30.

Os jornaes reproduzem a negativa do ministro do Brazil, de que o Perú' tivesse recebido milhões pela cessão de territorios seus no Amazonas.

—O ministro da guerra está preparando um projecto de mobilização.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 30.

El Mercurio publica uma declaração, assignada pelo ministro do Brazil nesta capital, Sr. Gomes Ferreira, confirmando o desmentido opposto pelo governo do Brazil ás noticias aqui publicadas de que tinha adquirido o territorio peruano Amazonas.

—*El Diario Ilustrado* denuncia e pede providencias ao governo contra os máos tratos infligidos a cidadãos chilenos pelas autoridades do territorio argentino de Nouquen.

—O ministro do Paraguay nesta capital pediu ao governo o ingresso de alumnos paraguayos na Escola Militar chilena.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 30.

O presidente declarou nas manobras que os officiaes revelaram conhecimentos technicos que honram o exercito boliviano.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 20.

Consta terem apparecido nas immediações da colonia Escurra muitas armas.

O governo mandou cem homens para apprehendel-as.

Por precaução, tambem resolveu concentrar forças nas capitaes dos departamentos.

Essas precauções respondem ás reuniões de nacionalistas, que se têm realizado em varios departamentos.

—Telegrapham de Londres ter fallido a companhia constructora Rampla Sul.

—Parece que, por motivo de compromissos particulares contraidos para obter uma concessão, um empregado defraudou um banco, falsificando titulos.

—A liquidação da Bolsa não traz *krack*, como annunciam os pessimistas.

—Continuam a cair chuvas beneficas no interior.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 30.

Realizou-se hontem um duelo, a sabre, entre o sub-chefe do corpo de bombeiros, Sr. Ibarra, e, o Sr. Alberto Marino. Fizeram-se doze excellentes assaltos, saindo illesos os dois rivaes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 30.

O ministro das relações exteriores, Sr. Isasi, pediu demissão, por se negar o governo a readmittir no exercito os officiaes do partido civico que foram demittidos.

(Serviço do *Paiz.*)

BRAZIL

PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

O Sr. Lindgren, representante da fabrica Paulista e da usina Timbó, declara na secção "Publicações solicitadas" da *Provincia*, de hoje, pôr á disposição do general Dantas Barreto 857 eleitores, quando é certo que a usina Timbó tem tres eleitores e a Paulista cerca de duzentos e vinte, dos quaes grande parte votará com o governo.

—E' ridicula a affirmativa do Dr. José Bezerra sobre o resultado do pleito, pretendendo dar-se importancia no 2º districto, quando é certo que foi eleito com o auxilio do governo, que tem plena segurança na sua brilhante victoria.

—O coronel Padilha, chefe rosista em Olinda, publicará uma contestação ao que disse o Sr. Lindgren.

(Serviço do *Paiz.*)

SERGIPE

ARACAJU', 30.

Foi nomeado inspector da instrucção publica o padre Lima, chefe politico e vigario de Gararú.

Algumas escolas desta capital, inclusive a Escola Normal, fizeram sabbado, á noite, uma manifestação ao director demittido, Dr. Carlos da Silveira, a quem offereceram uma escrivaninha e um rico alfinete com brilhantes para gravata.

O Dr. Carlos Silveira parte para ahi, a bordo do *Iris*, em companhia do Dr. Rodrigues Doria.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 30.

Promette rara imponencia o banquete que diversos amigos do conselheiro Luiz Vianna lhe vão offerecer no theatro Polytheama. Este apresenta um bello aspecto, estando profusamente ornamentado de flores naturaes.

Antes do banquete, o operariado far-lhe-ha uma imponente manifestação, offerecendo-lhe um rico mimo.

—Realizou-se hontem, na cathedral, a solemnidade da sagração dos bispos de Santa Maria da Boca do Monte e do Ceará, respectivamente os conegos Manoel Lopes e Lima Valverde.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 30.

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do senador Mello Franco, o Instituto Historico e Geographico de Minas, afim de tratar de importantes assumptos.

—Deve ser inaugurada por todo este mez, na villa de Silvestre Ferraz, uma Escola de Pharmacia e Odontologia.

—Partiu para essa capital, tendo um embarque muito concorrido, o deputado Valdemiro de Magalhães.

Esteve representado no embarque o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado.

—O Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta capital, mandou pagar as contas já processadas a todos os credores da Prefeitura desta cidade e do Rio de Janeiro.

—Tem agradado francamente a companhia de operetas italiana Cittá di Torino, que está trabalhando no theatro Municipal.

A concurrencia tem sido numerosa.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 30.

Estiveram imponentissimas as exequias celebradas na cathedral em suffragio da alma do valoroso hermista, Dr. Ferreira Braga, assassinado em Sorocaba. Compareceram todos os membros da commissão executiva do partido conservador paulista, numerosos correligionarios, os representantes do Dr. Pedro de Toledo e general Menna Barreto, ministros da agricultura e da guerra; general inspector da região militar, um grande numero de operarios vindos dos Sorocaba, etc.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 30.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, regressará na proxima quinta-feira da sua fazenda de Limeira.

S. PAULO, 30.

O professor Laurent seguiu hoje para Campinas, afim de visitar a fazenda das Duas Pontes.

S. PAULO, 30.

Consta que a Municipalidade de Campinas ia tratar, na sessão de hoje, do emprestimo de 5.500 contos que pretende contrair.

S. PAULO, 30.

O conego Valois de Castro celebrará amanhã, na igreja de S. Bento, uma missa por alma do deputado Francisco Romeiro.

S. PAULO, 30.

O deputado Moraes Barros justificou hoje, na Camara dos Deputados, um projecto, assignado por vinte e oito deputados, concedendo o auxilio de cem contos ás victimas das inundações dos Estados do Paraná e Santa Catharina, devendo ser remettida a quantia de cincoenta contos a cada um dos governadores daquelles Estados, afim de que a distribuam a seu criterio entre as mesmas victimas.

S. PAULO, 30.

E' esperado aqui em meados de novembro, vindo da Europa, o Sr. Luiz Giovanetti, director do *Fanfulla*.

S. PAULO, 30.

O Centro Academico Onze de Agosto, em sessão hoje realizada, deliberou prestar homenagens ao cadaver do Dr. Oliveira Coutinho, lente da Faculdade de Direito, por occasião da sua chegada a esta capital.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 30.

Continuam a chegar resultados das eleições a que hontem se procederam em todo o Estado.

O Dr. Carlos Cavalcanti tem já 10.917 votos para o cargo de presidente do Estado.

Além dos resultados que hontem transmittimos, vieram mais os seguintes: Palmeira, 216 votos; Paranaguá, 753; Clevelandia, 264; Lapa, 1.243; Palmeira de Porto de Cima, 99.

CORITIBA, 30.

Acabam de chegar mais resultados parciaes das eleições hontem realizadas em todo o Estado. Por esse resultado, verifica-se que o Dr. Carlos Cavalcanti teve mais, as seguintes votações: Iraty, 136 votos; Rebouças, 75; Campina Grande, 139; Palmas, 158; Prudentopolis, 547; São Matheus, 198, e Triumpho, 162.

O resultado conhecido até agora é o seguinte: Dr. Carlos Cavalcanti, para presidente do Estado, 12.546 votos; Dr. Affonso Camargo, para 1º vice-presidente, 10.162; major Claro Americo Guimarães, para 2º vice-presidente, 10.191.

As eleições foram fiscalizadas pela opposição em todo o Estado.

A chapa governista de deputados alcançou votação proporcional áquelles numeros.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30.

Na Santa Casa d'aqui, o enfermeiro Solferino Rocha, de 18 annos de idade, estuprou uma menina enferma, de nove annos de idade.

Sendo interrogado, o criminoso confessou, sendo preso.

A menina foi examinada, verificando-se ter havido transmissão de molestia.

—O calor hoje foi suffocante, tendo-se dado um caso de insolação.

—O Dr. Paternó será recebido amanhã pela colonia italiana, com uma pomposa manifestação.

—Pediu demissão o juiz da comarca do Rio Grande, Dr. Taborda Ribas.

—Será installado no predio occupado pelo Banco da Provincia a nova Caixa de Credito Popular.

—O theatro Municipal, a ser construido aqui, projectado pelo architecto hespanhol Zapata, não será inferior ao d'ahi e ao de S. Paulo.

Custará 1.200 contos de réis, terá a lotação minima para 1.500 pessoas, occupará uma área de 2.460 metros quadrados.

E' de estylo moderno e servirá para companhias lyricas, equestres, bailes e banquetes.

Terá todas as commodidades para os artistas e espectadores.

O novo theatro será construido na rua Marechal Floriano, do lado do mercado, dando sobre a agua.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 30.

Naufragou no sabbado, na barra do Estado, proximo da costa, o patacho nacional *Jayme*, procedente da Bahia, de onde trazia grande carregamento de sal para Pelotas.

O patacho *Jayme* trazia 14 dias de viagem.

O desastre foi devido ao nevoeiro que então reinava.

Sabe-se que a tripulação foi toda salva, mas o navio está inteiramente perdido, pois bateu em um rochedo e abriu de meio a meio.

—O calor continúa fortissimo. Hoje, o thermometro marcou 35 gráos centigrados.

Devido ao calor, occorreu hoje aqui um caso de insolação, de que foi victima um operario. Soccorrido, porém, a tempo, está fóra de perigo.

—Dizem de Bagé:

"Hontem, na occasião em que Carlos Bemfica fazia uma installação electrica no hotel das Tres Nações, o tecto da casa, onde se achava o electricista, desabou, caindo Bemfica sobre um fogão acceso, onde diversas panelas estavam fervendo. O infeliz, além de sérias contusões, recebeu gravissimas queimaduras em varias partes do corpo.

O seu estado inspira cuidados."

—Telegrapham de Bagé, informando que hontem, ás 11 horas da manhã, deu-se ali um grande escandalo, que pouco depois ficou convenientemente explicado.

Um homem nú percorria, áquella hora, a cavallo, diversas ruas da cidade, sendo apupado pelo povo que estacionava nas ruas. Um popular conseguiu atirar-lhe um ponche sobre os hombros e deter a marcha do cavallo.

Explicadas as coisas, veiu a saber-se que o homem se chamava Alcides Correia e tinha ido tomar banho em um arroio, ao qual tambem pretendia fazer entrar o cavallo. Ao montar, porém, já despido, o animal refugou, disparando em direcção á cidade, sem obedecer ao governo, pois tinha apenas um bocal.

(Agencia Americana.)

MANOBRA DESASTRADA

Hontem, pela madrugada, os raros transeuntes que se achavam no largo da Segunda-feira, viram um automovel que passava rapidamente, atirar-se, de subito, de encontro a uma arvore.

Era esse automovel o de n. 984, e de propriedade do Sr. Marien Arsenie, que no momento o dirigia. A sua pouca experiencia em um infeliz acaso motivou um erro de manobra, que determ[illegible] o chóque.

O "chauffeur" e sua esposa que viajavam no vehiculo, ficaram bastante feridos. Nada soffreu o Sr. Marinho, gerente do "Malho", que tambem viajava no automovel.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto e fez medicar os feridos no posto central de assistencia, seguindo elles após para o hotel Tijuca, onde ficaram em tratamento.

Por portaria de hontem, do Sr. chefe de policia, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude (assim reza o titulo!), ao escrivão Pires Vaz, da delegacia do 17º districto, sendo nomeado para exercer interinamente aquelle logar o Sr. Manoel de Lima Torres.

O escrivão Pires Vaz, agora afastado do cargo, por aquelle meio accommodaticio, é o mesmo que foi ultimamente accusado de ter recebido a quantia de 200$, em um processo de vistoria, requerida no 17º districto.

QUERIA MORRER

O sapateiro José Pereira Ferreira andava ultimamente acabrunhado, devido a atrazos commerciaes.

Homem de idade avançada, pois contava 63 annos, Ferreira não teve quem o amparasse no doloroso transe da vida.

Foi vencido pela idéa sinistra do suicidio.

A's primeiras horas da manhã de hontem o infeliz sapateiro poz em pratica o seu plano, disparando um tiro de revólver na cabeça, proximo ao frontal direito.

Chamado em seu soccorro o Dr. Oliveira de Menezes, este compareceu, ao mesmo tempo que chegava tambem ao local o auto-ambulancia do Posto Central de Assistencia.

Ferreira, depois de medicado, foi removido para o hospital da Misericordia.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Parisiense.

Por motivos de obras, esse conhecido e popular cinema ficará fechado por alguns dias.

Cinema Avenida.

E' inteiramente novo o programma de hoje desse luxuoso cinema. Todas as fitas, verdadeiros primores da cinematographia moderna, chegaram ha dias do estrangeiro e só agora vão ser exhibidas.

Cinema Pathé.

Está ainda no cartaz desse luxuoso cinema a grandiosa fita "Notre Dame de Paris", primor de arte cinematographica, extrahida da obra prima de Victor Hugo.

Essa fita mede nada menos de 1.000 metros e é toda colorida.

Cinema Idéal.

Figura ainda no cartaz desse popular cinema a grandiosa fita, a "Notre Dame de Paris", soberbo film de arte, de 1.000 metros, toda colorida.

Cinema Paris.

Nada menos de sete fitas novas constituem o programma de hoje desse acreditado cinema.

POEIRA DA HISTORIA

A MULHER DE MARAT

Os jovens provincianos que vão a Paris em busca de fortuna, expõem-se a bastantes perigos. Não é, porém, muito possivel que haja entre elles quem peior sorte haja tido do que uma misera operaria de Tourmes, povoação do Sena e Loire, cuja historia é das mais curiosas.

Chamava-se ella Simonne Evrard. Seu pai, carpinteiro de barcos, vivia em Tourmes, no bairro dos pescadores, perto do caes do norte. Não era rico e tinha tres filhas que, attrahidas a Paris por uma das suas compatriotas, a Sra. Piot, com armazem de roupas e modas, foram viver para a capital, no desejo de ganharem por lá a vida. Nenhuma dellas, porém, devia tornar-se costureira de nomeada. A primeira casou com um conselheiro; Catharina, a segunda, captivou um impressor, que a desposou, e quanto á ultima, Limonne, não permaneceu por muito tempo em casa da Sra. Piot, de onde saiu a breve trilho, para se empregar numa fabrica de ponteiros de relogios.

Tudo isto se passava no fim do reinado de Luiz XVI.

Limonne, que nascera em 1763, contava por essa época 26 annos. Não era bonita: de estatura alta e esguia, tinha os cabellos e as sobrancelhas castanhos, o queixo redondo, o nariz aquilino, o rosto oval, signaes esses que não a marcavam inconfundivelmente. Dos olhos, ora dizem que Limonne os tinha castanhos, ora affirmam que eram simples olhos azues.

A physionomia de Limonne Evrard era pelo menos insignificante. Em 1790 habitava ella em casa de sua irmã Catharina, na rua Saint-Honoré. Foi lá, decerto, que ella, pela primeira vez ouviu seu cunhado, o operario impressor, que a policia de Lafayette perseguia como perigoso e energumeno. Chamava-se João Paulo Marat. Era perseguido, curioso de espiões e assassinos, andava de esconderijo em esconderijo, fugido de todos, sem lograr publicar o seu jornal, o "Amigo do Povo", não dormindo jámais duas noites seguidas na mesma cama. Vivia pelos subterraneos, escrevia á luz mortiça de uma candeia e soffria de tal modo de dôres de cabeça, que só podia trabalhar tendo-a completamente envolta em pannos ensopados em vinagre. Chegou até a refugiar-se nas viellas de Montmartre, onde o marido de Catharina o foi encontrar para lhe offerecer um asylo em sua casa. Foi assim que Limonne conheceu Marat.

E' uma verdade que nem merece discussão, aquella que diz que os jornalistas foram sempre de assignalado prestigio junto das mulheres. Os mais illustres ornamentos da classe, foram de um renome que lhes têm rendido optimas fortunas. Parece que esse prestigio para os homens de imprensa existiu sempre, e tanto assim que a modesta operaria de ponteiros não tardou em se relacionar com o pamphletario perseguido. No alto de um corpo de apenas cinco pés, Marat balouçava uma cabeça desproporcionada e monstruosa. O seu rosto era ossudo, côr de terra, o nariz esmagado, a boca torcida. Era sensivelmente marreca, e quando andava, de cabeça erguida, parecia saltar. Era sujo, vestia sordidamente, como um cocheiro mal asseiado. Roupa verde, botas brancas sem meias, boné vermelho e um espadalhão e um par de pistolas á cintura.

Quando queria, porém, alindar-se, collocava, á maneira de "cache-col", uma pelle de tigre por debaixo do habito, á moda franceza. Mas, para cumulo da desventura, corroia-o uma lepra implacavel. As insomnias, as privações, as angustias, tinham concorrido para que a doença alastrasse devastadoramente, invadindo-lhe todo o corpo. As coxas trapiceas elle sempre trazia cobertas de visicatorios.

E, todavia, Simone Evard amava esse monstro. Amava-o do fundo da alma, amava-o mais do que a propria vida. E o que admira é vel-a ganhar ao contacto de Marat uma especie de heroismo, tornando-se, numa promiscuidade objecta com o leproso, uma verdadeira spartana. A sua dedicação e a sua abnegação são admiraveis. Limone sacrificou a esse homem sem asylo e sem repouso a sua reputação e o pouco dinheiro que á força de economias tinha amealhado. Fez-se sua criada, preparando-lhe os banhos e as refeições, tratando-o como a uma criança mimada, amando-o, adorando-o, admirando-o embevecida, o mais terno e o mais delicado dos poetas não seria adulado com mais paixão, Limone não parecia compartilhar os odios do amante, não approvando nem censurando as suas relações. Leria ella apenas o que Marat escrevia? E se lia isso apenas, comprehendel-o-hia? Sabia ella o que distinguia os girondinos dos jacobinos ou os federalistas dos patriotas?

Nada o indica. Limone amava Marat sem nenhum pensamento reservado, sem aspirações de vaidade ou de riqueza, e talvez por ser ella o unico a amar esse objecto de universal horror, que toda a gente despreza e odeia. A misera operaria nem espera nem recebe nada delle, apesar delle lhe ter promettido casamento e estar disposto a cumprir a promessa, ainda que de uma fórma extremamente fantasista, limitando-se, como desprezador de ceremonias inuteis, a chamar um dia Limone á sua janela e a dizer-lhe, depois de collocar entre as suas a mão della: "E' ao vasto templo da natureza que eu tomo por testemunha da felicidade eterna, que te tomo por esposa. Juro-te que o Creador nos entende."

Marat, sem duvida por causa das suas occupações, julgava não poder fazer mais nem melhor. Em todo o caso, ha muitas mulheres que não se dariam por satisfeitas com esta simplicidade de vistas. Entretanto, a docil Limonne achou bôa essa mystificação e o seu coração ficou a trasbordar de reconhecimento. A pobresita não deixa mais o seu querido e sanguinario demagogo, protegendo-o contra os indiscretos, afastando os visitantes importunos, guardando-lhe frequentemente a porta. E quando, por uma tarde de julho, se viu forçada a deixar entrar uma rapariga bonita e vestida com elegancia, de leque na mão e véo côr de rosa aos hombros, não pôde deixar de se sentir morder pelo ciume. Estava ali o perigo... Mas Marat da banheira, onde tentava acalmar a sua insuportavel comichão, mandou que deixassem entrar a desconhecida, ao que a rapariga obedeceu, apesar dos seus amores proprios e tristes presentimentos. Foi ella quem acudiu, segundos decorridos, ao grito rouco do moribundo. Foi ella quem, tendo segurado a bella menina, de pé e immovel de encontro a uma das paredes da ante-camara, a segurou pelo pescoço, até chegarem os vizinhos.

Aquelle que ella tanto tinha amado não tomara a menor disposição em seu favor. O seu pseudo-casamento á moda de Drouszeau não lhe conferia o menor direito, mas para todos, até para a familia do pamphletario, Limonne ficou sendo a "viuva de Marat".

Restava-lhe por unico recurso, uma pensão de 560 libras. Alguns "sans-culottes" enthusiastas pensaram em a auxiliar. Cita-se, em primeiro logar, o cidadão Arnoux, director do hospital de Montpellier, um preso, evidentemente, que offereceu 50 libras do seu ordenado para a manutenção da companheira do autor do "Amigo do Povo". Se pudesse admittir — exclamava esse meridional, cheio de illusões, que metade da nação devia seguir o seu exemplo, contribuiria com tres quartas partes do seu ordenado. A nação não seguiu o exemplo e Arnoux, mais sereno, achou por bem guardar o seu dinheiro. Entretanto, a convenção convidou Limonne a apparecer perante ella. Tinham decorrido tres semanas sobre a morte de Marat. Bella occasião era essa para a pobre mulher, de reclamar uma pensão. E todavia, Limonne não pediu nada, não aceitou coisa alguma, declarando que recusaria todo o auxilio pecuniario.

E Limone falou. Falou, apesar de humilde operaria, num tumultuoso pretorio, defronte dos mais famosos oradores, diante de uma assembléa aterrorizante, sem timidez e sem embaraços. E até, como se a eloquencia fosse contagiosa, pronunciou um discurso altivo e de fórma antiga, como podiam tel-o feito os humoristas que se encontravam no Parlamento. "Cidadãos, disse ella, tendes perante vós a viuva de Marat. Não venho pedir-vos os favores que a cupidez mendiga ou que a indigencia reclama, porque a viuva de Marat só precisa de um tumulo." E continuando, Limone denunciou ao povo francez e ao universo todos os que, nos pamphletos periodicos exaltavam sem pudor Carlota Corday, e affirmou que por si consagraria os derradeiros dias de sua vida á rehabilitação do mais intrepido e do mais ultrajado dos amigos do povo. Esses ultimos dias prolongaram-se durante 31 annos, mas a "viuva de Marat" cumpriu fielmente o seu juramento, não dando jámais ensejo a que se tornasse a falar della. E esse silencio todos o sabem, é a maior homenagem que uma mulher póde prestar á memoria de um esposo.

Limone foi depois habitar para a rua Saint-Jacques, com Albertina Marat, irmã de "Amigo do povo". Essas duas mulheres jámais se separaram. Sósinhas e solitarias, confundiam as suas recordações, os seus desgostos e a sua admiração por aquelle que jámais deixaram de chorar. Importunadas, porém, novamente, no principio do consulado, quando da explosão da machina infernal, foram reconhecidas innocentes, depois de tres mezes de prisão. E' que o governo não podia admittir que a viuva e a irmã de Marat não tomassem parte em todos os "complots".

Limone Surard foi, no começo do seculo XIX viver para a rua de Barillerie, em frente do palacio da justiça, numa acanhada habitação composta de um só aposento, que Albertina compartilhava.

Ficava em refugio num quinto andar. Limone tinha voltado a fazer ponteiros de relogio, e Albertina, em extremo habil, fabricava peças de relojoaria. Limone perdoava tudo, a si e aos outros, menos a fraqueza de ter deixado entrar Carlota Corday. A operaria obscura veiu, finalmente, a fallecer a 24 de fevereiro de 1874. Foi o relojoeiro seu patrão sem duvida quem lhe tratou do funeral, fazendo registrar o seu fallecimento como viuva de João Paulo Marat—

T. S.

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em Piracicaba, Paulo Bruhns, de Pedro Camargo para seu agente auxiliar.

MEMORIAS DE UMA PRINCEZA

Ainda que discutidas e commentadas em differentes sentidos pela critica e pelo publico, as já famosas "Memorias" da princeza Luiza de Saxonia, obtiveram um exito de livraria simplesmente enorme. Calcula-se que até agora se têm vendido daquelle livro uns 80.000 exemplares.

Este resultado explica-se perfeitamente sabendo que a bella e voluvel princeza, depois da sua fuga da côrte de Saxonia, fixou a sua residencia em Italia, adquirindo bem depressa uma certa popularidade, especialmente ao casar-se com o pianista florentino Toselli, de quem teve um filho e com quem viveu até agora em uma magnifica "villa" situada no pittoresco povo de Tiesole, a pouca distancia de Florencia.

Por essa mesma razão, causou certa impressão a noticia de que, apenas publicadas as suas "Memorias", Luiza de Saxonia abandonou repentinamente, tambem, o seu segundo (e quem sabe se ultimo!...) marido, com quem, só alguns sabiam, tinha tido leves discussões. Contra esse abandono o pianista não deixou de protestar energicamente, mas esterilmente, segundo referia uma pessoa que teve occasião de conhecer e tratar com uma certa intimidade o matrimonio Toselli.

— As discussões havidas entre Toselli e tão augusta esposa —referia tambem a mesma pessoa — não são tão recentes como crêem muitos, e a publicação das "Memorias" da princeza não deram resultado senão profundal-as e accentual-as mais e mais.

Mas na realidade, entre os dois conjuges já se tinha manifestado, ha tempos, uma grave incompatibilidade de caracteres.

— Talvez pela sua indole tão differente, dada a grande diversidade da sua origem.

— Não, nada disso! — contestou o autorizado interlocutor. Luiza de Saxonia, é de costumes muito simples, talvez, mesmo, em demasiado, concedendo a sua confiança mesmo á pessoas de baixa condição. E' que ella ama com toda a sua alma a liberdade e não soffre toda aquella serie ininterrupta de pequenas concepções dos proprios desejos e de renuncias, a que se resigna voluntariamente, em geral a senhora casada. Tem, no fundo um caracter generoso, mas repentino, por impulsões... Talvez, mesmo fosse dever de Toselli assumir áquella parte de resignação que diz respeito á senhora nas passageiras tempestades que perturbam, por vezes, o vinculo conjugal. E Toselli parecia que se tinha resignado, mas a esposa foi-se embora, dizendo que ia corrigir as provas do seu livro a Londres e, desde então, já lá vão muitos dias, não só telegraphou de não querer voltar a Florença, mas á insistencia, ás ameaças do marido, oppoz um desdenhoso silencio.

— E a criança está com ella?

— Está. O maestro Toselli encontra-se quasi nas mesmas condições em que se encontrou o rei de Saxonia alguns annos antes: a mulher longe e a prole com ella... Ora, como o rei de Saxonia, o maestro Toselli quereria a prole.

— E que decidiu fazer?

— Decidiu iniciar a causa para a separação. No entanto, tomou a determinação de deixar a "villa", cujo fausto lhe recorda, a cada instante a falsa situação em que se encontra. Chamou um notario e a cada momento se espera que iniciem na sua presença a consignação de toda a mobilia, de todos os enfeites, de todos os objectos de valor, etc., a uma pessoa da sua confiança, e isto para não ser eventualmente accusado de se ter apropriado de qualquer coisa pertencente á consorte.

— Mas, além do abandono injustificado, ha algum facto especifico de que devam queixar-se para recorrerem ás vias judiciarias?...

— Sobre isso nada posso affirmar com segurança. Em Tiessole diz-se que um rapaz fez uma côrte muito assidua, quando se encontrava em Florença, á princeza Luiza. Mas são vozes que, porquanto corram na boca de todos, não se sabe que fundamento certo possam ter.

Terminou o informante, dando a entender com um sorriso que, provavelmente, o rei de Saxonia, o preceptor Giron e o pianista Toselli, terão dentro em pouco um successor.

Em tal caso, não se poderá dizer que este, por sua vez, não deva desde logo preparar-se, dados os antecedentes da princeza, a ter tambem um outro successor...

Já mesmo é sabido que "la donna è mobile qual piuma al vento!..."

A 1ª pagadoria do Thesouro paga hoje as seguintes folhas:

Chefe do Estado e seu gabinete, subsidio dos senadores e deputados, secretarias do Senado e da Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios e reformados da força policial e bombeiros.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.

O expediente lido constou de um requerimento do Sr. Ladislão Dias da Cunha, solicitando a abertura do credito de 189:850$, afim de que o ministerio da justiça lhe possa pagar igual quantia a que tem direito por obras executadas nos quarteis da força policial do Districto Federal; officios da secretaria da Camara remettendo proposições, e do ministro da viação devolvendo autographos de leis ultimamente votadas; e requerimento de Emilio da Silva Guimarães, 3º escripturario da Caixa de Amortização, solicitando um anno de licença.

O Sr. Alfredo Ellis encaminhou á mesa um requerimento do Sr. Amos Porto, submettendo á consideração do Congresso um projecto de locação de serviço.

O Sr. Sá Freire solicitou que fosse inserido na acta um voto de pesar pelo passamento do Dr. Araripe Junior. Esse requerimento foi attendido pela mesa, de accordo com as praxes, que o defere, sem consulta ao Senado.

Passando-se á ordem do dia foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final da emenda do Senado á proposição da Camara, que autoriza a concessão de nove mezes de licença, com ordenado, ao juiz da 2ª vara commercial, bacharel Elviro Carrilho da Fonseca e Silva;

Em 3ª discussão, as proposições da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, em prorogação, com ordenado, a Avelino José Soares, guarda geral da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Salvador dos Santos Silva, pintor da Estrada de Ferro Central do Brazil;

As do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar pagar ao engenheiro José Thomaz de Aquino e Castro a quantia de réis 735:394$340, por saldo de contas da construcção do quartel de cavallaria da força policial;

Autorizando o presidente da Republica a mandar restituir ao Dr. José Joaquim Baetá Neves, juiz de direito aposentado, a quantia de 1:574$147, que indevidamente pagou a titulo de imposto de seus vencimentos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a mandar pagar a D. Philomena Coqueiro a pensão de montepio instituida por seu pai, Dr. João Antonio Coqueiro, ex-chefe de districto da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da fazenda o credito de 1:450$, para occorrer ao augmento de despeza com o pessoal e material da Imprensa Nacional e "Diario Official";

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a entregar á Municipalidade, para logradouro publico, o parque da Boa Vista, antiga Quinta Imperial, com todas as suas bemfeitorias e servidões, excepto o edificio occupado pelo Museu Nacional, o quartel-typo e suas respectivas dependencias;

Em discussão unica, a emenda do Senado, rejeitada pela Camara dos Deputados, á proposição que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Antonio Estanislão de Almeida Cunha, praticante da Repartição Geral dos Telegraphos;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, equiparando os vencimentos do solicitador da fazenda nacional junto ao Supremo Tribunal Federal aos dos officiaes da secretaria do mesmo tribunal e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara, regulando a concessão de um abono provisorio aos herdeiros dos officiaes que tenham direito a meio soldo e montepio e dando outras providencias,

Em 2ª discussão, a proposição da Camara, providenciando sobre o abono de uma pensão provisoria mensal ás viuvas e herdeiros que tenham direito a montepio e dando outras providencias.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. José Maria, communicando que a commissão nomeada para levar pezames á familia do Dr. Cardoso de Castro cumprira o seu dever; José Carlos e Thomaz Cavalcanti, justificando projectos; Celso Bayma, enviando á mesa representações de alumnos gymnasiaes contra a reforma do ensino; Coelho Netto, pedindo um voto de pesar pelo passamento do Dr. Araripe Junior.

Passando-se á ordem do dia, foram encerradas as discussões dos projectos:

Determinando que têm direito á aposentadoria com todos os vencimentos os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão regidas pelas leis especiaes, e dando outras providencias; com parecer e emendas da commissão de constituição e justiça e emendas da de finanças (art. 5º e seguintes);

Relevando a prescripção em que tenha incorrido o direito do capitão Faustino Henrique Pereira para reclamar judicialmente contra o acto do governo federal que o reformou nesse posto, na qualidade de official da força policial da Capital Federal.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

José Monteiro Gama, predio á rua Felippe Camarão n. 67, por 12:000$; Augusto Janachoul Catonil, ½ do predio e terreno á travessa Alice Figueiredo n. 22, por 4:000$; Antenor Pinto Duarte, predio á rua Adalgiza numero 19, por 5:000$; José Joaquim de Souza Pereira, predio e terreno á rua S. Christovão n. 622, por 9:000$; Manoel José Brazil da Silva, predio á praça Marechal Deodoro n. 88, por 28:000$; Manoel da Fonseca, terreno á rua Jardim Botanico, por 3:000$; Antonio José Rodrigues, predio e terreno á rua Escobar n. 37, por 2:700$; Paschoal Felippe, predio e terreno á rua Benedicto Hippolyto ns. 165 e 16, por 12:500$; Rosa Cancella Ferreira, predio á rua Bemfica n. 62, por 840$; Companhia Predial Hypothecaria, predio á travessa Cancio n. 115, por 20:000$; predio e terreno á rua da Quitanda n. 10, por 45:000$000.

Diversos moradores de Copacabana solicitam a nossa intervenção junto ao Sr. prefeito, afim de que não seja tolerada a passagem de automoveis na avenida Atlantica. Allegam os missivistas que, a passagem desses vehiculos por essa via publica, põe em perigo a vida das crianças, que diariamente, á tarde, vão á praia respirar um pouco de ar, pois distrahindo-se a brincar, sem mais cautela, correm o risco de ser apanhadas por um delles.

E' esse um pedido justo, tanto mais quanto a avenida Atlantica não tem a largura bastante para o transito desses vehiculos e isso devido a uma representação dos moradores desse bairro, quando ella foi projectada, solicitando ao então prefeito, general Serzedello, que ao em vez de dez metros de largo, a construisse de seis, afim de que só fosse destinada a pedestres, pois de outro modo ficariam as familias ali residentes inhibidas de dar liberdade aos seus filhos, visto que, nem sempre os poderiam acompanhar á praia, quando em passeio de recreio.

A avenida ainda não está concluida; entretanto, já os automoveis por ali circulam em vertiginosa carreira, com prejuizo dos trabalhos que estão sendo feitos, pois não estando completamente consolidados, vão se resentindo com a passagem dos referidos vehiculos, sem a minima precaução.

Ahi ficam as considerações que julgamos necessarias, esperando que o governador do Districto Federal as tome em consideração, attendendo ao justo pedido dos habitantes de Copacabana.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, da sub-directoria da 3ª divisão, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta ferro via, no dia 30 do corrente:

Santa Cruz, recebidas 606 rezes; Matadouro, abatidas 498 rezes; Cruzeiro, embarcadas 371 rezes; Bemfica, "stock" 1.400 rezes; Sitio, "stock", 560 rezes.

—Foram designados para ter exercicio: em Entre Rios, o conferente Antonio Meira; em Engenho Novo, o conferente Joaquim Guimarães; em Jacarehy, o praticante Alvaro Dias; em Piedade, o conferente Antonio Marques de Oliveira; em Campo Grande, o praticante Manoel Pinto; em Parahyba, o praticante João Carvalho Silva; em Cordisburgo, o praticante Augusto Nascimento; em Palmyra, o conferente Domingos Pinto Lima, e em Quiririm, o praticante Carlos Araujo.

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 896 volumes de encommendas, com o peso de 12.550 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 570.500 kilogrammas.

A renda do dia 27, arrecadada por essa estação foi de 1:956$600.

—O "stock" do café da estação Matima, ante-hontem, foi de 10.595 saccas com o peso de 640.996 kilogrammas.

O rendimento do dia 28, arrecadado por essa estação foi de 29:741$800.

—Está com parte de doente o telegraphista de Cruzeiro, Sizinio Pereira Junqueira.

—Reassumiram os seus logares os telegraphistas Alberto Fernandes Torres, em Juiz de Fóra, e Sebastião Victor de Oliveira, em Santa Cruz.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Albino Leal Pereira — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Arthur Thompson—Certifique-se o que constar;

A. G. Fontes — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

A. Cazzani—Idem;

Armando Bacellar—Concedo;

Antonio Theodoro da Silva — Attenda-se de accordo com o regulamento;

Behrend Schmidt—Satisfaça a exigencia da secretaria;

Custodio Simões do Nascimento — Proceda-se de accordo com o regulamento;

Cesar Augusto Lagden— Concedo;

Dinarte Lima — Attenda-se, por equidade, conforme a informação da 6ª divisão;

Epidio Raymundo de Oliveira — Concedo;

Frederico Henrique — Aceito o fiador;

Gaiomar da Cruz Goulart — Certifique-se o que constar;

Herm Stoltz & C.—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Horacio de Oliveira Castro—Restitua-se ao requerente a quantia de 81$900;

João Barbosa Ribeiro — Concedo, com 75 o/o de abatimento;

José Henrique de Miranda — Deferido;

José Domingos de Andrade—Abonem-se seis dias, de accordo com o regulamento;

José Benedicto — Concedo;

José Ferreira de Souza — Idem;

José Guimarães — Idem;

L. B. de Almeida—Deferido. A' 6ª divisão para providenciar.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da estação de Portella, e assignado pelo mestre das officinas, o seguinte telegramma:

"Foi hontem feita experiencia luz aqui, com grande resultado. Reina enthusiasmo entre povo lugar e pessoal pelo grande melhoramento. Congratulo-me com V. Ex."

—Procedente de Carandahy e assignado pelo chefe do trem M 9, recebeu hontem, o Dr. Paulo de Frontin o telegramma seguinte:

"Estive parado cinco minutos kilometro 384 devido ter sido por mão criminosa collocados sobre os trilhos muitas pedras e pedaços de madeira, sendo estas com pouca elevação suas extremidades e que facilitariam descarrilhamento, que não houve por ter machinista parado em tempo."

CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO

Funccionou hontem em sessão ordinaria o conselho fiscal, sob a presidencia do commendador Joaquim de Mello Franco, vice-presidente.

Antes da leitura da acta, o vice-presidente declara ter recebido aviso do collega presidente, prevenindo-o, de que por motivo relevante deixava de comparecer á sessão, em vista do que assumia a presidencia.

Foi approvada a acta da sessão anterior, lido e despachado o expediente.

Em seguida foram submettidas ao conhecimento e discussão do conselho diversas pretenções sobre as quaes foram adoptadas as competentes deliberações.

O conselho mandou entregar ao thesoureiro dos patrimonios dos institutos do ministerio do interior a importancia da caderneta reclamada pelo respectivo conselho administrativo.

Igualmente enviou aos directores Drs. Bulhões Carvalho e Heracio Ribeiro para o devido exame e opinião a representação do Dr. provedor da Santa Casa, referente á liquidação de cadernetas de asylados fallecidos ou com destino ignorado; reunindo-se aos novos papeis os anteriores, sobre o mesmo assumpto.

O director Dr. Heraclo Ribeiro, apresentando os papeis relativos ao inquerito, que recebera para estudo, requereu, e foi concedido, o adiamento, para outra sessão, da discussão e decisão respectivas, attendendo á ausencia de alguns collegas.

Foi designado o dia 21 de novembro para o proximo leilão do Monte de Soccorro pelo agente a quem competir.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Do 1º escripturario José de Campos Martins, concedendo-se quatro mezes de licença, para tratamento de saude, á vista do laudo de validez apresentado;

Do 2º escripturario Themistocles Leão, justificando faltas por motivo de molestia;

Dos collaboradores Vicente de Avellar Filho e Alfredo Prisco Salgueiro, justificando faltas por motivo de molestia, comprovada por attestado de profissional, e

De José F. Rodrigues, pedindo nomeação para emprego nos estabelecimentos, declarando não haver vaga.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

No expediente foram approvadas as redacções finaes dos projectos n. 19, requerendo a concessão de licença para barreiras, olarias e excavação para a extracção de barro, saibro ou terras de qualquer natureza; e 30, autorizando o prefeito a prolongar a rua D. Pedro, em Inhaúma, até á do Lopes, em Irajá.

O Sr. Campos Sobrinho apresentou, em nome da commissão de orçamento, o projecto orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1912.

O Sr. Malcher de Bacellar apresentou um projecto dispondo sobre o processo de medição e pesagem de generos de alimentação a varejo.

Pelo Sr. Campos Sobrinho foi proposto e approvado que se publiquem no orgão official os protestos das companhias de carris contra o projecto concedendo uma linha ferro-carril ao engenheiro civil Amadeu Fajardo.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 162, de 1909, prohibindo os chiqueiros e a céva de porcos nos quintaes e quintaes no perimetro da cidade que menciona, e dando outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto n. 48, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao amanuense da directoria geral de obras e viação Aureliano Restier Gonçalves tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, o projecto n. 51, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, commissario de hygiene e assistencia publica, aposentadoria com todos os vencimentos.

A este projecto foi apresentada uma emenda, que foi igualmente approvada, autorizando a aposentadoria do Dr. Joaquim José Torres Cotrim no cargo de director geral de hygiene e assistencia publica.

Com uma emenda foi approvado em 3ª discussão o projecto n. 16, de 1911, autorizando o prefeito a adquirir o material necessario para melhorar o serviço de limpeza publica e particular e a mandar construir fórnos para a incineração do lixo, e dando outras providencias.

Por unanimidade foi rejeitado em 2ª discussão, o projecto n. 83, de 1909, autorizando o prefeito a reintegrar D. Angelina Amazonas Gomes da Silva no cargo de adjunta de 2ª classe, mediante as condições que estabelece. (Emenda destacada do projecto numero 190, de 1908.)

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— O major Camara Campos, inspector do corpo de segurança publica, baixou hontem a seguinte portaria:

"Tendo terminado hontem os tradicionaes festejos da Penha, sem ter havido qualquer occurrencia anormal, e sendo fóra de duvida que muito concorreu para o bom exito do serviço de policiamento, naquella localidade, o auxilio dos agentes desta inspectoria, é com satisfação que os elogio em geral, salientando os encarregados de turmas pela maneira por que se conduziram na direcção do serviço."

INSTRUCÇÃO MILITAR

Teve animada concurrencia de atiradores o exercicio de fogo, na União dos Atiradores do Brazil. Entre os muitos, os que obtiveram melhores series foram:

A' distancia de 300 metros, alvo c. c. n. 3, 10 zonas e 15 disparos, foi este o resultado: Thomaz Pereira, 150 pontos; Antonio Dias da Costa Machado, 125; Alberto Meirelles, 93, e outros com menor numero de pontos.

Em 200 metros, alvo c. c. n. 2, cinco zonas, obtiveram pontos: Alvaro Macedo, 61; Antonio Moreira Machado, 44, e outros com series diminutas.

Finalmente, na distancia de 100 metros, alvo figurativo, typo 5, foi apurado este resultado: João Damasceno do Amaral, 91 pontos; Mario Adolpho Santos, 89; Mauricio Fertin de Vasconcellos, 80; Affonso de Barros Carvalhaes, 75; Heitor Mendes Gonçalves, 67; Arinos dos Santos Souto, 67; Antonio Rodrigues Place, 58; Daniel Augusto de Freitas, 53, e Amilcar Salgado dos Santos, 53, todos com 15 disparos cada um.

Além dos atiradores socios fizeram exercicio muitos reservistas.

Acham-se desde já abertas, na séde social, as inscripções para o concurso intimo, a realizar-se no proximo mez de novembro, como já foi annunciado.

Esse concurso tem provas para todas as tres classes de atiradores dessa sociedade e o seu programma vai ser apresentado na proxima quinta-feira.

Está convocada para o dia 2 de novembro a assembléa geral extraordinaria, afim de se proceder á eleição para os cargos vagos no conselho-director.

No Tiro Naval serão os seguintes os directores de dia durante o mez de novembro:

Antonio N. Brito — 1, 6, 11, 16, 21 e 26; Eliseo Doering — 2, 7, 12, 17, 22 e 27; José Luiz de Souza Lima — 3, 8, 13, 18, 23 e 29; Lucas F. Salles — 4, 9, 14, 19, 24 e 29; Pedro O. Santos — 5, 10, 15, 20, 25 e 30.

Programma do concurso de tiro, intimo a realizar-se no proximo domingo, 5 de novembro, no Tiro Brazileiro do Leme.

Primeira prova — "Dr. Antonio Dionysio de Castro Cerqueira" — Para atiradores de primeira classe, a 300 metros, em alvo figurativo c. c. n. 5, com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios: ao primeiro, medalha de ouro, e ao segundo, medalha de prata. Inscripção, 5$000.

Segunda prova — "Companhia de Atiradores" — Para atiradores de segunda classe, a 200 metros, em alvo figurativo (silhueta de joelhos), com 15 tiros nas tres posições regulamentares.

Premios: ao primeiro, medalha de ouro; ao segundo, medalha de prata; terceiro, medalha de prata, e ao quarto, medalha de bronze. Inscripção, 4$000.

Terceira prova —"Capitão José Augusto do Amaral" — Para atiradores de terceira classe, em alvo figurativo c. c. n. 3, com 15 tiros nas tres posições regulamentares, a 200 metros.

Premios: ao primeiro, medalha de prata e ouro; ao segundo, medalha de prata e bronze; ao terceiro, medalha de prata; ao quarto e quinto, medalhas de bronze. Inscripção, 3$000.

Quarta prova — "Alferes Eloy Valentim de Aguiar" — Para atiradores novos, a 200 metros, em alvo figurativo c. c. n. 3, com 10 tiros em posição regulamentar facultativa.

Premios: ao primeiro, medalha de prata e bronze; ao segundo, medalha de prata, e ao terceiro, medalha de bronze. Inscripção, 2$000.

Quinta prova — "Aspirante Theodoro Pacheco" — Para atiradores de todas as classes, tiro collectivo, a 200 metros, em alvos figurativos (silhueta de joelhos n. 6), secções de cinco atiradores, com seis tiros dados nas tres posições regulamentares, á voz de commando.

Premios: medalhas de prata á primeira secção vencedora. Inscripção, 1$000.

Sexta prova — "Tiro Rapido" — Para atiradores de todas as classes, a 200 metros, em alvo c. c. n. 2, com 10 tiros em posição regulamentar facultativa. Tempo maximo, 60 segundos.

Premio: medalha de ouro ao primeiro vencedor. Inscripção, 4$000.

A prova do tiro collectivo será disputada, cada atirador em seu alvo, respectivamente, e após as demais provas.

O concurso será iniciado ás 9 horas da manhã e encerrado ás 3 horas da tarde, sendo a entrega dos premios feita ás 4 horas da tarde.

Na occasião do inicio das provas serão escolhidos dentre os socios, fiscaes para as trincheiras e registradores do concurso.

Os premios, confeccionados com todo o esmero no conhecido atelier Lange constarão de bem trabalhadas medalhas de cunho Dantas Barreto e Nilo Peçanha.

Os pedidos de inscripções devem ser dirigidos á secretaria da sociedade.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Foi hontem lido no Conselho Municipal o projecto orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1912.

Ao apresentar o projecto, o intendente Campos Sobrinho pronunciou o seguinte discurso:

"A commissão de orçamento vem desobrigar-se do seu dever, entregando ao estudo do Conselho o projecto que orça a receita e fixa a despeza do Districto no proximo exercicio, aquella na importancia de 34.411:377$, e esta na de 34.362:406$793.

A' escassez de tempo, á pobreza manifesta da minha saude e principalmente á minha incompetencia deveis levar o demerito do projecto que ora submetto ao exame do Conselho.

Sobrenada apenas desse trabalho, e é o seu unico e grande merito, o espirito de prudencia, de reflexão que lhe emprestaram os meus dignos companheiros de commissão.

Tanto estes como os demais collegas desta casa me inspiram a orientação a seguir e que outra não foi senão afastar do meu espirito qualquer pensamento que pudesse concorrer para aggravar ainda mais os contribuintes, augmentando as difficuldades com que de ha muito lucta a população desta cidade.

De posse, portanto, desse pensamento predominante nos membros desta casa, cabe-me declarar que a commissão não procurou elaborar precisamente um novo projecto de orçamento para o futuro exercicio; limitou-se, apenas, a reparar as lacunas que não podem deixar de existir presentemente em um orçamento votado para 1906 e que ainda se acha em vigor.

Como todos sabem, de dia para dia, têm sido avolumados os encargos municipaes, mas não se deve ignorar que tambem em proporção sempre crescente se têm desenvolvido todos os ramos de actividade no Districto, de fórma que será possivel ao executivo conseguir o equilibrio orçamentario dependendo isto sómente de uma regular e efficaz arrecadação dos impostos existentes.

Para tal muito e principalmente póde e deve concorrer a arrecadação do *imposto territorial* e, particularmente, da *contribuição* de calçamentos aperfeiçoados de que tem sido dotada em grande escala a cidade e com o que a Municipalidade tem despendido muitos milhares de contos de réis.

Portanto, o equilibrio orçamentario, no futuro exercicio, só dependerá de uma persistente e efficaz arrecadação a par da mais apertada parcimonia na despeza.

São estas as informações que por agora julgo indispensaveis ministrar ao Conselho quanto ao orçamento da receita.

Com relação á despeza, a commissão se compraz em informar que em nem um real alterou para mais ou para menos a proposta do executivo.

São breves estas informações, mas dizem o bastante para que se possa, facilmente, apprehender a situação em que se encontra a commissão de orçamento ao elaborar o seu trabalho, tendo sempre em consideração o louvavel proposito do Conselho em não aggravar as condições da massa contribuinte.

Não obstante todo esse escrupulo, a commissão de orçamento, certissima de não ter feito obra perfeita, muito feliz se julgará em poder attender ás reclamações de todos quantos se sintam injustamente feridos com a applicação das taxas tributarias constantes do referido projecto.

E' este o nosso maior empenho, correspondendo assim á confiança daquelles que nos delegaram os seus poderes."

Pela secretaria do Conselho Municipal foram enviados hontem ao prefeito, em autographos, as resoluções do Conselho relativas ao fechamento das portas das casas commerciaes, e á concessão de licenças para exploração de olarias, barreiras e saibreiras.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

O Sr. Virgilio Varzea, inspector escolar ultimamente transferido para o 4º districto de ensino, dirigiu hontem as circulares abaixo aos professores daquelle e do 10º districto, que vem de deixar, e para onde foi designado o antigo inspector do 4º, Dr. Cirne Lima.

A primeira dessas circulares refere-se especialmente aos professores cathedraticos Aristides Drummond de Lemos, Elisa Serrão de Medeiros Reis, Olympia Alexandrina de Castilho, Amelia de Magalhães Lemos, Thereza Monteiro de Barros, Arminda A. Taunay de Mendonça e Ermelinda Cunha e Silva, sendo nos mesmos termos, mais ou menos, a dirigida aos professores publicos provisorios João Afro das Chagas e Arthur Lino de Campos, e professoras elementares Franpisca da Gloria Dutra da Silva, Maria Ferreira Soares Vieira, Guilhermina Teixeira, Leopoldina Rego da Silva Amaral, Maria Isabel Wildhagen de Souza e outras.

Eis as circulares:

"Sr. professor — Ao deixar esse districto de ensino por ter sido transferido, por acto de 27 do corrente, para o 4º, apresento-vos e aos vossos auxiliares as minhas despedidas, salientando aqui, com justiça, os esforços, intelligencia, dedicação e carinho com que dirigistes, secundada por esses auxiliares, a vossa escola, durante os seis annos de minha inspecção (1905-1911), concorrendo efficazmente para o estado de progresso pedagogico em que se acha o districto, principalmente nas escolas publicas da ordem da vossa, que honra o ensino primario do Districto Federal. Saude e fraternidade — Virgilio Varzea, inspector escolar."

"Srs. professores do 4º districto escolar — Communico-vos que assumi, sabbado ultimo, a inspecção deste districto, para o qual fui designado por acto de 27 do corrente. Toda a vossa correspondencia deveis enviar-m'a, d'ora avante, para a rua Alice n. 80 (Laranjeiras), onde resido, ou para a portaria da directoria de instrucção, onde me será entregue. Saude e fraternidade — Virgilio Varzea, inspector escolar."

Queixou-se hontem á delegacia do 27º districto Pedro Ignacio Ferreira, de que fora aggredido a páo, no largo do Rodeião, pelos seus antigos desaffectos Romeu e José Silva.

A policia abriu inquerito e anda á procura dos aggressores, que se evadiram.

Tendo chegado ao conhecimento da policia do 9º districto que no quintal da casa n. 49 da rua Navarro, em Catumby, fôra sepultado um feto, o delegado abriu inquerito e marcou a exhumação para amanhã, ás 6 horas da manhã.

Ao que consta, o soldado de policia Antonio Ferreira da Silva foi quem enterrou o feto.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Auditoria de guerra — O juiz federal da 1ª vara, julgando a acção summaria especial contra a União, movida pelo Dr. Garcia Dias de Avila Pires, reconheceu o reclamante vitalicio e inamovivel no logar de auditor de guerra do Districto Federal, e condemnou a supplicada a indemnizal-o dos prejuizos soffridos com a sua remoção para o Paraná.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª Camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão, presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.018, relator, o Sr. Diogo de Andrada; paciente, Raul Mendes da Silva — Concederam a ordem para que preste informações o juiz da 3ª vara criminal, contra o voto do Sr. Dias Lima.

N. 1.013, relator, o Sr. Dias Lima; pacientes, Francisco Tito Nogueira, Arthur Joaquim de Almeida e Pedro Isidro dos Santos — Indeferiram o pedido, quanto ao paciente Pedro Isidro dos Santos, em virtude das informações do juiz da 1ª vara criminal, e quanto aos pacientes Tito e Arthur, converteram o julgamento em diligencia, para prestar esclarecimentos o juiz da 3ª vara criminal.

Recursos crimes — N. 387, relator, o Sr. Diogo de Andrade; 1º recorrente, Manoel de Souza; 2º, Joaquim Horacio Pinto Monteiro; recorrida, a justiça — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 389, relator, o Sr. Tavares Bastos; recorrente, Antonio Alves do Nascimento; recorrida, a justiça—Idem.

N. 361, relator, o Sr. Tavares Bastos; recorrentes, Angelino Stamile, por si e como socio de Angelino Stamile & Irmão; recorrido, Jacomo Rosario Sttaffa — Idem.

Aggravos de petição — N. 2.486, relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Estella da Costa Bastos; aggravados, curador geral de orphãos e o juizo — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de aggravo.

N. 2.491, relator, o Sr. Tavares Bastos; aggravante, Giuseppe Labanca; aggravada, a Junta Commercial da Capital Federal — Negaram provimento ao recurso.

N. 2.492, relator, o Sr. Diogo de Andrade; aggravante, Manoel Marques Dias; aggravado, Albino Alves Ribeiro, unico representante da firma extincta Betbeder & Ribeiro — Negaram provimento ao recurso.

Appellação civel — N. 1.413, relator, o Sr. Diogo de Andrade; appellantes, Julia Sabeia & C., successores de Gustavo Sabeia & C., e o Dr. Julio de Sabeia e Silva; appellado, Joaquim Pacheco da Rocha — Negaram provimento.

Embargos de obra nova — O juiz da 1ª vara civel julgou procedentes os embargos oppostos pela Irmandade de Nossa Senhora da Penha, de Irajá, ás obras que porventura queira fazer Antonio Costa, socio sobrevivente da firma Costa Monteiro & C., no terreno do largo do Pinho n. 2, de propriedade da embargante.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio — A directoria da Associação Protectora dos Empregados no Commercio, judicialmente manutenida, requereu ao juizo da 1ª vara civel a intimação da directoria da mesma associação, presidida por Augusto Marinho da Cunha, para que preste contas de sua gestão.

Divorcio — O juiz da 2ª vara civel julgou procedente a acção de divorcio movida por D. Maria Aurelia de Barros contra seu marido Carlos de Campos, que ha mais de seis annos abandonou o lar conjugal, para constituir familia illegitima.

Habeas-corpus — A favor de Claro Graciliano dos Santos Cavalcanti, preso á disposição do juiz da 2ª pretoria e processado por crime de ferimentos leves, allegando demora illegal na formação de culpa, impetrou do juiz da 2ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe para julgamento do feito, marcado para hoje.

JURY

No 2º tribunal compareceu hontem a julgamento Deolindo Marinho da Silva, accusado de ter ferido, a faca, em 7 de dezembro do anno passado, na padaria á rua de S. Christovão n. 87, a Domingos Manoel da Silva, que veiu a fallecer em virtude do ferimento então recebido.

O réo, defendido pelo Dr. Antonio Maximo Nogueira Pinto, foi condemnado a 10 ½ annos de prisão.

ENCONTRADO MORTO

Era um homem excessivamente methodico, Marcionillo Coutinho Gomes, residente na casa de commodos da rua do Riachuelo n. 112.

Homem de 50 annos de idade, presumiveis, Marcionillo pouca attenção dava aos seus vizinhos de quarto, não se afastando da delicadeza de cumprimental-os ao entrar e sair de casa.

Ninguem ali sabia da sua vida, nem como elle vivia.

Era tido, entretanto, como um cavalheiro sério e respeitavel.

Hontem, o quarto de Marcionillo permaneceu fechado até tarde, do modo que o encarregado da casa, sabendo que o seu antigo hospede todos os dias, impreterivelmente, sahia pela manhã, estranhou que tal succedesse.

Desconfiando, o encarregado bateu á porta, e, como ninguem respondesse, resolveu arrombar a mesma.

Qual não foi o espanto do encarregado, quando encontrou o seu inquilino morto, em trajes de Adão, tendo a mão direita sobre o coração.

O facto foi communicado á policia do 12º districto.

Seguiu para o local o commissario Alvim, que mandou remover o cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

Além das roupas de uso, bengalas e chapéos, o morto deixou uma caderneta da Caixa Economica com 4:000$, duas libras esterlinas e 603$000.

Tambem foi encontrado no dedo de Marcionillo uma alliança com as iniciaes M. L. C.—C. G.

A policia abriu inquerito.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Ferreira da Silva Carneiro foi despronunciado do conselho de investigação a que respondeu.

—Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Luiz Dias Carneiro, no "Andrada", e o 1º tenente Arthur Lopes Rego, no "Amazonas".

—Deve reunir-se no dia 3 de novembro, na auditoria geral de marinha, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e no mesmo dia, as mesmas horas, o que responde o marinheiro nacional grumete Benjamin Correia Cabral, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Manoel Jacintho Nobrega de Vasconcellos.

Guerra.

Foram hontem nomeados: chefe do serviço de engenharia do quartel-general da inspecção permanente da 9ª região, o tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida; chefe da 1ª divisão do departamento da guerra, o tenente-coronel José Maria Moreira Guimarães; adjunto do chefe do departamento da guerra, o major Francisco Antonio de Carvalho; auxiliar de auditor de guerra, servindo gratuitamente, o bacharel Pedro Rodolpho José Rodrigues.

— Requerimentos despachados:

Carlos Silveira Eiras, 1º tenente — Declare o logar onde deseja gozar a licença;

Flaviana Adelaide Cavalcanti de Negreiros — Dê-se;

Josepha Ribeiro da Silva — Prove o que allega;

João Alfredo de Mattos Vanique, 1º tenente — Não ha disposição de lei que autorize o que pede o requerente;

José João Alves, sargento — Passe-se o attestado pedido;

Christina Maria Constança Costa—Deferido;

Candido Gomes da Porciuncula e Emilio Resin, sargentos — Indeferidos, de accordo com a informação do general chefe do D. G.;

Antonio do Nascimento Linhares, 1º tenente — Não ha que deferir, á vista do aviso de 5 de fevereiro de 1907;

Alvaro Joaquim do Amarante, 1º tenente; Evaristo Antonio Villas Boas e Astrogildo Joaquim Cidade — Indeferidos.

— O Sr. ministro da guerra approvou a deliberação tomada pelo commandante do 53º batalhão de caçadores de aceitar o offerecimento feito pelo medico civil Dr. José Luiz de Almeida Couto para passar a revista medica na enfermaria do mesmo batalhão, durante a ausencia do respectivo medico.

— Ao Dr. Elysio de Araujo dirigiu o Sr. ministro da guerra o seguinte aviso:

"Havendo o Sr. presidente da Republica concedido por decreto de 25 do corrente, a exoneração que solicitastes de director da Confederação do Tiro Brazileiro, cabe-me a grata satisfação de agradecer-vos os leaes serviços que prestastes durante a vossa direcção ao ensino e divulgação do tiro em nosso paiz, que se póde hoje considerar uma conquista para o nosso patriotismo, graças á tenacidade, proficiencia, zelo e abnegação com que vos houvestes, realçando as vossas notaveis qualidades de cidadão que põe acima dos sacrificios o nobilissimo sentimento do dever."

— Foi classificado no 12º pelotão de engenharia o 1º tenente Eduardo Sá de Siqueira Montes e transferido desse para o 13º pelotão, o 1º tenente José Vicente de Araujo e Silva.

— Foi autorizada a compra de dois caminhões para o transporte de forças; devendo ser entregues á brigada mixta.

— Pelo Sr. ministro foi determinado ao departamento da guerra que providencie para que os batalhões de caçadores da 9ª região apresentem diariamente á 1ª companhia de metralhadoras as secções dessa arma, afim de receberem instrucção.

— Vai ser nomeada uma commissão para apresentar os typos de viaturas que devem ter os comboios administrativos das brigadas estrategicas.

— O Sr. ministro determinou que o departamento da guerra providencie, para que seja fixado o numero de ordenanças para o serviço dos quarteis generaes, das inspecções e brigadas e demais repartições. Assim fica evitado o completo afastamento de grande numero de praças da instrucção e da disciplina.

— Serão dispensados de membros da junta de alistamento de Petropolis os officiaes da guarda nacional, capitão Water João Bretz e alferes Manoel da Costa Ribeiro.

O 2º tenente Eugenio Brazil do Nascimento foi nomeado agente da enfermaria militar do Pará.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 2º sargento reformado Eugenio José Antonio da Silva solicita rectificação no decreto que o reformou.

— Ao Sr. ministro da fazenda foram solicitadas providencias para que o credito de 100:000$ distribuido á delegacia fiscal do Thesouro em São Paulo, para a construcção do quartel da 19ª companhia de metralhadoras em Sant'Anna, no Cambucy, seja applicado á construcção do quartel de linha em Ipanema, visto ter o governo resolvido não construir quartel naquella localidade.

— Foi nomeado bibliothecario do departamento da guerra o tenente-coronel reformado Ismael Lago.

— O tenente-coronel Leopoldo José Ortiz da Silva solicitou annullação da sua reforma e reversão ao serviço activo.

Solicitaram troca de corpos os majores Odilio Bacellar Randulpho de Mello e Edgard Eurico Daemon, da arma de infanteria.

— O bacharel Pedro Tavares de Mello Cavalcanti solicitou para servir como auxiliar do serviço da auditoria de guerra da 5ª região.

— Devem ser classificados: na 5ª companhia de metralhadoras o 1º tenente José Mendes da Cunha; no 11º regimento de infanteria, o 2º tenente Helter de Araujo Mello, no 7º regimento, o 2º tenente Alcebiades de Oliveira Brazil e na 8ª companhia isolada o 2º tenente José Novaes.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Alipio Gama, do quadro supplementar, por ter vindo de Manáos em serviço; capitães Tharcilio Franco Tupy Caldas, do quadro supplementar, por ter sido transferido, e reformado João Martins Vianna, por ter sido nomeado ajudante do archivista do grande estado-maior do exercito; 1ºs tenentes Antonio Praxedes de Campos Góes, do 5º regimento de artilheria montada, por ter sido transferido; Trajano de Viveiros Raposo, do 6º pelotão de engenharia, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e Antonio Mendes Teixeira, do quadro supplementar, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava para tratamento de saude; 2ºs tenentes Virgilio Gomes de Almeida, do 13º batalhão de infanteria, por ter sido mandado recolher a seu corpo; José Francisco Antunes, do 15º regimento de infanteria, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, e João Atto Baptista, da 2ª classe do exercito, por ter de ser inspeccionado pela junta superior de saude, e aspirante a official Francisco Pereira da Costa, por ter sido transferido.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo de esquadra do 1º regimento de cavallaria Theodoro Soares da Silva e soldado do mesmo regimento Adão Dornelles, solicitavam transferencia.

— Foi engajado, por mais dois annos, para o 6º pelotão de engenharia o soldado do 56º batalhão de caçadores Diogo Alves da Silva.

— Foi transferido de instructor da sociedade de tiro n. 97 para a de n. 36 o aspirante a official Raymundo Passos de Carvalho.

— Foi exonerado de instructor da sociedade de tiro n. 5 e mandado recolher á 3ª companhia isolada, a qual pertence, o aspirante a official Theodoro Pacheco Ferreira, conforme solicitou.

— O Sr. ministro, attendendo á falta de pharmaceuticos no quadro effectivo do exercito, designou o pharmaceutico civil Mario Bittencourt de Azambuja, para auxiliar o serviço de saude da 12ª região de inspecção permanente, durante o tempo em que for considerado necessario tal auxilio, e abonando-lhe, a titulo de gratificação, a quantia de 450$ mensaes.

— Foram transferidos do 6º regimento para o 2º o 1º tenente Jayme de Lara Ribas e deste para aquelle o do igual posto Honorio Portugal Sayão Lobato, ambos da arma de infanteria; do 56º batalhão de caçadores para a 12ª região militar, o soldado Napoleão de Souza Ramos; da 1ª companhia de metralhadoras para o 51º batalhão de caçadores, o soldado José Severiano Leite.

— O Sr. ministro mandou providenciar para que os corpos desta guarnição recolham ao departamento da administração os kepis ultimamente pagos pela intendencia da 9ª região, recebendo outros em troca, da mesma repartição.

— Ficou adiado para o dia 4 do mez entrante o embarque do 1º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, por ter concluido tres mezes de licença para tratamento de saude, o aspirante a official Sabino José de Almeida Magalhães, do 20º grupo de artilheria de montanha, o qual deverá ser submettido á nova inspecção de saude.

—Segue, na primeira opportunidade, para o Rio Grande do Sul, o capitão do corpo de saude Dr. Antonio Alves Cerqueira, que foi mandado servir na 12ª região militar.

—Acha-se nesta guarnição, vindo de Florianopolis, o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, que por esse motivo apresentou-se ao quartel-general da 9ª região.

—O director da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico remetteu ao quartel-general da 9ª região uma relação constante dos empregados ali existentes, de accordo com a requisição da junta de alistamento e sorteio militar, desta capital.

—O aspirante a official Manoel Guimarães Alves Nogueira requereu ao general ministro da guerra contagem de antiguidade.

—Está marcado para o dia 6 de novembro vindouro o embarque para os officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, o qual deverá realizar-se no antigo Arsenal de Guerra, ás 8 horas da manhã.

—Afim de assumir o commando da 4ª bateria independente, segue no dia 4 de novembro vindouro para a 11ª região militar o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes.

— Reune-se hoje, ás 11 horas, na sala do serviço de justiça da 5ª região, o conselho de guerra a que responde o cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria Adolpho Eduardo da Silva, do qual é presidente o capitão do mesmo regimento Pedro Bueno Paes Leme.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região, vindo do Maranhão, doente e inspeccionado de saude o capitão Paulo de Albuquerque.

—Reune-se amanhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 1º batalhão de engenharia Zacarias Gustavo de Oliveira, do qual é presidente o capitão Candido Augusto Nunes Pires, devendo comparecer as testemunhas 1º sargento Albino Peixoto de Carvalho, cabos de esquadra José Cordeiro Misseno, Pedro Celestino da Hora, Antonio Liborio de Barros e Silva, Amaro Galdino e corneteiro Ulysses Moreira Osmundo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Daniel;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Othilio de Assis;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá a guarda do hospital central;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara;

Dia ao posto medico da divisão de saude, capitão Dr. Antonio Cajazeiros;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de hontem, entre diversas ordens mandadas publicar pelo marechal commandante superior, encontra-se a seguinte:

"Os Srs. commandantes de brigadas e de corpos deverão comparecer neste quartel-general, a 1 hora da tarde, de 4 de novembro vindouro, sabbado, para tratar de assumpto de interesse desta milicia."

— Passaram a servir como addidos ao 1º batalhão de infanteria, o capitão Augusto Ferreira Martins, e ao 9º batalhão da mesma arma, o tenente Benevenuto Francisco Pereira, que é desligado de addido ao 5º batalhão, devendo ambos apresentar-se áquelles corpos.

— Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 8º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 8º.

Brigada policial.

Foi mandado excluir, por fallecimento, do estado effectivo do 5º batalhão de infanteria, o cabo de esquadra Felippe Santiago.

— Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

Carlos José Teixeira e Domingos Arthur Machado Filho, tenentes — Deferidos;

Luiz Gonzaga Sobreira, ex-inferior — Deferido, para o effeito de ser pago ao requerente a quantia de 280$655

— Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao 2º sargento do 4º batalhão de infanteria Antonio de Aguiar e Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino.

Official de dia á brigada, o capitão ajudante de cavallaria, Aristides.

Medicos de dia, o tenente Dr. Lima, de promptidão, o capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Madeira.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão.

Rondam com o superior de dia o alferes Reis e Arthur, e aos theatros, o alferes Quintiliano.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Limoeiro e um inferior de cavallaria.

Rondam á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas dos 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos 1º, 4º e 5º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú.

Guardas: da Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara, de cavallaria; Caixa de Amortização, o alferes Quirino; da Caixa de Conversão, o alferes Souza; do Thesouro, o tenente Odorico, todos do 1º batalhão.

Estado-maior: no 1º batalhão, o tenente Diniz; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Isidro; no 5º, o capitão Maciel; no de Angarahy, o tenente Assis; no de Frei Caneca, o capitão Arlindo, e no corpo militar, o alferes Aristides.

Promptidão: no 5º batalhão, o tenente Lupciano, e no de cavallaria, o alferes Moreira.

Auxiliares do official de dia, um inferior, e um corneteiro do 1º batalhão.

Ordens e assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão.

O regimento de cavallaria dará o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, e o mais que se pedir.

O 1º batalhão dará a guarnição e demais serviços já determinados.

O 2º batalhão dará o policiamento do 6º, 7º districtos policiaes, o serviço já determinado e o mais que se pedir.

O 3º batalhão dará o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos policiaes e serviço já determinado, e o mais que se pedir.

O 4º batalhão dará o policiamento, inclusive toda a guarda do quartel, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir.

O 5º batalhão dará as promptidões de incendio, permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados, e o mais que se pedir.

O corpo auxiliar dará um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio, durante 24 horas e serviço já determinado e o mais que se pedir.

Uniforme, 7º.

Guarda civil.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Manoel da Silva Grey — Não póde ser attendido;

Abel Pires — Altere-se apenas o numero.

— Resultado do concurso realizado na Escola Policial, para o preenchimento de uma vaga de auxiliar de escripta e de rondante regional:

Guarda de 1ª classe Francisco Veiga, plenamente; João Teixeira Guimarães e Hugo Victor de Carvalho, simplesmente. Reprovados, dois.

Para regional: guarda Enéas Sodré da França, simplesmente. Reprovado, um.

Foram designados para auxiliar de escripta, Francisco Veiga, e para regional, Enéas Sodré da França.

— Por motivo comprovado, foram dispensados: por dois dias, Bartholomeu Araponga, e por um dia, fiscal Julio P. Favilla Nunes.

— Foi autorizado a faltar ao serviço, por espaço de 90 dias, o guarda de reserva Oscar Augusto da Silva.

— Pelo ajudante da 6ª secção foi entregue ao commissario de dia á delegacia, uma capa de borracha, de cor, para homem, encontrada no cinema Excelsior pelo guarda Tiburcio Lima.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Alencar;

Escalante, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Ferreira;

Ronda geral, fiscaes Paulo, Martins, A. Fernandes, Moniz, Napoli, Favilla, Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. de Carvalho e Alfredo.

— Uniforme, 5º.

Centro Catharinense.

A representação do Estado de Santa Catharina no Congresso Federal abriu uma das subscripções do Centro Catharinense englobadamente, com a importancia de sete contos de réis (7:000$). O presidente abriu outra com 500$. Monta, pois, a 7:500$, a importancia das mesmas.

Os catharinenses que queiram subscrever, encontrarão na séde do centro uma lista, entregando as importancias a qualquer membro presente da directoria, que fará na respectiva lista esta declaração, sendo na falta destes procurado por pessoa devidamente autorizada.

O Dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento solicitou uma lista.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em assembléa extraordinaria.

O assumpto a tratar é o projecto que está no Senado, que interessa á classe.

União Civica Brazileira.

Esteve hontem no Senado uma commissão desta agremiação politica, que foi pedir aos illustres senadores Urbano dos Santos, Fernando Mendes de Almeida e Lauro Sodré o seu concurso, afim de ser approvado o projecto que equipara os operarios e jornaleiros da União á categoria de funccionarios publicos.

Centro Espirito-santense.

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem a directoria do Centro Espirito-santense, sendo tomadas diversas deliberações que interessam á mesma associação.

O seu presidente, general Dr. Manoel Rodrigues de Campos, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, nomeou as seguintes commissões: 1ª, Dr. Affonso Claudio, monsenhor Euripedes Pedrinha, major Carlos Aguirre, Dr. Constante Sodré e Dr. Philemeno Ribeiro, para representarem o centro nos festejos em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, a realizarem-se em 15 de novembro proximo, primeiro anniversario do actual governo da Republica; 2ª, Drs. Daciano Goulart, João Bello de Mello Cunha e Antero de Almeida, para cumprimentarem o Sr. presidente do Estado do Espirito Santo, esperado brevemente nesta capital, e a 3ª, composta dos Srs. desembargador Carlos Ferreira de Souza Fernandes, Dr. Graciano dos Santos Neves e coronel Manoel Ferreira das Neves Junior, para, á vista da discussão ultimamente travada no seio do Senado Federal entre os senadores Moniz Freire e João Luiz Alves, estudarem os contratos firmados pelo actual presidente do Estado do Espirito Santo e emittirem parecer sobre a legalidade e vantagens dos mesmos, e, bem assim, darem opinião a respeito das condições financeiras do Estado, para que o centro opportunamente se pronuncie politicamente, como lhe determina o artigo 1º §§ 1º e 2º dos seus estatutos.

Centro Alagoano.

O presidente desta sociedade convocou para hoje, ás horas do costume, a sessão do conselho administrativo, que se deverá realizar na quinta-feira proxima.

DIA 28

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Magdalena, filha de Affonso Pinto de Oliveira, seis mezes, rua São Christovão n. 541; Manoel Sebastião Ferreira, 26 annos, solteiro, hospital central do exercito; Bartholomeu J. de Avellar, 28 annos, casado, rua Cabuçú n. 91; Helena Fialho, 19 annos, solteira, rua Jorge Rudge n. 110, casa 11; Antonio Pereira Loureiro, 47 annos, casado, necroterio policial; Daniel, filho de João da Costa Faria, tres mezes, rua João Caetano numero 35, casa n. 1; Oscar, filho de Oscar de Araujo, 21 mezes, rua Santa Luiza n. 51; Nair, filha de Aurora da Natividade, um mez e 17 dias, rua do Livramento numero 100; Carmen Ferrez, 65 annos, viuva, rua da Pedra n. 73; Josepha Esteves da Silva, 18 annos, casada, rua Frolick numero 64; Antonio Garcia, 64 annos, casado, rua Conselheiro Paranaguá n. 30; Fortunato Barbosa da Silva, 72 annos, solteiro, rua Conselheiro Leonardo numero 26; Leopoldino Joaquim de Faria, 75 annos, casado, rua D. Anna Nery numero 26; Duribio Cinzti Rossi, 16 annos, solteiro, escola modelo de marinha.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Alexandre José do Nascimento, 68 annos, viuvo, rua Dr. Lisboa n. 34; Marticiana Joanna, 90 annos, solteira, Hospicio Nacional de Alienados; Joaquim Moreira Arantes, 54 annos, viuvo, Santa Casa; Adelia Valverde de Miranda Mendes, 36 annos, casada, rua das Laranjeiras numero 19; Agra Maria Gomes, 39 annos, solteira, rua [illegible] n. 223; Manoel Pereira da Cunha, 55 annos, casado, rua de Sant'Anna n. 123; Manoela Gomes Santos, 80 annos, viuva, rua da Relação n. [illegible]; [illegible], filho de Antonio Barcellos Junior, tres annos, rua Augusta n. 38; [illegible], filha de Francisco Rodrigues do Nascimento, seis annos, rua Marechal Floriano Peixoto n. 26.

CEMITERIO DA PENITENCIA

José Francisco Moreira da Silva Junior, 17 annos, casado, casa de saude Dr. Ei-

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Manoel Francisco e outros—Indeferido.

De Deocleciano Olympio Coelho—Não ha vaga.

Do visconde de Gonçalves Pinto—Pague o imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Castro & C., representados por Antonio Castro, estabelecidos á rua Theophilo Ottoni n. 171, e M. Lima & C., representados por José de Lima, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 127, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

J. Lagunilla, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 14, combinado com o art. 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito depositar na via publica, em frente ao seu predio, em obras, á travessa Francisco Muratori, entre os ns. 43 e 53, materiaes de facil remoção);

Antonio Joaquim Ramos, multado em 100$, por infracção do art. 51, 2ª parte, do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito o passeio em frente ao seu predio, á travessa Francisco Muratori n. 37).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Joaquim de Souza Martins, estabelecido com estabulo, á rua Toneleiros n. 165, e Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro, representada pelo Dr. Manoel Caldas Barreto, com kiosque n. 123, á rua Figueiredo de Magalhães, multados, o primeiro, em 200$ (reincidencia), e o ultimo, em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

José Correia Coureiro, com deposito de leite, á praça dos Governadores n. 8, multado em 200$ (reincidencia), por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (andar fazendo entrega do leite aos freguezes, misturado com 20 % d'agua);

João Ferreira Affonso, estabelecido com estabulo, á travessa S. Salvador n. 54, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio);

Drummond & Pires, estabelecidos á rua S. Christovão n. 212; J. D. Drummond & C., estabelecidos á rua S. Francisco Xavier n. 203, representados pelo primeiro, e Sá Araujo & Sobrinho, representados pelo primeiro, estabelecidos á rua Camerino n. 34, todos com padaria, multados em 20$, cada um, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (estarem fazendo entrega do pão á freguezia em saccos).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Pereira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido um circo de cavallinhos, no seu terreno, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, junto ao n. 210, sem licença).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo**:

Benedicto Santiago de Sant'Anna, multado em 100$, por infracção do art. 35 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão, á rua Visconde de Nitheroy n. 26, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Manoel J. G. Carneiro, estabelecido com estabulo, á rua da Republica n. 10; Antonio de Freitas & Manoel Fernandes, á rua da Estação n. 108; Paulino Fernandes, á rua Capitulino n. 20; Raymundo Machado da Silva, á rua Vital n. 22, e João da Rocha, á estrada de Santa Cruz n. 3.076, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

EDITAES
(Resumo)

EMBARGO DE FUNCCIONAMENTO DE OLARIA

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a parar com o funccionamento da olaria abaixo indicada, a qual fica interditada:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

João de Souza com olaria, á rua Conselheiro Octaviano n. 36.

PAGAMENTO DE LICENÇ.

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a licença, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

João Ferreira Affonso, estabelecido á travessa S. Salvador n. 54.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE CIRCO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e edital affixado:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Manoel Pereira, estabelecido com um circo de cavallinhos, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, junto ao n. 210, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do corrente anno, ao preço de	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 17 de outubro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Quarenta e seis caixinhas de phosphoros.

Lote n. 2

Seis metros de brim indiano, tres ditos de brim de linho e cinco córtes de zephir com seis metros cada um.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Duas caixas de pó de arroz, um vidro de extracto ordinario, seis duzias de colchetes, uma dita de colchetes de pressão, uma carta de alfinetes, dez alfinetes de fantasia, tres maços de grampos, duas peças de cadarço branco, uma dita de ponto russo, tres fivelas para cabello, dois papeis de agulhas, tres pares de brincos de metal, tres pulseiras de vidro, um espelho pequeno, um gallinho (brinquedo) e uma agulha para crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Duas camisas de meia de algodão e duas calças de brim para homem.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Seis peças de cadarço branco, tres ditas de ponto russo, um par de ligas, tres caixas de pó de arroz, dois vidros de oleo de babosa, tres ditos de extracto, dois vidros de brilhantina, dois páos de cosmeticos, sete e meia duzias de colchetes de pressão, sete e meia duzias de botões de vidro, tres e meia duzias de botões de madreperola, duas duzias de botões de mola, quatro carreteis de linha, quatro pares de guarnições, nove grampos de massa, nove ditos de ferro, oito maços de grampos, uma fivela para cabello, quatro pentes de alisar, um chocalho, doze dedaes, uma tesoura, quatorze alfinetes de fralda, tres papeis de agulhas, uma peça de renda, uma dita de entremeio, uma bolsa de mão e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, dois ditos de extracto ordinario, dois ditos de oleo de babosa, duas caixas de pó de arroz, um pente de alisar, um dito fino, duas peças de ponto russo, duas ditas de cadarço, quatro duzias de botões de vidro, tres ditas de botões de madreperola, uma escova para dentes, uma tesoura, dois pares de guarnições para cabello, cinco grampos de massa, tres ditos de ferro, duas fivelas para cabello, dois papeis de agulhas, um talher (brinquedo), tres e meia duzias de alfinetes de fantasia, tres dedaes, um espelho para bolso, um collar de vidro, um par de brincos ordinario e doze colchetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 17 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, ás ruas Teixeira Pinto n. 47, e Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um cavallo.

A' rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Um caprino.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Uma egua, de côr castanha, frente aberta e tres patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Cinco córtes de casemira para ternos.

Lote n. 2

Uma peça de ponto russo, uma dita de cadarço, uma dita de entremeio, tres sabonetes, tres vidros de extracto, um cosmetico, quatro vidros de brilhantina, quatro caixas de pó de arroz, um pote de massa para dentes, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma bolsa, dois pentes-travessa, sete dedaes, cinco papeis de agulhas, nove anneis de metal ordinario, um rosario de contas, sete maços de grampos, duas rosetas para cabello, dois chocalhos, cinco duzias de colchetes de pressão, nove duzias de botões e cinco carreteis de linha.

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151:

Lote n. 1

Uma mochila incompleta para volante de leite.

Lote n. 2

Duas peças de renda, duas ditas de ponto russo, quatro pentes para cabello, dois pares de travessas, dois grampos de massa, quatro vidros de extracto, duas caixas de pó de arroz, um cosmetico, uma caixa com vinte e quatro alfinetes, doze duzias de colchetes, uma carta de alfinetes, dois collares de fantasia, trinta botões de madreperola, seis papeis de agulhas, tres carreteis de linha, sete agulhas para crochet, dois maços de grampos, dois maços de alfinetes de fantasia.

Lote n. 3

Tres pares de meias para senhora, tres ditos para criança, quatro grampos de massa, duas peças de ponto russo, uma tesoura, duas escovas para dentes, um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa de pasta para dentes, um par de ligas para criança e quatro duzias de colchetes.

Lote n. 4

Nove peças de ponto russo, doze carreteis de linha, tres pentes finos, um dito de alisar, uma caixa de botões de osso, dez dedaes, seis peças de cadarço branco, diversas fitas incompletas, quatro papeis de agulhas, tres cartas de alfinetes, tres duzias de colchetes de pressão, dois retalhos de bordados, um par de meias para senhora e dois maços de grampos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna numero 159 (loja):

Lote n. 1

Cincoenta pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 2

Dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, dois pentes, dezenove maços de grampos, um par de ligas, vinte peças de cadarço, dez cartas de alfinetes, vinte peças de ponto russo, dois suspensorios, uma gravata, quatro ternos de pentes-travessa, uma gaita, nove dedaes, vinte e oito pentes de tartaruga, cinco ditos de ferro, cinco carteiras com estojo, sete carreteis de linha, duas calças de brim, trinta duzias de colchetes de pressão e sete pares de meias de cores.

Lote n. 3

Dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, cinco cosmeticos, um vidro de oleo de baboza, dois vidros de perfume, cinco peças de cadarço, nove peças de ponto russo, tres pulseiras de contas, dois pares de brincos, duas escovas para dentes, seis pentes grossos, dois ditos finos, cinco ternos de pentes-travessa, seis chocalhos, tres maços de grampos, oito carreteis de linha, doze lenços, dez dedaes, um par de ligas, um sabonete, dois pares de meias, quinze grampos de massa, oito duzias de colchetes e tres espelhos pequenos.

Lote n. 4

Uma blusa branca, um corpinho, uma peça de renda, um arminho, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um sabonete caboclo, quatorze duzias de colchetes, dez ditas de ditos de pressão, quatro pentes grossos, um dito fino, duas carteiras de alfinetes de fralda, dezesete grampos de massa, dois ternos de pentes-travessa, seis cartas de alfinetes, quatro peças de cadarço, um pote de pasta dentifricia, dois pares de ligas, vinte agulheiros, cinco carreteis de linha, dois chocalhos, doze maços de grampos, doze grampos de ferro, doze dedaes, uma grosa de abotoaduras e um papel de agulhas de crochet.

Lote n. 5

Uma peça de renda, uma blusa branca, um corpinho branco, um sabonete caboclo, um vidro de brilhantina, um pote de pasta dentifricia, duas caixas de pó de arroz, cinco peças de cadarço, dezoito duzias de colchetes, sete cartas de alfinetes, um collar azul, cinco anneis de metal ordinario, dois pares de ligas, onze maços de grampos, cinco carreteis de linha, uma grosa de abotoaduras, tres pentes grossos, um dito fino, dois papeis de agulhas de crochet, dois ternos de pentes-travessa, cinco dedaes, cinco duzias de colchetes de pressão, doze grampos de ferro, vinte e dois ditos de massa e cinco agulhas de crochet.

Lote n. 6

Oito chapas para gramophones e uma caixa de agulhas para os mesmos.

Lote n. 7

Quatro pares de meias, um vidro de oleo de babosa, dois vidros de brilhantina, tres caixas de pó de arroz, um vidro de perfume, tres cartas de alfinetes, sete bolas de cores, dez grampos de massa, dez brinquedos diversos, cinco ternos de pentes-travessa, tres pentes grossos, dois ditos finos, um collar de contas azues, seis peças de cadarço, dezeseis maços de grampos, cinco espelhos pequenos, seis duzias de botões, seis papeis de agulhas, dois carreteis de linha e quinze duzias de colchetes diversos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, á 1 hora da tarde de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142 (moderno):

Lote n. 1

Uma caixa de sabonetes, tres jogos de travessas, dois vidros de extractos, tres papeis de alfinetes, um vidro de oleo, tres peças de cadarço, dois pentes de alisar, dois pentes finos, uma tesoura, quatro grampos de massa, tres carreteis de linha, uma escova para dentes, um par de ligas, tres maços de grampos, sete dedaes, duas e meia duzias de colchetes de pressão e uma caixa de alfinetes de fralda.

Lote n. 2

Um par de brincos de metal, uma caixa de pó de arroz, duas peças de cadarço branco, uma carta de alfinetes, um pente de alisar, tres maços de grampos e dez dedaes de metal.

Lote n. 3

Seis pares de brincos de metal amarelo, dois sabonetes, quatro vidros de brilhantina, dois vidros de oleo, quatro vidros de perfumaria, tres jogos de travessas, um par de sapatinhos de lã, cinco peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, uma grosa de botões de vidro, cinco duzias de colchetes, quatro grampos de massa, dois pentes finos, um pente de alisar, um espelho para bolso, dois maços de grampos, uma bolsinha para senhora, cinco dedaes de ferro e quatro agulhas para crochet.

Lote n. 4

Quatro retalhos de fazenda, quatro caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, trese sabonetes diversos, vinte e cinco carreteis de linha sortidos, seis novellos de linha, um baralho de cartas, duas peças de renda, cinco retalhos da mesma mercadoria, sete peças de cadarço, doze peças de ponto russo, oito pentes de alisar, tres pentes finos, duas escovas para dentes, quatro páos de cosmetico, um pacote de espoletas de papel, dois brinquedos, cinco canetas, dois lapis, dezoito papeis de agulhas para machina, sete maços de alfinetes fantasia, sete maços de grampos, cinco pares de meias para criança, dois pares de meias para homem, um par de sapatos de lã para criança, quarenta duzias de botões diversos, trinta e dois botões de mola, oito botões para collarinho, duas meias de gravata, seis medalhas de fantasia, tres vidros de extracto, dois vidros de oleo, um vidro de brilhantina, um faqueiro para criança, um porta-pó de arroz, uma navalha, um par de chinelos, seis agulhas de crochet, duas latas de pomada para calçado, quatro lenços, cinco retalhos de fitas, quatro pacotes de anil, tres duzias de colchetes, cinco pares de elastico, sete dedaes, um pacote de pó para engommar, um boneco, um bico de mamadeira, tres pegadores para cabello, um par de brincos fantasia, uma duzia de colchetes de pressão, quatro fivelas para calça, um metro e meio de elastico, uma duzia de alfinetes fantasia, uma taboada, um caderno em branco e uma tesoura.

Lote n. 5

Um taboleiro para carne.

Lote n. 6

Seis chocalhos, quatro pares de travessas para cabello, dezesete grampos de massa, quatro pentes de alisar, vinte e duas duzias de botões de vidro, quinze duzias de botões de madreperola, trinta e tres dedaes de aço, tres cartas de alfinetes, nove duzias de colchetes de pressão, onze espelhos de bolso, duas escovas para dentes, tres peças de cadarço, um vidro de brilhantina, dezeseis peças de ponto russo, quatro sabonetes ordinarios, vinte e um lenços ordinarios, tres babadouros, quatro sapatinhos de lã, dois pares de meias para senhora, tres pares de meias para criança, tres pares de meias para homem, seis maços de grampos, nove papeis de agulhas, um papel de agulhas para crochet, tres enfeites para cabello, um par de ligas e uma tesoura.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua do Rio A n. 4:

Lote n. 1

Duas peças de ponto russo, uma dita de cadarço, uma caixa de pó de arroz, uma dita pequena, dois sabonetes, dois carreteis de linha, dois papeis de agulhas, uma e meia carta de alfinetes, tres duzias de botões de vidro, seis duzias de alfinetes de fantasia, sete ditas de alfinetes de fralda, um bonequinho e quatro agulhas para crochet.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, quatro ditas de cadarço branco, duas ditas de grega, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de côco, dois pares de pentes-travessas, seis grampos de massa, nove ditos de ferro, tres maços de grampos, um carretel de linha, doze dedaes e tres duzias de botões de louça.

Lote n. 3

Tres toalhas de rosto, oito lenços com barra, tres ditos brancos, doze ditos com letras, quatro pares de meias para senhora, tres ditos para homem, uma peça de renda, uma dita de entremeio, um e meio metro de renda, tres sabões caboclos, tres caixas de pó de arroz, dez novelos de linha, trinta e tres carreteis de linha, dois pares de sapatinhos de lã, uma caixa com sabonetes, dez sabonetes diversos, tres vidros de brilhantina, um dito de Orisa, dois ditos de extractos, quatro ditos pequenos, cinco pares de pentes-travessa, uma escova para roupa, quinze pentes de alisar, um dito fino, sete espelhos pequenos, um dito de fantasia, uma navalha, quatro peças de ponto russo, dois pares de ligas, seis collares ordinarios, tres canetas, quatro lapis, uma tesoura, onze agulhas para crochet, cinco ditas de alfinetes, nove dedaes, trese pares de elasticos, quatro papeis de agulhas, quatro duzias de botões de osso, quarenta e dois ditos para collarinhos, cincoenta e nove ditos de mola, quatro ditos de metal, onze e meia duzias de colchetes de pressão, vinte e uma duzias de botões de vidro, seis duzias de botões de madreperola, doze colchetes, uma escova para dentes, quinze pares de brincos, um broche, dois enfeites para corrente de relogio, duas medalhas de metal para relogio, tres pares de africanas, dezeseis grampos de massa, dezenove maços de grampos, um instrumento para fazer ponta em lapis e um pegador para gravata.

Lote n. 4

Duas caixas com cinco sabonetes, um vidro de extracto, um dito de oleo de babosa, cinco peças de cadarço, duas ditas brancas, um par de ligas, uma caixa de pó de arroz, dois pentes-travessa, quatro ditos de alisar, uma escova para dentes, uma tesoura, dez grampos de massa, oito ditos de ferro, um maço de grampos, tres cartas de alfinetes, tres e meia duzias de colchetes de pressão, cinco duzias de botões de vidro, doze botões de mola, nove alfinetes de fralda, um carretel de linha e duas fivelas para cabello.

Lote n. 5

Duas peças de ponto russo, dois vidros de extracto, um dito de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, uma escova para dentes, um pente de alisar, um dito travessa, meia carta de alfinetes, sete grampos de massa, duas agulhas para crochet, um carretel de linha, um papel de agulhas, quatro duzias de colchetes, um espelho pequeno, quatro duzias de botões de vidro, quatro duzias de botões de madreperola, dez botões de mola e vinte e dois alfinetes de fralda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 3 de novembro, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Um muar de côr, pello de rato, com defeito na mão direita.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico, que termina hoje nesta directoria, o pagamento dos juros do coupon n. 11, deste emprestimo serviço esse que passará a ser feito ás quintas-feiras.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

José Ribeiro Novaes, Mamede da Rosa Fialho, Seraphim José Emiliano, Ignacio Teixeira da Cunha, Adolpho F. de Aguiar, Carboneris & C., Limonta & Ferreira, Manoel Rodrigues, Ribeiro & Pozes, North British and Mercantile Insurance Company, Ildefonso do Rego Monteiro, Antonio Cid Loureiro & C., Adrião Simões, Juste Cathcard, Balbina Braga, Cypriano Nunes, Brazil Seguradora e Edificadora Companhia de Seguros, Pipeloriffo & C., Fernandes Miraglia e Manoel Martins Junior.

Sá & Pereira—Attenda-se, ficando archivado o requerimento de 23 agosto de 1910.

Matheus Ferreira Nunes—Certifique-se.

Conde & C., A. Coutinho & C., Ramon Gonzalez, Silva & Costa, Francisco Storino, João de Deus & Ozorio e A. Moura—Dê-se baixa.

Domingos Passos—Indeferido.

Exigencias:

Baptista Irmãos, Antonio Ribeiro Salsa e outro, Gonçalves & Barros, F. Godinho, Faria & Irmão, Casimiro de Faria, B. Vianna, João Lourenço de Oliveira, José Pereira Moutinho, José Pacheco da Silva Netto, Pedro de Sant'Anna, Joaquim Miguel, José da Costa Macedo e Mario & C.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, a bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 28 de outubro de 1911

Requerimento despachado:

Lylia Campbell de Barros—Suba a despacho do Sr. general Prefeito.

Officio expedido:

Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, pedindo para submetter á inspecção de saude a adjunta effectiva D. Sara Villares Ferreira.

Por portarias de 28 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Dalila Tavares, para ter exercicio na 9ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Iracema Lindgren;

A adjunta effectiva Isaura de Padua Martins, para a 9ª escola feminina do 6º districto, sob o magisterio da professora Amelia Rosa Ferreira.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director:

José da Silva Peixoto—Indeferido.

Officio expedido:

A' Directoria Geral de Fazenda, communicando o exercicio no mez de setembro proximo findo, da professora cathedratica Antonia do Valle de Oliveira Santos.

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. director da Escola Normal, pedindo informações sobre um requerimento da adjunta effectiva Leonor Nunes de Simas;

Aos Srs. inspectores escolares do 12º e 13º districtos, communicando haver sido deferido o requerimento da adjunta effectiva Maria José Reis, regente interina da 3ª escola feminina do 12º districto;

Ao Sr. director geral de fazenda, remettendo o processo de jubilação da professora cathedratica Luiza Alves da Cruz Motta.

Requerimentos despachados pelo Dr. director:

Maria Luiza Ancora de Faria Lemos—Será attendida opportunamente por esta directoria. A peticionaria, póde, entretanto, fazer a pratica escolar em qualquer estabelecimento particular de ensino;

Amelia Jardim de Mattos—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica;

Ernesto Frederico Francioni de Padua—Pague novamente o imposto de expediente.

Por portaria de hontem, foi designada a estagiaria de 2ª classe Thereza Edith Bandeira dos Santos, para ter exercicio na 4ª escola para o sexo feminino do 8º districto, sob o magisterio da professora Isabel Pinto de Campos Ferrari.

Sr. Dr. director da Escola Normal—Em 30 de outubro de 1911:

Esta directoria recebeu com viva satisfação o officio em que communicastes haver-se effectuado a primeira reunião dos professores dessa escola, para dar cumprimento ao que dispõe o decreto n. 838, de 20 do corrente mez. As resoluções tomadas pela congregação de 28 professores indicam o superior criterio e os elevados intuitos que a todos animam.

Convem notar que a resolução primeira, não poderá contravir ás disposições do decreto acima citado no que, implicita ou explicitamente, se referem a essa instituto de instrucção normal.

A vossa escolha para o cargo de director é segura garantia de continuidade da administração que vindes fazendo, assignalada pela disciplina e cuidadosa ministração do ensino, motivos pelos quaes podeis dispôr do esforço desta directoria, em favor desse notavel estabelecimento—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Srs. professores:
Communico-vos que nesta data assumi a inspecção deste districto, devendo a correspondencia ser enviada á rua da Assembléa n. 8, 1º andar. Saudações—CIRNE LIMA, inspector escolar.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:
José Monteiro Ferreira—Ao Sr. Dr. inspector escolar do 8º districto;
Maria Bittencourt Nascentes—Será attendida opportunamente;
Alice Nabuco de Araujo—Ao Sr. director geral de fazenda, para que se digne providenciar;
Alzira de Almeida Gonçalves—A' Directoria Geral de Fazenda, para que se digne informar;
J. Banho & C.—Não se trata dos bebedouros de que o peticionario tem privilegio;
Izabel Domingues Maia—Cumpra o despacho de 13 do corrente mez;
Augusto Vetromile & C.—Estando findo o processo de concurrencia publica, annullado por causa dos elevados preços pedidos, sejam os papeis e documentos recolhidos ao archivo;
Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz—Deferido;
Augusto Anacleto de Oliveira—Deferido;
Laura Villela Campos—Complete o sello;
Henriqueta Bustamante—Inaceitavel;
Caixa de Caridade da Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens—Prove o dominio do immovel, cujo aluguel pede;
Dodworth & C.—Juntem autorização;
Carlos Cantenelli—Junte autorização.

Officios expedidos:
A' Directoria de Fazenda, pedindo o pagamento á professora Rita Josephina de Campos, do auxilio para aluguel de casa, relativo aos mezes de abril a setembro;
Ao director do Instituto João Alfredo, pedindo as condições para concurrencia para o fornecimento da parte metallica das carteiras;
A' Directoria de Fazenda, communicando que a adjunta Alice Augusta de Figueiredo regeu a 10ª escola feminina do 1º districto, durante nove dias do mez de setembro;
Circular ao director do Pedagogium, pedindo a relação dos funccionarios em condições de servir no jury;
Identica ao director do Instituto Profissional João Alfredo.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo artigo n. 160 do decreto 838, de 20 do corrente.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de outubro de 1911— O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Não convem.
Transferencias de dominio util:
Domingos Nunes—Não ha que deferir.
João Manoel Raposo, Joaquim Dias dos Santos, Natividade Maria Ferraz, Josephina Francisca da Silva, Empreza de Construcções Civis, Manoel Joaquim Correia da Costa, Miguel Antunes de Souza Guimarães e Preciosa Nathan Ribeiro da Silva—Deferidos.
Augusto Nicoláo da Silva—Não ha que deferir.
Despachos do Sr. Director Geral:
Mathias Lopes Anjo—Junte 2ª via da guia do cartorio e compareça para explicações.
João Victorio Pareto Junior e José Silva & C.—Juntem procuração os signatarios.
Luiz Pinto de Mello—Prove a posse.
Ladisláo Dias da Cunha—Pague a taxa de averbação.
José de Oliveira Pereira—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 30 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:
Antonio Alves de Souza Bastos, Constantino de Andrade Lemos e Manoel da Cunha—Deferidos, de accordo com as informações; Companhia Marcenaria Brazileira—Deferido, sendo a indemnização de cincoenta contos de réis; Boaventura Pereira Soares e Clara Esteves de Menezes—Indeferidos; José Rodrigues de Mattos e Honorio Moraes e outros—Deferidos; Guilherme Phillipps, Dr. Luiz Maria de Mattos Junior, Dr. José Victor Rocha Miranda, José João Martins Carneiro, Octavio Fiaza, Irene Francisca Feijó Bittencourt, Emilio Valdetaro Dias, Alfredo M. de Souza, Pierre Labarthe, Joaquim de Souza Mendes (2), Dr. Rivadavia da Cunha Correia e Luiz Salgado—Restituam-se.
Despachos do Sr. director:
Francisco de Souza Costa—Conceda-se a licença; Antonio Cirando—Indeferido; Julio Rodrigues de Oliveira Vereza—Deferido, de accordo com a informação; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Modifique o projecto de fórma que, sendo de uma casa para habitação collectiva, se distinga dos cortiços e estalagens, que são prohibidos por lei; Orlando da Fonseca Rangel—Conceda-se a licença.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Companhia Ferro Carril de Madureira—Certifique-se; Celestino Betbever—Certifique-se o teor da petição e despacho final; Dr. José L. Paranaguá—Deferido, pagando prèviamente o valor arbitrado; Joaquim Moreira de Mattos—Entregue-se, depois de effectuado o pagamento.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Gonçalves Castro & C.—Juntem recibo; Societe Anonyme du Gaz—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Barão de Santa Cruz e outros—Compareçam na fiscalização de carris; Antonio Neves, Azevedo Alves Carvalho & C., Olyntho Nogueira, J. A. Felicio dos Santos e Godinho Crava & C.—Deferidos; Gülden & C., baroneza do Ibna Merino, Anisio Reis Cavalcanti, Mario da Silva, Manoel Gomes e Paul Kennedy de Lemos—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Gomes da Costa—Mantenho o despacho anterior; Veiras, Mattos C.—Juntem quitação do imposto predial; Domingos Gonçalves Netto—Mantenho o despacho anterior; José de Oliveira Rodrigues e outro—Apresentem planta do cadastro para a reconstrucção do muro no novo alinhamento; Vincente Arpino, Joaquim da Silva Maia e Felippe Gangoni—Indeferidos; Convento do Carmo, viscondessa do Cruzeiro, Carlos Ferreira Borges, Alfredo Esteves Guimarães, Antonio Borges Freire, Antonio Gonçalves de Araujo, Laura Pinheiro Amarante, Maggasini C. Gondolo, Benjamin Emiliano Correia do Lago, Manoel José da Fonseca, Josephina Barreto, Agnes Caroline Louise Kammsetzer, Emilia F. Anglada, Manoel S. Lefebre, Manoel de Avila Goulart, Dr. Estevão Gonçalves Castello Branco, Corina do Valle Nina, coronel Manoel Pinto da Fonseca, Antonio Augusto de Assumpção, Antonio Joaquim de Carvalho Lima, José Martins Ferreira de Mattos, Companhia Cervejaria Brahma (2), Franklin e outros, José Gaspar da Rocha Junior e Antero Pinto de Almeida—Passem-se alvarás; coronel Zacarias Borba dos Santos—Prove o pagamento da placa; Francisco Martins Gonçalves—Faça assignar o projecto por constructor habilitado e dê a área a superficie real; Duarte & Gomes—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel Pinto de Castro Aguiar—Passe-se guia; Antonio Nunes Pires—Junte a licença anterior; Dr. Luiz da Rocha Miranda—Junte o projecto approvado anteriormente; Maria da Silva Savia—Junte o talão do imposto predial do n. 142.

2ª circumscripção:

D. Anna Schmith Lopes—Passe-se guia; Maria Eyctenne Fernandes—Satisfaça as exigencia do Sr. Dr. director; Camillo Garay—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Henry Jannin—Passe-se guia; Antonio José Ribeiro—Facilite o exame das paredes que quer conservar; Narciso Fernandes da Silva Neves—Satisfaça a duvida; Alexandre Alves Torres Carneiro—Junte procuração; Carlos José Gonçalves Cardoso—Junte o alvará; José da Silva Carneiro—Junte ultimo alvará.

4ª circumscripção:

Amelia Christina Carneiro da Rocha—Satisfaça a exigencia; Santa Casa da Misericordia—Junte procuração; André Cataldi—Termine a construcção do predio; Eduardo Victorino—Prove que pagou a licença do muro; José Masso Garrigo—Póde habitar.

5ª circumscripção:

Juan Segundo Guatta Cesconi—Satisfaça a duvida; Maria da Gloria Vieira—Figure nas secções a claraboia e as vigas de ferro que substituem a parede a demolir; Joaquim Lopes de Lima—Póde habitar; Hamilcar Nelson Machado—Póde habitar; Dr. Julio Adolpho da Fontoura Gomes Filho—Facilite o exame do predio; Alfredo Coelho da Rocha—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Miguel Jackens e Dr. Pecegueiro do Amaral—Habitem-se; José Modesto Bezerra Cavalcanti—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Manoel Pinto de Souza—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Gaspar Fernandes de Oliveira—Declare o fim a que se destina a arruação pedida.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.
Recebem-se propostas, no dia 4 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.
As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.
No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.
A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.
Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.
Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.
Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.
A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.
Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam na rua Luiz Carneiro

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se proposta, no dia 9 de novembro, ás 2 horas da tarde.
As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.
As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contrato e terminada no prazo de seis mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento no serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 2:000$000.
As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Luiz Carneiro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..............................
Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento..............................
Por metro corrente de retoque e assentamento de meios-fios existentes no local das obras, incluindo rejuntamento..............................
Rio de Janeiro, ... de novembro de 1911.
(Assignatura)..............................
(Residencia)..............................
As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 28 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.
A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.
Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.
As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.
Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo vapor "Brazil", do Lloyd Brazileiro, 19:750$ em sellos adhesivos, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; 452:500$, em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro, para a do Estado do Amazonas; em moedas de prata de 1$ e 2$, 100:000$ para a do Estado de Pernambuco; 50:000$ para a do Estado do Ceará; em moedas de nickel do novo cunho, 19:600$ para a do Espirito Santo, e 48:800$ para a do Estado do Ceará.
Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 4.825.400 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 106:508$; da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, no valor de 525:000$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando 4.946 grammas, titulo 0,820, no valor metalico de 4:933$856, pertencente a um particular, para amoedar.
Trocou para esta praça, 5:000$ em moedas de prata e 3:000$ em moedas de nickel, por papel moeda.

A directoria do "Album de Caricaturas" communica-nos que resolveu fazer essa publicação semanalmente, ás quartas-feiras, com grande quantidade de "charges" de espirito, sob o titulo "O gato", devendo começar amanhã.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida que a veterana do turf realizará domingo proximo, apenas estão organizados o Grande Premio "Diana", o classico "Criadores" e o pareo "Dr. Costa Ferraz", constituidos desde sabbado ultimo.
As inscripções recebidas hontem não foram sufficientes para complemento dos diversos pareos que devem constituir o programma.
Hoje, ás 4 horas da tarde, será feita nova tentativa.

Diversas.

A bordo do "Frisia" parte, quinta-feira proxima, para a Europa, onde vai adquirir varios parelheiros para o seu importante stud, o distincto e estimado "turfman" Dr. Alfredo Novis.
O seu embarque terá logar ás 10 horas da manhã, no caes Pharoux.
— O Dr. Novis resolveu retirar do "entrainement" e destinar á reproducção as eguas Electric, cinco annos, oriental, por Progresso e Victoria, e Zilda, tres annos, norte-americana, por Goldfinch e Lady Lindsey.

As duas novas "poulinières" que possuem magnificas correntes de sangue, serão padreadas por Idéal, o "étalon" do stud Campo Alegre.
— O mesmo "turfman" resolveu pôr á venda, para a reproducção, os cavallos Jockey Club, seis annos, francez, por Eryx e Tourniquet, e Campo Alegre, seis annos, argentino, por Neapolis e Jenny.
Jockey Club, comprado para o nosso turf pelo distincto "sportman" Dr. Linneu de Paula Machado, que por elle pagou cerca de 10.000 francos, é um dos mais lindos animaes existentes nesta capital. Como parelheiro, elle tem uma "carrière de courses" excellente: em França, num pareo em "handicap", derrotou Monitor, o laureado da "Poule d'Essai"; no Rio, elle ganhou notadamente o grande "Dr. Aguiar Moreira", de 1910, e varios pareos classicos, entre elles o "S. Francisco Xavier", batendo Zadig, Campo Alegre, etc.
Jockey Club possue a seu favor, além de todos esses titulos, magnificas correntes de sangue.
Campo Alegre, que tambem actuou com successo nas pistas cariocas e platinas, tendo ganho aqui o grande "Dr. Raphael de Aguiar", é filho de Neapolis, um esplendido garanhão inglez, por Springfield, que deixou na Argentina um nome glorioso. Pouco corrido, são, de boas fórmas, elle se recommenda, com Jockey Club, por varios titulos.
—Os jockeys Gefferson, Dunhevan e C. Dalby, que o Sr. H. Jorgert trouxe da Inglaterra, pesam 48 e não 58 kilos, como saiu hontem publicado.
— Serão embarcadas, amanhã, para Porto Alegre, as eguas francezas Melgareja e Sabiá, que o Sr. Carlos Coutinho vendeu ao Sr. Atalíba Correia.
— Sentiu-se ligeiramente, após a disputa do pareo official "José Calmon", o potro Astro.
— No Bolo Sportman, da corrida de ante-hontem, empataram, com 10 pontos, os concurrentes Carvalho (788), Foi D'elle (1.354), Agora Sim (1.617) e Salve (2.161), tocando a cada um o premio de 1:651$200.
No Ideal Bolo empataram, com 14 pontos, os ns. 89, 100 e 109, tocando a cada um 217$000.
O premio Maggere coube aos numeros 1.471 (100$), 1.472 e 1.470 réis 50$000.
Essas notas referem-se aos certamens instituidos pelo Sr. Mario de Oliveira.
— O stud Rio de Janeiro tem á venda os seguintes animaes: Alibabá, 1:500$; Vou Ver, 1:500$; Urca, 700$; Uracan, 500$000.
Esses animaes podem ser vistos em S. Francisco Xavier.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª divisão

Fluminense vencedor das taças Municipal, Colombo e Caxambú

Como annunciámos, foi jogado no "field" do Bangú, domingo ultimo, o "match" de desempate dos segundos "teams" do Fluminense e America.
A velha guarda do club tricolor chamada á lucta soube bem confirmar a confiança em que sempre foi tida, pois, contra a espectativa geral, conseguiu marcar a estrondosa victoria de seis "goals" contra dois, justamente da mais perfeita e trainada 2ª equipe da primeira divisão, que, por sua vez recorreu ao quadro de seus veteranos.
O "match", segundo consta, correu regularmente, não havendo dominação de um "team" por parte de outro.
A victoria do Fluminense foi devida á calma de seus "forwards" e á optima distribuição do jogo, feita pelos "halves", notadamente pelo "center". Com esta victoria, ultima da primeira divisão, obtida renhidamente pelo Fluminense, lhe foi justamente assegurado o titulo de "campeão do Rio de Janeiro", na temporada de 1911, em que pese ao "invulneravel" campeão da passada estação.
Errámos, contando com a victoria do America, mas, certamente, assim prognosticámos sem o conhecimento do "team" do Fluminense, que, até a ultima hora, foi, por ordem tactica, bem escondido...
Resta-nos, como sempre o temos feito, saudar desta columna ao valoroso vencedor do campeonato de 1911, nesta temporada, muito mais que nas passadas, pois, novos concurrentes fizeram perigar a conquista das "taças", quebrando, por este modo, o antigo e monotono "balancé" Voluntarios-Guanabara.
Além de mais outras injunções, que não se avolumaram tanto para alterar a rota tão de distincção e séria, sempre traçada e estrictamente seguida pelo valoroso campeão da temporada.

2ª divisão

S. Christovão-Guarany.

Este "match", jogado hontem no "ground" de S. Christovão, não chegou ao termo, pois o "team" do Guarany retirou-se da lucta logo findo o 1º "time".
Por essa altura, marcava o S. Christovão um "goal" contra zero do adversario.
Certamente, diante deste resultado, ainda todo animador, não foi pela desvantagem de um goal" que o team" marron deixou a lucta: Segundo ouvimos, um "foot-baller" do S. Christovão foi um tanto infeliz em seu jogo, por isso machucando gravemente na face, ao jogador Waldemar Joppert, do "team" Guarany.
Mas, pensamos tambem que este accidente tão peculiar aos "matchs" do violento sport bretão, não tenha tido o necessario "peso" para obrigar o "captain" do Guarany a retirada do seu "team" antes de terminar o jogo.
Pensamos mais, que a commissão de foot-ball tomará conhecimento da irregularidade praticada pela equipe do Guarany, bem como punirá severamente o caso, que qualificamos de accidente involuntario, se, de investigações, ficar exuberantemente provada a culpabilidade do jogador Moutinho, do S. Christovão.

AVIAÇÃO

Aero-Club Brazileiro.

Tem importancia capital para a existencia do Aero-Club Brazileiro, a reunião annunciada para hoje.
Trata-se da escolha e eleição do conselho deliberativo que, segundo os estatutos, deve eleger a directoria do Aero-Club.
A reunião está marcada para ás 7 horas da noite, na séde da Associação de Imprensa, á rua da Assembléa numero 71.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 21

Problemas ns. 52, de *Alleluia*: POTOTE-PETE; 53, de *Lazarone*: GATURDA; 54, de *Stella*: NEPA-PENA.
Santelmo, Typão, Alleluia e Isaac decifraram todos; Ilheo, Trabuco e Aviarás os ns. 53 e 54; Esperança o n. 53.

Problema n. 76
CHARADA BIFRONTE
(*Dr. Caninha.*)
2 — A galheta era empregada em uma especie de sacrificio entre os hebreus.

Problema n. 77
ENIGMA PITTORESCO
(*Sycophanta.*)

Problema n. 78
(Ultimo do torneio)
ANAGRAMMA
(*Retranca.*)
7-2 — Certa mulher descobriu o genero de polypos da ordem dos alcyonios.

Correspondencia

Sinhá Sinha — Não ficará esquecida no proximo torneio.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Flodden, para Victoria e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.
Carolina, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.
Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Aragon, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.
Laura, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as , cartas para o interior até as 2 ½, com porte duplo e para o exterior até as 3.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 33ª loteria do plano n. 215, 195ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
32546	16:000$000	18114	100$000
26655	2:000$000	18[illegible]65	100$000
48570	1:200$000	18921	100$000
28054	1:000$000	19162	100$000
33049	1:000$000	21453	100$000
5[illegible]8	200$000	221[illegible]8	100$000
945	200$000	23941	100$000
4172	200$000	27040	100$000
80[illegible]7	200$000	29795	100$000
18645	200$000	32716	100$000
21398	200$000	32931	100$000
22086	200$000	34702	100$000
35827	200$000	34926	100$000
39369	200$000	36972	100$000
48175	200$000	40014	100$000
1519	100$000	42559	100$000
2036	100$000	43[illegible]09	100$000
2421	100$000	45653	100$000
5061	100$000	43889	100$000
6537	100$000	44613	100$000
8921	100$000	44777	100$000
9914	100$000	44936	100$000
10805	100$000	44963	100$000
11833	100$000	45481	100$000
16713	100$000	45605	200$000

APROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
32545 e 32547	200$000
26654 e 26656	100$000
48569 e 48571	100$000
28053 e 28055	100$000
33048 e 33050	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
32541 a 32550	30$000
26651 a 26660	20$000
48561 a 48570	20$000
28051 a 28060	20$000
33041 a 33050	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
26601 a 26700	4$000
28001 a 28100	4$000
32501 a 32600	4$000
33001 a 33100	4$000
48501 a 48600	4$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:
Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.
Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.
Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickeis.
Um pince-nez com aro de metal.
Um collete branco, encontrado no trem.
Um guarda-chuva.
Uma corrente com chaves.
Um molho de chaves e argolla.
Dois pince-nez de metal.
Uma cautela de penhor.
Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam. (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO

Drs. Henrique Langsdorff e José M. da Costa Bento participam aos seus amigos e clientes ter aberto, nesta capital, á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, seu gabinete, filial ao de Petropolis, onde aguardam com prazer as suas apreciaveis ordens. Consultas: das 10 ás 4 horas da tarde.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza. extincção radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 35.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 50, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toiletta" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4. Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 23.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias — Hoje, 20:000$. Sabbado, 4 de novembro, 100:000$. Em 23 de dezembro, grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C. 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

Louvaria Franceza—Pellica e suld, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 31 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Foi nomeado preposto do corretor Martin Adolpho Kock o Sr. Sylverio de Almeida Campos.

Assembléas geraes:

Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

—Agricola e Commercial do Brazil, para apresentação de contas e lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 8.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, de 3 em diante.

—Companhia Brazileira, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, de 3 em diante, os juros vencidos.

—Industrial Mineira, os juros vencidos, de 4 a 6.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, embora inalterado, funccionou com alguma procura para a mala do *Aragon*, para Southampton, cuja saida está já muito proxima.

Continuavam, por seu turno, tensas as letras particulares, de modo que esteve o mercado mais uma vez mantido pelo Banco do Brazil.

Esse banco operava sobre as duas primeiras malas a 16 7|32; os outros, entretanto, sacavam apenas a 16 3|16, contra o particular a 16 1|4, mas aquelle pagava essas letras a 16 17|64 e 16 9|32.

A tabela de 16 3|16 foi reeditada por todos os sacadores.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco).....	$589 a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco)......	$595 a $596
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira).......	$591 a $596
Portugal (réis forte)...	$314 a $317
Hespanha (por peseta)..	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por pence).....	— 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$020 a 3$060
Uruguay (por peso)......	3$210 a 3$220

Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$595 a $593

Operações:	
Bancario................	— 16 3|16
Particular..............	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739

Sobre-taxa:		
Café (por franco).......	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario................	—	16 7|32
Particular..............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)..	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca.....	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 30 do corrente:

Entradas—321 libras e 1.780 marcos.

Saidas—2.101 libras, 150 francos e 340 marcos.

Lastro—Ouro em deposito, 341.121:678$413; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$010.

Emissão—Notas em circulação, 360.451:929$; moeda subsidiaria, 12:826$629.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por libra)......	16 13|64 a 16 3|64	
Paris (por franco)......	$589 a $596	
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$732
Italia (por lira).......	—	$593
Portugal (réis forte)....	—	$318
Nova York (por dollar)..	—	3$083

Operações:	
Bancario................	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Correram muito animados hontem os trabalhos em nossa Bolsa, que foram iniciados com a declaração feita pelo syndico de que as acções negociaveis da Estrada de Ferro Norte do Brazil são as nominativas.

Esses papeis permaneceram firmes e fecharam com vendedores a 40$ e compradores a 39$000.

Os papeis da Loterias, que foram negociados em profusão, não accusaram alteração de importancia nos respectivos preços.

Os da Sul Mineira estiveram bem collocados dando 98$; os demais papeis de jogo ficaram firmes.

Estiveram ainda fracas as apolices geraes, bem como algumas estadoaes, fechando apenas mais bem collocadas as municipaes e tudo mais como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4 a..............................	1:018$000
1, 1, 2, 3, 3, 3, 3, 5, 6 e 20 a....	1:019$000
2, 5, 9, 10, 10 e 10 a............	1:020$000
Miudas de 200$000:	
1 e 3 a...........................	1:015$000
2 a...............................	1:020$000
Miudas de 500$000:	
1 a...............................	1:015$000
Emprestimo de 1909:	
2, 3, 13, 20, 25, 32, 35 e 79 a...	1:009$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o):	
40 a..............................	98$500
2, 4 e 32 a.......................	97$500
Idem, 500$ (port., 6 o|o):	
1 a...............................	500$000
Minas, de 1:000$000:	
1 e 2 a...........................	980$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (portador):	
1, 8 e 10 a.......................	204$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:	
25 a..............................	203$000
Banco da Lavoura:	
48 e 50 a.........................	170$000
Docas de Santos (nominaes):	
5 a...............................	404$000
Comp. Sul-Mineira:	
56 a..............................	97$000
50 e 100 a........................	98$000
Comp. Tecidos Progresso:	
100 a.............................	356$000
Comp. Terras e Colonização:	
160 e 160 a.......................	10$250
Comp. Minas de S. Jeronymo:	
100 a.............................	22$000
E. F. Norte do Brazil:	
100 e 100 a.......................	39$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
160, 300, 100, 200, 200, 200, 500, 50, 100, 100, 200, 200, 500, 300 e 500 a....	43$500
Comp. Construcções Civis:	
30 a..............................	120$000
Comp. Nacional Mineira:	
25 e 25 a.........................	200$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
34, 41 e 50 a.....................	205$000
Comp. Luz Stearica:	
200 a.............................	212$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Hypothecario:	
70 a..............................	115$000
Docas da Bahia:	
280 a.............................	45$750

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:019$000	1:018$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:008$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:020$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:011$000	1:009$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	97$500	97$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	980$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)..........	975$000	960$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)...........	1:050$000	1:035$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)...	205$000	204$000
Idem (ao portador)...	205$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)...	205$000	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	195$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	296$000
Idem (ao portador)...	300$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)...	212$000	210$000
Idem (ao portador)...	212$000	210$000
Idem (nominaes)......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Brazil Industrial......	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)...	—	208$000
Idem (ao portador)...	—	212$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	208$000
Esperança (tecidos)....	—	207$000
Petropolitana (tecido).	—	250$000
S. Bernardo Fabril....	212$000	208$000
Fabril Paulistana......	—	205$000
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Esperança.....	210$000	—
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Tecidos Botafogo.......	—	208$000
Tecidos S. Joaquim....	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação....	—	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.........	—	203$000
Mercado Municipal......	265$000	204$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios............	—	169$000
Docas de Santos........	214$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica...........	215$000	211$000
O Paiz...............	200$000	—
Jornal do Brazil......	203$000	198$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Trajano de Medeiros...	205$000	108$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)...	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Do Brazil..............	211$000	208$000
Commercial............	228$000	225$000
Do Commercio.........	204$000	202$000
Da Lavoura...........	175$000	170$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	270$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	315$000	305$000
Comp. America Fabril..	—	383$000
Companhia Corcovado..	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
Companhia Confiança..	257$000	253$000
Comp. Petropolitana...	290$000	280$000
Companhia Magéense...	—	144$000
Companhia S. Felix....	95$000	85$000
Companhia Carioca.....	290$000	280$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo...	—	255$000
Companhia Progresso..	360$000	356$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira....	—	240$000
Comp. S. Joaquim.....	145$000	130$000
Companhia de Juta.....	260$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	35$000	—
Companhia Minerva....	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	46$500	45$500
Loterias Nacionaes....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	120$000	110$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$500
Terras e Colonização..	10$250	10$000
Rede Sul-Mineira.....	99$000	97$500
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	393$000
Centros Pastoris......	29$000	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).......	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Construcções Civis....	122$000	118$000
Cantareira e Viação....	210$000	200$000
Mercado Municipal....	80$000	53$000
Aguas de Caxambú.....	—	19$000
Cervejaria Brahma....	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte........	40$000	39$000
S. Paulo-Rio Grande...	70$000	50$000
E. F. de Goyaz.......	—	40$000
Emp. Popular.........	210$000	200$000
B. Torrens...........	20$000	—
Com. e Navegação.....	150$000	100$000

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado abriu sem animação e frouxo, aos preços de 13$300 e 13$400 sobre o typo 7 e fechou sem negocios, tendo, porém, á ultima hora sido registrados novos negocios.

Vendas	*Saccas*
De manhã.....................	2.398
De tarde.....................	3.000
Total..................	5.398

Entradas	*Saccas*
Cabotagem....................	752
E. F. Leopoldina.............	7.014
E. F. Central................	3.179
Total..................	10.945

Algodão.

Não houve entradas. Sairam ante-hontem 559 fardos e ficaram em deposito 7.541.

Mercado calmo.

Assucar.

Entraram ante-hontem 16.151 saccos e sairam 4.524, sendo o *stock* hontem de 363.527.

Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Os centros de consumo, naturalmente, em trabalhos de fortes especulações na baixa, continuaram a funccionar nessa escala depreciativa, prejudicando sobremodo a marcha regular ascendente, que, por effeitos de ordem puramente legitima, vinha cursando o nosso mercado.

Com effeito, os factores que mais elementos deram á alta foram a escassez geral dos supprimentos e subsequentes safras por demais acanhadas.

Agora, porém, declararam-se todos os centros em baixa e insistindo sempre nesse caminho depreciativo, como se tivessem sido invertidos os elementos que de facto subsistem favoraveis á alta das cotações.

Essa baixa, póde-se dizer, temporaria, não tem razão de proseguir por tempo longo, por nos acharmos com uma existencia mundial de cerca de 12 milhões de saccas e em vista da annunciada safra futura de proporções exiguas.

Nessa quantidade de saccas está incluido o café do convenio; logo, deduzindo-se della cinco e meio milhões do mesmo convenio e tres milhões em Santos e aqui, a quantidade restante, que é de tres e meio milhões, que está em grande parte ainda em transito, e, portanto, em ser nos outros centros, não está em condições de produzir nenhum abalo serio no mercado.

Assim, pois, é de esperar que os mercados retomem dentro em pouco a posição de alta anterior, em obediencia ás necessidades de novas e constantes acquisições para recomposição dos *stocks* que se acham desfalcados.

O mercado abriu, em consequencia das baixas, frouxo, tendo os vendedores cedido a 13$400 e 13$300, com compradores, porém, a preços menores. Fecharam, em todo o caso, 2.398 saccas áquelles preços na abertura.

Durante o dia permaneceu o mercado paralysado, e, assim, sem procura, não se realizando negocios até a tarde.

Entretanto, por ultimo, o Centro de Café registrou mais 3.000 saccas de vendas, que, reunidas ás primeiras, produziram o total de 5.398 saccas, contra 3.000 da vespera.

O mercado fechou frouxo, com vendedores a 13$200, mas sem compradores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 66.700 saccas, contra 75.100 da vespera.

A pauta a cobrar durante esta semana é de 940 réis por kilogramma.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro....................	752
Cabotagem.......................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.179
Estrada de Ferro Leopoldina.....	7.013
Total.........................	10.944
Desde o dia 1 de julho..........	1.215.930
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	5.400
No dia de ante-hontem...........	3.090
Desde o dia 1 do corrente.......	172.090
Desde o dia 1 de julho..........	462.090
Passaram por Jundiahy...........	66.700
Pauta da semana, 940 réis.	

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	225.699
Ultimas entradas................	12.053
Total.........................	237.752
Ultimos embarques...............	2.468
Stock actual....................	235.284

ENTRADAS

Do dia 1 a 29.	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	143.736	8.624.160
Estrada de F. Central	103.563	6.213.780
Por via maritima....	24.594	1.475.640
Total..........	271.893	16.313.580

Do dia 1 a 30:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	150.749	9.044.940
Estrada de F. Central	106.742	6.404.520
Por via maritima....	75.346	1.520.760
Total..........	282.837	16.970.220

EMBARQUES

Dia 29:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	500	30.000
Europa..............	544	32.640
Rio da Prata........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	1.424	85.440
Total..........	2.468	148.080

Do dia 1 a 29:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	90.096	5.405.760
Europa..............	82.841	4.970.460
Rio da Prata........	11.925	715.500
Pacifico............	1.182	70.920
Cabo................	10.125	607.500
Cabotagem...........	13.183	790.980
Total..........	209.352	12.561.120
Desde o dia 1 de julho	1.059.338	63.560.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3.....	14$200 a	14$100
" n. 4.....	14$000 a	13$900
" n. 5.....	13$800 a	13$700
" n. 6.....	13$600 a	13$500
" n. 7.....	13$400 a	13$300
" n. 8.....	13$300 a	13$200
" n. 9.....	13$100 a	13$000

O mercado de Santos, no sabbado proximo passado, funccionou completamente paralysado e com os preços nominaes.

Entraram 54.287 saccas e sairam 113.716, sendo o *stock* actual de 2.645.376 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.835.249 saccas e remettidas 1.286.129 ditas.

Desde 1º de julho entraram 6.080.208 saccas e sairam 4.165.063 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Evoluções da abertura das Bolsas:

Dia 30—Nova York, baixa de 23 a 35 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: dezembro 85, março 81 3|4, maio 81 3|4 e julho 81 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 pfening.

Opções: dezembro 68 1|2, março 67 1|4, maio 67 e julho 67 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opções: dezembro 63 sh. e 6 d., março 61 sh. e 9 d., maio 61 sh. e 9 d. e julho 61 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 2 a 3 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1 1|4 franco.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, baixou hontem 5 pontos.

O mercado em nossa praça esteve calmo.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 559 fardos.

O deposito hontem era de 7.541 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$800 a 10$200
Idem, 1ª sorte............	9$300 a 9$800
Idem, mediano..............	Nominal
Assú, 1ª sorte.............	9$500 a 10$300
Natal, 1ª sorte............	9$300 a 9$500
Idem, regular..............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte..........	9$300 a 9$800
Idem, regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	9$300 a 10$200
Idem, regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	9$300 a 9$800
Idem, regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte...........	9$300 a 9$500
Idem, regular..............	Nominal
Penedo, 1ª sorte...........	Nominal
Sergipe, Dores.............	Nominal

Assucar.

O mercado hontem esteve calmo, não tendo havido maior procura para novos negocios.

As ultimas entradas foram de 16.151 saccos, sendo de Pernambuco, pelo vapor *Canoé*, 5.100 a Barbosa Albuquerque & C., 3.036 á ordem, 1.000 a Herm Stoltz & C., 600 a Queiroz Moreira & C., 400 a Thomaz da Silva & C., 400 a Zenha Ramos & C.

De Maceió, 1.500 a Barbosa Albuquerque & C., 1.000 a Zenha Ramos & C.

Da Bahia, 1.000 a Zenha Ramos & C.

De Sergipe, pelo vapor *Cabo Frio*, 463 a Fry Youle & C., 300 a Thomaz da Silva & C. e 200 a Zenha Ramos & C.

De Campos, pela Leopoldina, trapiche Cantareira, 1.152 á ordem.

Resumo	*Saccos*
Pernambuco.....................	10.536
Maceió.........................	2.500
Bahia..........................	1.000
Campos.........................	1.152
Sergipe........................	963
Total..................	16.151

Saidas no dia 28:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros........................	155
Rio de Janeiro..................	909
Cantareira......................	2.404
Armazem n. 13...................	329
S. João da Barra................	148
Armazem n. 12...................	212
Commercio e Navegação...........	10
Comp. Brazileira de Navegação...	116
Armazem n. 14...................	241
Total..................	4.524

Existencia hontem em trapiches 363.527 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$360 a $420
Idem cristal.............	$400 a $410
Idem, 3ª sorte...........	$340 a $390
2º jacto.................	$350 a $390
Somenos..................	$320 a $350
Amarello, cristal........	$329 a $360
Mascavinho...............	$300 a $360
Mascavo bom..............	$240 a $280
Idem regular.............	$225 a $245
Idem baixo...............	Nominal

O mercado de Pernambuco expediu para Nova York 79.000 saccos de assucar demerara, referentes ás grandes acquisições feitas pelo mercado *yankee*, por occasião da divulgação da crise da beterraba na Europa.

Essas saidas reduziram o *stock* desse producto naquelle mercado nacional a 90.000 saccos, contra 158.000 que existia antes em deposito.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)...........	150$000 a	160$000
Angra (pipa)............	150$000 a	160$000
Campos (pipa)...........	155$000 a	165$000
Maceió (pipa)...........	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a	185$000
Alcool:		
Fluo. de 33 a 40 grãos...	240$000 a	290$000
De 38 grãos.............	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo).....	$180 a	$200
Estrangeira (por kilo)...	$175 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a	21$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a	47$500
Regular (idem)..........	39$000 a	41$000
Do norte (idem).........	39$000 a	41$000
Do norte, rajado (idem)...	32$000 a	34$000
Agulha (idem)...........	53$000 a	59$000
Inglez (idem)...........	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)..........	—	2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a	23$000
Portuguez (idem)........	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a	72$000
Laguna idem, idem.......	63$000 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	62$100 a	63$600
Lata grande.............	62$400 a	63$000
Banha americana:		
Em barris, por libra.....	$800 a	$840
Bacalhão:		
Gaspe, tina.............	44$000 a	45$000
Noruega, caixa..........	39$000 a	40$000
Petzelling, tina........	36$000 a	37$000
Halifax, tina...........	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a	8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril..........	—	34$000
Claro, 280 libras.......	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento.......	Não ha	
Cal da India:		
Verde, kilo.............	6$200 a	6$500
Preto, idem.............	6$000 a	6$500
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$820 a	$880
Nacional (por cem kilos)..	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$840 a	$900
Patos e mantas..........	$860 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)..	—	11$500
Monroe (por barrica).....	—	13$000
Albatroz (por barrica)...	—	14$000
Minerva (por barrica)....	—	15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional.................	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)..	15$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos)....	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a	16$000
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a	14$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos).....	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a	14$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Bula (por 100 kilos).....	24$200 a	24$700
Nacional (por 60 kilos)...	23$000 a	23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a	24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 60 kilos)....	24$000 a	24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a	23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a	22$700
Farelo:		
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a	3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.......	Não ha	
Enxofre..................	19$500 a	20$000
Mulatinho................	19$000 a	20$000
Branco, nacional.........	Nominal	
Vermelho.................	Não ha	
Diversos.................	Não ha	
Branco...................	43$500 a	45$000
Amendoim.................	40$000 a	41$000
Fradinho.................	48$000 a	48$500
Manteiga nacional........	34$000 a	35$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal	
Idem da terra............	19$000 a	20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo...	$500 a	2$000
Lombo:		
Especial, kilo...........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..............	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas............	2$350 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier..............	2$300 a	2$320
Champagne................	Não ha	
Mascet...................	Não ha	
Brum.....................	2$380 a	2$400
Busck Junior.............	Não ha	
Outras marcas............	1$750 a	2$350
De Minas.................	2$000 a	2$500
De sul...................	1$800 a	2$000
Milho:		
Da terra, idem...........	14$500 a	15$000
Idem branco..............	14$000 a	14$500
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)..........	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo).........	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)...........	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)..........	—	$800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a	46$000
Batatas, por kilo........	$220 a	$240
Carne de porco, kilo.....	$600 a	$640
Canella, kilo............	1$500 a	1$600
Cangica (por 100 kilos)...	22$500 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$200
Favas, por 100 kilos.....	Não ha	
Fubá de milho, idem......	16$000 a	24$000
Kerosene (caixa).........	—	7$200
Ladrilhos (milheiro).....	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a	1$300
Matte, kilo..............	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo...	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata.........	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos..	25$000 a	26$000
Tapioca, por 100 kilos...	28$000 a	29$000
Toucinho, por kilo.......	$800 a	$840
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha	
Presuntos:		
Superiores...............	1$850 a	1$900
Inferiores...............	1$700 a	1$815
Pinho:		
Americano, pé............	—	$220
Resina, duzia............	—	24$000
Spruce, idem.............	—	84$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Sueco vermelho, idem.....	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia..........	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)...	—	2$300
Outras procedencias (idem)	—	2$000
Sebo:		
Rio Grande (kilo)........	$640 a	$660
Matadouro (kilo).........	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro......	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)........	120$000 a	130$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

Do Pará e escalas, pelo paquete nacional *Canoé*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo paquete inglez *Floden*: café, a Norton Megaw & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete francez *Chinese Prince*: varios generos, a Davidson Pullen & C.;

De Valparaiso e escalas, pelo vapor inglez *Straftdon*: carvão, á ordem;

Do Porto, pela barca portugueza *Clara*: varios generos, a Manoel Gomes Caldeira;

De Antuerpia e escalas, pelo vapor inglez *Lincolnshire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Napoles e escalas, pelo paquete italiano *Argentina*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Crossby*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Pará e escalas, nacional *Canoé*; Santos, inglez *Floden*; Buenos Aires e escalas, francez *Chinese Prince*; Valparaiso, inglez *Straftdon*; Antuerpia e escalas, *Lincolnshire*; Napoles e escalas, italiano *Argentina*; Nova York e escalas, inglez *Crossby*; Southampton e escalas, inglez *Araguaya*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*.

Porto, barca portugueza *Clara*.

Vapores saidos:

Santa Lucia, inglezes *Strathion* e *Vancouver*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapoan*; Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Mundos e escalas, nacional *Brazil*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaquy*; Pará e escalas, nacional *Itapaba*; Buenos Aires e escalas, italiano *Argentina*; Laguna e escalas, *Laguna*.

Vapores esperados:

31 Portos do norte, *Mandos*.
31 Antuerpia, *Cromwell*.
31 Portos do sul, *Itapema*.

NOVEMBRO:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Portos do norte, *Itaculomy*.
2 Rio da Prata, *Umbria*.
2 Rio da Prata e escalas, *Bragança*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Portos do norte, *Minas Geraes*.
2 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Baron*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
4 Portos do norte, *Pará*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
5 Santos, *Atlanta*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Portos do sul, *Itapuca*.
7 Santos, *Tennyson*.
7 Genova e escalas, *Taormina*.
7 Portos do sul, *Florianopolis*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*.
9 Santos, *Crefeld*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.
11 Portos do norte, *Mandos*.
14 Nova York, *Cearense*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.

Vapores a sair:

31 Buenos Aires e escalas, *Cabo Frio*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Belston*.

NOVEMBRO:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Santos, *Purús*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Rio da Prata, *Saturno*.
2 S. Matheus e escalas, *Carangola*.
3 Portos do norte, *Itaculomy*.
3 Portos do sul, *Cubatão*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapema*.
5 Trieste e escalas, *Atlanta*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
5 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do sul, *Murtinho*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Portos do norte, *Piranga*.
7 Rio da Prata, *Taormina*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Nova York, *Tennyson*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Bremen e escalas, *Crefeld*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.

ALFANDÉGA

A renda de hontem foi de 398:886$035, sendo em ouro 150:886$035 e em papel 247:428$325.

De 1 a 30 do corrente, a renda foi de 8.667:259$644, tendo sido em igual periodo do anno findo de 8.148:107$157, sendo a differença a maior para o anno corrente de 519:152$487.

—Foi condemnado ao pagamento em dobro da mercadoria contida em um volume extraviado de bordo do vapor inglez *Tennyson*, entrado sabbado ultimo, o commandante deste vapor.

—Foi prorogado por oito dias o prazo para apresentação dos livros de escripturação, pedido pelos despachantes geraes José de Moraes Silva, José de Souza Motta Junior, Paulo Soares da Rocha e caixeiros despachantes Joaquim Pereira da Silva e José Avelino Lopes.

—O commandante do vapor inglez *Bellina*, entrado em fevereiro ultimo, foi multado em direitos dobrados das mercadorias extraviadas de varios volumes, naquelle vapor.

—A' viuva do extrabalhador das capatazias José Fernandes Guimarães, D. Idalcina de Castro Guimarães, vai ser entregue a caderneta da Caixa Economica, depositada como fiança por aquelle.

—O escripturario Augusto Carvalhal deverá informar á inspectoria sobre o recurso de abatimento de direitos, por avarias, interposto por Paulo Passos, e encaminhado ao Sr. ministro da fazenda, em dezembro ultimo, pelo officio n. 2.601, desta inspectoria.

—O escripturario Affonso de Faria foi designado para examinar um volume de encommendas postaes, para o qual pediu isenção de direitos o Sr. Ernest Stoltz.

Esse escripturario deve informar á inspectoria do resultado do exame.

—Pelo inspector foram homologados os seguintes pareceres da commissão de tarifa:

J. A. de Oliveira & C.—Classifica a mercadoria como brim de algodão lavrado;

Alhadas & Macedo—Classifica como estampa por cortar, da taxa de 3$ por kilo;

Edward Ashworth & C.—Classifica como coloridos;

Borlido Moniz & C.—Classifica como oleo de residuos de petroleo;

Fabrica de Sedas Santa Helena—Classifica como fio de algodão tinto mercerizado;

Stephen Schaefer — Classifica como musica em carreteis, da taxa de 2$400;

João Ramos & C.—Classifica como producto chimico não classificado no artigo 328 da tarifa;

Teixeira Borges & C.—Classifica como vinho espumante;

J. P. de Souza & C.—Classifica como roupa feita de tecido de seda e algodão;

Companhia Edificadora — Classifica como veludo, seda e algodão em partes iguaes;

A. T. F. Weyland—Classifica como verniz não especificado;

Victor Uslaender & C.—Classifica como tecido de algodão da base de 10x10 fios;

Mario de Menezes & C.—Classifica como tecido de algodão estampado;

Banco Español—Classifica como obras impressas de mais de uma côr;

Companhia de Tecidos Sapopemba—Classifica como utensilios para machinas;

Carlos oCnteville—Classifica como balança de estrado;

J. F. Castro Araujo—Classifica como relogio não especificado;

Matheis & C.—Classifica como objecto de moda;

—Finda hoje o prazo concedido ao Sr. João Maria Borges, passageiro do vapor francez *Amazone*, para o pagamento de direitos de mercadorias vindas em sua bagagem e respectiva multa.

Esta mercadoria e as malas serão vendidas em hasta publica, caso o Sr. Borges não faça hoje este pagamento.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. Nepomuceno, o de n. 1.250, do vapor inglez *Stagpool*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. C. Costa, o de n. 1.251, do vapor nacional *Audaz*, procedente de Hamburgo, consignado á Companhia de Pesca de Santos;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.252, do vapor inglez *Lincolnshire*, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. Alfredo Cunha, o de n. 1.253, do vapor inglez *Ocean Monarch*, procedente de Tocopillar, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Balthazar de Almeida, o de numero 1.254, do vapor inglez *Glenordy*, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.;

Ao Sr. Lehmann, o de n. 1.255, do vapor allemão *Cap Ortegal*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.;

Ao Sr. A. Soares, o de n. 1.256, do vapor portuguez *Clara*, procedente do Porto, consignado ao capitão;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 1.257, do vapor inglez *Stratliton*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C.;

Ao Sr. Romero, o de n. 1.258, do vapor *Chinese Prince*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. J. Guillon, o de n. 1.259, do vapor italiano *Brasile*, procedente de Buenos Aires, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. A. Pinto, o de n. 1.260, do vapor italiano *Argentina*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Araujo Correia, o de n. 1.261, do vapor allemão *Columbia*, procedente de Cadiz, consignado a Luiz Campos

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, **Pennaflel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo**, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", da sua invenção.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda. na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — **Instrumentos** para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e plano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

6.000 bilhetes apenas

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extrahida uma loteria especial composta de 6.000 bilhetes, com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até o dia 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros, do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

Madame Luiza Hesse Cardoso

de volta de sua viagem á Europa, previne as suas amigas e clientes que se acha de novo á sua disposição, provisoriamente, na rua do Cattete n. 351, Pensão Verdi.

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro loteria do Natal, 500:000$000.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Gentil Eugenia de Lima

A familia Lima agradece sinceramente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á ultima morada os restos mortaes da sua querida GENTIL, convidando-os de novo para assistirem á missa de 7º dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, pelo que se confessa desde já, igualmente agradecida.

Bento José Fernandes

Genoveva Escobeiro de Fernandes, seus filhos, genros e demais parentes, agradecidos aos amigos que levaram ao tumulo os despojos mortaes de seu querido filho BENTO JOSE' FERNANDES, os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, mandam rezar, na igreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 10 horas, setimo dia do fallecimento, confessando-se-lhes gratos por esse acto de piedade.

Dr. Francisco Pontes de Miranda

Olympia Machado Pontes de Miranda e seus filhos, Fernandina Viegas Pontes de Miranda, seus filhos, nóras e netos, Maria de Mello Machado, seus filhos nóras e netos agradecem penhorados aos amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, filho, irmão, genro cunhado e tio Dr. **FRANCISCO PONTES DE MIRANDA**, até o cemiterio de S. João Baptista, e convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem ás exequias de 7º dia de seu fallecimento, hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, (largo do Machado), confessando-se desde já muito agradecidos por esse acto de caridade christã.

Heitor de Oliveira Guimarães

Joaquim José de Oliveira Guimarães e familia, Alfredo Baptista Cabral e familia, Joaquim Oliveira Guimarães Junior e familia, Dr. Gastão de Oliveira Guimarães e familia, tenente Oscar de Almeida e familia (ausentes), Octavio Barbosa e senhora, Fernando Gardonne Ramos e familia convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu filho, sobrinho, irmão, cunhado e amigo, para o cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua da Relação n. 41, hoje, ás 10 horas da manhã.

Joaquim Dias Custodio de Oliveira

Firmo Caminha Fiuza Lima sua mulher e filhos, Roberto de Oliveira Borges, sua mulher e filhos, Dr. Alvaro Lage Sayão e sua mulher, Luiza Gurgel, Constancia Brandão e filhos, Eugenio Borges e filhos e Senhorinha Brandão, penhorados, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, sogro, avô, primo e tio **JOAQUIM DIAS CUSTODIO DE OLIVEIRA**, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que farão celebrar hoje, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos pelo comparecimento.

Oscar Camara

FUNCCIONARIO MUNICIPAL

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, saindo o corpo da rua Visconda Abaeté n. 42, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde, o que sua familia participa aos seus parentes e amigos e aos amigos e collegas do finado.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

FINADOS

AVENIDA CENTRAL N. 183

(Junto ao Cinema Parisiense)

Participa aos seus nobres freguezes que acaba de receber um grande sortimento de corôas e corações, de biscuit, a preços sem competidor. Recebe tambem encommendas de flores naturaes.

FINADOS

FLORES NATURAES

Grande sortimento de corôas de biscuit, missanga, celluloide e muitos outros artigos para ornamentação de tumulos.

CASA TROTTE

Ruas do Passeio ns. 60 e 62, Senador Euzebio n. 212 e Visconde de Itaúna n. 25.

DECLARAÇOES

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 26 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

FESTIVAL COMMEMORATIVO

DO

43º ANNIVERSARIO

E

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO

EM

31 DE OUTUBRO DE 1911

A entrada dos Srs. socios é feita com o cartão especial e o ingresso das Exmas. familias com os convites expedidos.

O festival terá inicio ás 9 horas da noite, com o discurso official, seguindo-se a apresentação das escolas: dramatica, esgrima, musica e gymnastica, e além dos trabalhos dos seus alumnos.

O BAILE—Trajo de rigor

LUIZ VIANNA,
1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Sexta-feira, 3 de novembro

40:000$000

Segunda-feira, 6 de novembro

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

FINADOS

Esta companhia, como nos annos anteriores, fará trafegar nos dias 1 e 2 de novembro, carros extraordinarios, que terão taboletas com os dizeres: São João Baptista.

Estes carros quando da cidade, transitam pelas ruas do Cattete, Voluntarios da Patria e São João Baptista, voltando pelas ruas General Polydoro e Cattete.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1911.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto, a pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

25$000

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

ALUGA-SE um quarto, a uma senhora; na rua Monte Alegre n. 167.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas sobre o mar, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas para o mar, tendo quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, á pessoa do commercio, em casa de familia; na rua Itapiru' n. 167.

ALUGA-SE um quarto, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um magnifico commodo, a moços solteiros, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

45$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, a dois moços; na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar.

ALUGAM-SE salas de frente, em centro de grande chacara, logar de 1º droem; na rua Barão do Bom Retiro n. 132.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto, á rapazes serios, em caas de familia; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGAM-SE magnificos aposentos a rapazes do commercio, ou casal sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, e trata-se no n. 43, em frente, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com esplendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de um casal sem filhos a um casal tambem sem filhos, a uma senhora só ou a um senhor, decentes; na rua Gustavo Sampaio n. 71, Leme.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para um moço; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte	**MARANHÃO**	saira no dia 6 de novembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos
	PARA'	saira no dia 12 de novembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos
Linha do sul:	**SATURNO**	saira no dia 2 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	UPITER	saira no dia 9 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	**IRIS**	saira no dia 15 de novembro, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	**Mayrink**	saira no dia 15 de novembro, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	**Minas Geraes**	saira no dia 28 de novembro, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBA'

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 1 de novembro, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, amanhã, 1, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de um casal sem filhos, a outro casal tambem sem filhos, a uma senhora ou a um cavalheiro de respeito; na rua Gustavo Sampaio n. 74, Leme.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, á rua da Lapa, para um casal ou dois moços; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

90$000

ALUGA-SE o predio com dois quartos, sala, despensa, cozinha, e quintal; na rua Avila n. 41; bonds da Alegria e trata-se no mesmo, com o encarregado.

100$000

ALUGAM-SE, pelo preço acima, cada uma das duas casas novas da rua do Rocha ns. 63 e 63 A tendo cada uma duas salas, quatro quartos, cozinha, quintal e banheiro; ainda não foram habitadas; as chaves estão no n. 61, onde se informa; trata-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

ALUGA-SE uma sala, espaçosa e bonita vista, muito arejada, com tres janelas, pintada e forrada de nova; a casal sem filhos; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE duas salas de frente; na rua da Misericordia n. 2, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa, com esplendidas accommodações para familia; na rua Monte Alegre n. 165.

ALUGAM-SE, em casa de familia de todo respeito, tres aposentos, prestando-se para uma familia que não traga crianças, tendo bonds de 100 réis á porta; trata-se na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-feira.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto de frente, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE uma sala; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

102$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28, S. Christovão.

107$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos e duas salas; na rua Ignacio Goulart n. 158, estação do Sampaio.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGAM-SE as casas da rua da Caixa d'Agua ns. 48 e 52; as chaves estão no n. 46 e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

MEDALHA DE OURO — Adoptada no exercito — Adoptada na armada — Exposição Universal de Buenos Aires 1910

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, bretoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes—Entre Rios 262

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Veja a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

120$000

ALUGA-SE a casa á rua Conde Bomfim n. 67, avenida, com duas salas, dois quartos e porão; trata-se na mesma rua n. 122.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

ALUGA-SE a casa á rua S. Frederico n. 4, esquina da rua de São Carlos, Estacio de Sá; as chaves estão no n. 6.

ALUGA-SE um bom predio, na rua João Caetano n. 38, perto da rua Senador Euzebio; as chaves estão no n. 46 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 115, tinturaria Leão.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua numero 15.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Sara, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e outras commodidades para familia de tratamento; trata-se na rua de Sant'Anna n. 34, ou na rua da Quitanda n. 83, das 2 ás 4 da tarde.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se som o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

150$000

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

160$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Luiza n. 147; as chaves são encontradas no n. 145.

172$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Oito de Dezembro n. 139, tendo quatro quartos, duas salas e porão habitavel; as chaves estão no n. 125, venda, e trata-se na rua da Alfandega n. 52, 2º andar.

180$000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

190$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delphim n. 82, com duas salas, tres quartos, boa cozinha, banheiro e luz electrica; trata-se no local.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

ALUGA-SE uma casa, na rua Bento Lisboa n. 8, Cattete; trata-se na venda.

250$000

ALUGA-SE o predio n. 39, do Alto da Boa Vista, (largo), Tijuca; trata-se na rua Primeiro de Março numero 69, 1º andar.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua Ipanema n. 91, em Copacabana, com grande terreno e luz electrica.

300$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Rezende n. 58, com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, tanque e terraço; as chaves estão no armazem em frente, e trata-se na travessa de São Francisco de Paula n. 38, fabrica de luvas.

ALUGA-SE, por alguns mezes, uma casa com alguma mobilia, na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se á rua do Cattete n. 335, ou na leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas.

320$000

ALUGASE o predio da rua Pedro Americo n. 52; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem, e trata-se na travessa de S. Francisco n. 32.

350$000

ALUGAM-SE a grande chacara da rua Marqueza de S. Vicente n. 133, e grande casa, acabada de ser pintada, tendo sala de visitas e de jantar, sete dormitorios com janelas, cozinha, copa, despensa banheiro, apparelho sanitario; trata-se na mesma rua n. 191, moderno, com o Sr. Pinto.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente e dois bons quartos; na rua Visconde de Itauna n. 12, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ um bom armazem, acabado de construir; na rua Senhor dos Passos n. 10, as chaves no n. 9, e trata-se no largo do Rio Comprido n. 1, com Porfirio Gonçalves.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala, quartos de frente, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, conforme o commodo, com asseio, conforto e hygiene, em casa de uma familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE magnificos aposentos com pensão, a familias e cavalheiros, em lindo palacete, com enorme parque, jardim e chacara; logar muito aprazivel para o verão. Cozinha de primeira ordem, onde se observa o maximo asseio. Rua Carvalho de Sá n. 66, Laranjeiras.

PRECISA-SE de uma criada que saiba lavar e engommar, em casa de familia; rua Marillo n. 18, Igrejinha, Copacabana.

VENDE-SE, por 2:300$, a excellente casa da rua Margarida de Andrade n. 55, estação da Piedade; trata-se á rua D. Maria n. 97, Aldeia Campista.

VENDEM-SE, em leilão, hoje, terça-feira, 31, ás 4 ½ horas da tarde, os predios em ruinas da rua Dr. Rego Barros n. 35 (antiga Providencia) e ladeira da Providencia, junto ao n. 39, antigo 25. O leilão começará pelo predio n. 35, da rua da Providencia.

VENDE-SE, por 20:600$, o predio assobradado da rua Zeferino n. 143; trata-se na rua da Misericordia n. 66, das 9 ás 11 da manhã.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo para receber em alugueis. Custeia-se qualquer demanda e o processo para extincção de usufruto, etc. Compram-se terrenos e predios, em qualquer arrabalde. Com o Sr. Caruso; rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4.

TRASPASSA-SE um bom negocio de seccos e molhados, depende de pouco capital, é negocio decidido, o motivo se explicará ao pretendente. Trata-se com o Sr. Parente, na rua da Uruguayana n. 84.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

GRATIFICA-SE a quem achou, do Mercado para a estação das barcas, uma argola com cinco chaves, sendo uma de trinco e quatro de gavetas; esquina da rua Mercado, frente para praça Quinze de Novembro, armazem.

IMPOTENCIA— Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

PERDEU-SE, no convento da Ajuda, um relogio de ouro com as iniciaes C. M. G. Gratifica-se á pessoa que leval-o á rua Senador Dantas numero 25, moderno.

COMPRAM-SE cabellos, na Casa Henri. "Coiffeur de Dames" — Uruguayana, 78.

Historia d'um caixeiro

O Sr. Perchal, primeiro caixeiro de uma das principaes casas de commercio de Paris, padecia, havia já muitos annos, de uma doença grave. "Tinha, diz elle, colicas horriveis e uma terrivel diarrhéa acompanhada de muitos gazes. Com as materias fecaes evacuava viscosidades, sangue e ma-

SR. PERCHAL

terias esbranquiçadas. Já não digeria quasi mais nada. Sentia-me muitissimo fraco e emmagrecia de mais a mais. Experimentara muitos remedios, purgantes, sangrias, banhos, dieta. Nada me tinha curado. Abandonado de todos e desesperado, só me restava morrer.

Aconselhado por um amigo, comecei a tomar Carvão de Belloc. Tres ou quatro dias depois, sentia-me melhor e pude digerir uma costeleta de carneiro, o que não tinha podido fazer havia muitos mezes. Oito dias depois do começo do tratamento, parara a diarrhéa. Era a cura. Desde que podia comer e que a diarrhéa, que tanto me fizera soffrer, não me esfalfava mais, fui tomando pouco a pouco forças e, ao cabo de um mez, estava completamente curado.

(Assignado) — Claudius Percal, caixeiro de casa de perfumarias — Paris, 29 de novembro de 1896."

O uso do Carvão de Belloc na dose de duas a tres colheres das de sopa, depois de cada refeição é na verdade o melhor remedio que se possa empregar contra as diarrhéas. Elle cura em poucos dias as molestias dos intestinos e as do estomago, por mais antigas e mais rebeldes que sejam aos outros remedios. Produz uma sensação agradavel no estomago, excita o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra os pesos do estomago que se declaram depois das refeições, contra as enxaquecas devidas ás más digestões, contra as azias, as eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos. O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal, qualquer que seja a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias. Fabrica, rua Jacob, n. 19, em Paris.

Já quizeram imitar o Carvão de Belloc, porém estas imitações são inefficazes e não curam, porque são mal preparadas. Para evitar qualquer engano, certifique-se que os rotulos dos vidros tenham o nome de Belloc.

P. S.—"As pessoas que não podem se acostumar a engulir pó de Carvão de Belloc, não têm senão substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando 2 ou 3 pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que apparecerem as dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e tambem a cura. Estas pastilhas só contêm carvão puro. Basta deixal-as derreter na bocca e engulir a saliva."

FOLHETIM 135

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXIX

Em seguida aproximou-se e bateu á porta. Ninguem respondeu.

Então, René sentiu o suor inundar-lhe a fronte.

—Paula, disse elle comsigo, partiu talvez com Godolphim para se reunir a Noé... que ella julga odiar, cuja morte pede, mas, a quem ama ainda.

E bateu de novo com força.

De repente viu que a porta abria-se de persi ao impulso da sua mão.

—Paula! Godolphim! chamou René, que entrou na loja, onde reinava uma profunda obscuridade.

Paula não respondeu, mas, pareceu ao florentino que um suspiro abafado partia do fundo do aposento proximo, aquelle onde a joven recebera mais de uma vez Noé.

A commoção de René augmentou.

—Paula! repetiu elle.

Respondeu-lhe o mesmo gemido.

Então o florentino, cujos cabellos se eriçavam, avançou resolutamente na direcção de onde partia aquella voz; mas, caminhando, tropeçou em um corpo duro que produziu um som metalico.

René abaixou-se e apanhou um objecto, que reconheceu pelo tacto ser um castiçal.

René comprehendeu que uma desgraça qualquer succedera em sua casa e que aquelle castiçal fôra lançado por terra e que a vela se apagara.

O florentino feriu lume e accendeu a vela.

Só então, pôde verificar imperfeitamente o que se passara em sua casa.

As cadeiras, as mesas estavam derrubadas, e testemunhavam uma lucta recente. No quarto de Paula estava um homem solidamente amarrado e amordaçado. René correu para elle e exclamou:

—Godolphim!

O somnambulo, dominado ainda pelo terror, olhava desvairadamente em torno de si, e mordia a mordaça que lhe não deixava pronunciar senão uns sons inarticulados.

Mas, René, logo ao principio não pensou nem em o desembaraçar das cordas que o prendiam, nem em lhe tirar a mordaça.

O florentino penetrou no quarto da filha repetindo com angustia:

—Paula, onde estás tu?

O quarto estava deserto.

Então René voltou a Godolphim, cortou as cordas que o prendiam, tirou-lhe a mordaça e perguntou-lhe com anciedade:

—Onde está Paula?

—Roubada, respondeu Godolphim.

—Roubada!

E René recuou consternado, permaneceu um momento mudo e vacillante e em seguida pronunciou um unico nome:

—Noé!

Godolphim abanou a cabeça e disse:

—Não.

—Como!... que dizes tu? murmurou o florentino.

—Não foi Noé.

—Então foi o principe Henrique?

—Tambem não.

—Mas, quem foi, então?

—Uma mulher e tres homens esfarrapados.

—Uma mulher!

—Sim, uma mulher, que, emquanto um dos homens me subjugava, e o outro que era um gigante carregava Paula nos hombros, disse: O meu braço tremeu ferindo o pai, a noite passada, mas a filha não me ha de escapar.

René soltou um grito terrivel e caiu desfallecido para cima de uma cadeira.

—Minha filha! minha filha! murmurou com voz cortada pelos soluços.

E' que, para René, o rapto de Paula, praticado pela odiosa amiga de Gascarille e pelos mendigos, seus cumplices, era horroroso, pelas suas consequencias.

A filha era formosa, tornar-se-hia a presa de uma multidão embriagada, e talvez mesmo que a matassem.

Por um momento, fulminado o florentino, ergueu-se subitamente.

—Oh! disse elle, vou a correr ao Louvre, procurarei a rainha... Ella dar-me-ha lansquenetes e suissos, e sendo preciso, lançarei fogo á côrte dos Milagres!... Mas, quero encontrar a minha filha.

—A rainha está deitada, disse uma voz por detrás de René.

O florentino voltou-se palido e tremulo.

Um personagem, cuja presença o florentino estava longe de esperar, acabava de apparecer á porta da loja.

René não tivera nem tempo, nem mesmo intenção de a fechar.

—Sim, meu caro Sr. René, repetiu o fidalgo que apparecia naquelle momento aos olhos do perfumista como a cabeça de Medusa, a rainha Catharina está deitada a esta hora, e duvido que se levante de proposito para pôr á sua disposição os suissos e os lansquenetes que eu commando.

— O Sr. de Crillon! murmurou René petrificado.

Naquelle momento o florentino sentiu um terror tão violento, por se achar face a face com o terrivel duque que se esqueceu da filha para só pensar em si proprio.

Crillon tinha o aspecto sereno do tigre, que mede a presa com o olhar antes de a ferir mortalmente com as garras.

O duque avançou um passo e René recuou tres.

— Com os diabos! que tem, Sr. René? exclamou o duque. Metto-lhe medo?

— Sr. duque...

— Socegue, Sr. René, esta noite não tenho ordem do rei para o conduzir ao Chatelet.

Crillon falava com tanta bonhomia e franqueza que o terror de René acalmou-se.

— Que succedeu, pois, em sua casa? perguntou Crillon. Por que estão derrubadas as mesas e quebradas as cadeiras? Que significam aquellas cordas e aquella mordaça?

René tornou a lembrar-se da filha.

— Roubaram-me Paula! murmurou elle.

— Oh! exclamou Crillon admirado, porque não sabia coisa alguma dos projectos de Henrique de Navarra?

—E quem foi que lhe roubou sua filha, Sr. René?

— Os mendigos.

— Realmente? disse o duque com ar incredulo.

— Entre elles, accrescentou o florentino, havia uma rapariga, que me feriu hontem com uma punhalada... a viuva do ladrão Gascarille.

— Ah! sim, disse Crillon, um pobre diabo que para ahi enforcaram.

— Justamente.

— Para que o senhor não fosse esquartejado, não é verdade, mestre René?

— Talvez, meu senhor.

— Mas que quer o senhor que a rainha faça a isso?

— Quero tornar a encontrar minha filha... A rainha dar-me-ha soldados, e... irei dar uma busca á côrte dos Milagres e a todo o bairro habitado pelos mendigos.

Crillon encolheu os hombros.

— Para isso não precisa da rainha, disse elle.

René estupefacto olhou para o duque.

— Não sou eu coronel das guardas e dos lansquenetes?

— Isso é verdade, meu senhor.

— E se me quizer dar ao trabalho de encontrar sua filha...

— O senhor!

— E por que não?

— Ah! disse o florentino deitando-se-lhe aos pés, se fizer isso... a minha vida pertence-lhe, meu senhor.

— Para que a quero eu, Sr. René? Dir-lhe-hei mesmo que...

O duque interrompeu-se e olhou desdenhosamente para o florentino.

— Dir-lhe-hei mesmo, proseguiu elle, que se se tratasse de si e não de sua filha, se se tratasse de o arrancar das mãos dos mendigos, não perderia nem o meu somno nem o meu tempo, porque o senhor é de bem má raça, e no dia em que a côrte dos Milagres lhe arme alguma cilada será um dia de expiação para si, e para ella de arrependimento bem agradavel a Deus, tenho a certeza disso.

— Oh! meu senhor, murmurou René, fulmine-me com o seu desprezo e com os seus sarcasmos, mas restitua-me minha filha!

— A sua filha é bonita, disse Crillon. Um dia, haverá dois ou tres annos, comprei-lhe pomadas e essencias. Ella fez-me uma reverencia gentil, e o seu sorriso pareceu-me tão seductor que cheguei a duvidar que um velhaco como o senhor pudesse ser pai de uma creatura tão encantadora como ella.

René poz-se de joelhos diante de Crillon.

— Perdão! meu senhor, disse elle, perdão, não zombe!

— Farei tudo quanto depender de mim para encontrar sua filha, Sr. René. Crillon tem só uma palavra.

— Oh! bem sei isso.

— E eu comprometto essa palavra.

— Mas, exclamou René, é preciso apressar-se, meu senhor... Quem sabe se a esta hora os miseraveis...

E René o infame, o cruel, sentia indil-o a angustia.

— Pois bem, disse Crillon, pegue na capa, e siga-me.

René soltou um grito de alegria, e quiz beijar a mão de Crillon, mas elle retirou-a, dizendo:

— Não me toque, porque seria signal certo de desgraça.

O duque seguia o florentino, desde a saida do Louvre, na intenção de lhe deitar a mão e prendel-o; mas os acontecimentos acabavam de modificar aquella primeira resolução.

René, sem a menor desconfiança, recommendou a Godolphim que se fechasse e não abrisse a porta a pessoa alguma durante a sua ausencia, e depois disse ao duque:

— Estou ás suas ordens, meu senhor.

— Venha — respondeu Crillon.

Continúa.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o «stock» da antiga firma.

A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.

Especialidade em costumes Tailleur.

Importante atelier de modas, chapéos para senhoras.

Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

TOSSE
BRONCHITE
INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

VERMIFUGO
DE
B. A.
FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicação de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas são: comichão do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel. Cuidado com os substitutos. Acceite-se somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E. U. A.

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE

que possue, para garantia de suas responsabilidades, 2.600 contos de réis em predios e apolices da divida publica. Rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar (esquina da rua do Hospicio), edificio de sua propriedade.

Aos Srs. proprietarios

2.600:000$ em predios e apolices da divida publica. Garantia que offerece aos seus segurados a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente; rua Primeiro de Março n. 49, 1º andar, edificio de sua propriedade.

120$000

Alugam-se commodos com pensão, a rapazes solteiros, em casa de familia; á rua do Cattete n. 88, segundo andar.

300$000

Aluga-se uma linda sala de frente, independente, com pensão, a tres rapazes sérios, em casa de familia; á rua do Cattete n. 88, segundo andar.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVISO

Participamos ao respeitavel publico que nos honra com a sua frequencia que por motivo de obras, fechamos hoje este velho cinema, para reabril-o BREVEMENTE, ampliado e devidamente melhorado de conformidade com o progresso crescente desta capital.

J. R. STAFFA, proprietario.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE--Terça-feira, 31--HOJE

Unico successo do dia!!

Imponente espectaculo no qual se fará representar na 2ª parte do programma a esplendida e applaudida farça fantastica, de grande successo, em prologo, tres actos e uma apotheose:

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, musica de I. DE ALMEIDA

Na 2ª parte do programma serão executados excellentes actos EQUESTRE, GYMNASTICO, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e excellentes entradas comicas, pelos applaudidos excentricos Juan Cardona e Guilherme Carlos.

Amanhã — GRANDE ESPECTACULO DA MODA.

Brevemente — Grande estréa do applaudido tony SANAHUJA, chegado hontem de Paris, no paquete «Araguaya», contratado para esta companhia.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo de Lisboa

HOJE E TODAS AS NOITES HOJE

a féerie luso-brazileira, em tres actos, 12 quadros e tres deslumbrantes apotheoses

A CRISE DO AMOR

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de côros.

O maior de todos os successos! Graça sem pornographia!

A peça da moda!

Preços: Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ, e todas as noites A CRISE DO AMOR.

Sabbado, 4 de novembro—A's 3 horas da tarde—1ª conferencia do distincto official do exercito portuguez, redactor do "Supplemento do Seculo", de Lisboa, o laureado autor dramatico ANDRE' BRUN—Thema: AS CANÇÕES DA MINHA TERRA.

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIZ ALONSO

SEXTA-FEIRA 3 de novembro SEXTA-FEIRA

ESTRÉA

Da Grande Companhia Italiana de Operetas

ETTORE VITALE

com a 1ª representação em 1ª récita de assignatura da opereta

IL CONTE DE LUSSEMBURGO

Os Srs. pretendentes a localidades para uma assignatura de 12 operetas em 1ª representação, terão direito a retirar seus bilhetes até 5 horas da tarde de hoje, terça-feira, 31 do corrente, no «Jornal do Brasil».

Preços --- Frizas, quatro entradas, 30$; camarotes, idem, 25$; poltronas, 5$; balcões, 5$; ingresso, 2$000.

Não se aceitam encommendas de bilhetes.

POLYTHEAMA

A' rua Visconde de Itaúna

Empreza proprietaria, E. Victorino & C.

AMANHÃ

A primeira representação da opereta em tres actos, de Franz Lehar, arranjo de Eduardo Rivas

Amores de Jupiter

Cadeiras, 2$000.
Archibancadas, 1$000.

Os bilhetes reservados nas primeiras seis filas custam mais 1$ e estão á venda no Jornal do Brasil.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Terça-feira, 31 de outubro — HOJE

Espectaculos familiares por sessões

Tres sessões: A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva, nos principaes papeis.

Exito absoluto!

43ª, 44ª e 45ª representações da deliciosa opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, com cando sempre por sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir — MIMI BILONTRA, traducção de Alvarenga Fonseca, José Caetano (da Folha do Dia), musica de Luiz Moreira.

Amanhã e todas as noites — Manobras do Amor.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia Christiano de Souza, da qual fazem parte os artistas Maria Falcão e Ferreira de Souza.

HOJE Terça-feira, 31 HOJE

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, 8.50 e 10.20

Representação do vaudeville com musica

O HOMEM DAS BARBAS

(SUB-PREFEITO DE CHATEAU BUSARD)

Em ensaio

SHERLOCK

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

RECITAL --- A's 7 1/2 e 9 1/2 --- RECITAL

DOIS ESPECTACULOS DOIS

PRIMEIRA PARTE

O deslumbrante film d'arte, colorido, com 800 metros de extensão, dos afamados fabricantes Pathé Fréres.

NOTRE-DAME DE PARIS

Grandioso drama cinematographico, extraido da obra prima de Victor Hugo e interpretado pelos grandes mestres do palco francez:

Claude Frollo, Mr. ALEXANDRE, da Comedia Franceza; Quasimodo, Mr. HENRY KRAUSS, do theatro Sarah Bernhardt; Phoebus, Mr. GARRY, da Comedia Franceza; La Esmeralda, Mlle. NAPIERKOWSKA, da Opera.

SEGUNDA PARTE (no palco)

A opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduardo Eysler—Adaptação extraida do texto italiano por O. D. F. O papel de Ewaldo será cantado pelo tenor Vivas e a parte de Nathalia a applaudida 1ª tiple Ismenia Matteos. A musica foi caprichosamente ensaiada pelo popular maestro Costa Junior, que tambem se incumbiu da instrumentação da mimosa partitura.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES — Amanhã

CINEMA AVENIDA

MATINÉE - HOJE - SOIRÉE

GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO—SO' DE SOBERBOS FILMS AMERICANOS

A ULTIMA GOTA D'AGUA

Colonização do deserto — Drama americano de confrangedora emoção.
BIOGRAPH — Nova York.

BATALHA NAVAL DE SANTIAGO DE CUBA — Destruição da esquadra hespanhola pelos navios americanos, em 3 de julho de 1898.
EDISON — Nova York.

A FILHA ADOPTIVA — Curioso fita de costumes.
VITAGRAPH — Nova York.

ALMA EM LETHARGO — Delicioso episodio sentimental.
BIOGRAPH — Nova York.

A FORMOSA DACTYLOGRAPHA — Lindissima comedia americana.
VITAGRAPH — Nova York.

EXTRA

OS CENTAUROS AMERICANOS -- Prodigiosos exercicios de equitação militar.
EDISON — Nova York.

THEATRO CARLOS GOMES -- Rua Luiz Gama -- Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra; B. MUSSURUNGA.

Espectaculos familiares por sessões

HOJE Terça-feira, 31 de outubro HOJE

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL!

TRES ESPECTACULOS: ás 7, ás 8 e 3/4 e 10 1/2 da noite

1ª, 2ª e 3ª representações da opereta em tres actos

Unica de FRANZ LEAR, adaptação de O. Dranvel

O CONDE DE LUXEMBURGO

DISTRIBUIÇÃO

Papel	Actor
Renato, conde de Luxemburgo	A. Benecchi
Principe Basilio	LEONARDO
Armando Brissarel	João Ayres
Paulo Witozk	Linhares
Pelegrin	Brandão
Mentchi Koffer	J. Silveira
Angela Didier	MATHILDE CEBALLOS
Juliela Wermont	ANNITA CAMPILLI
Condessa Stoffa Kokosoff	Helena Cavalier
Gerente do grande hotel	Mario
Julio	Rangel
Sedonia } modelos	Rita
Amalia } modelos	Ibrahima
Eurico Dulanger	Dias
Francisco	Noro

Mascarados, convidados, pintores, criados, etc.

DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS

O 1º acto passa-se no atelier do pintor Brissard; o 2º, no palacio de Angela Dedier e o 3º no vestibulo do grande hotel.

Acção em Paris — Epoca actualidade

O scenario foi todo pintado pelos distinctos artistas EMILIO SILVA, JOAQUIM SANTOS e ALBINO MAIA.

A adaptação desta peça é absolutamente differente das que têm sido apresentadas nesta capital.

Toda a montagem é do habil machinista Anysio Fernandes.

Adereços de Joaquim Costa. Cabelleiras de Hermenegildo de Assis.

Mise-en-scène do actor LEONARDO

Effeitos de luz electrica pelo proficiente artista BARTHOLINO.

A musica foi toda ensaiada pelo maestro B. MUSSURUNGA.

Os espectaculos começam sempre por exhibição de fitas novas, de successo.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã e todas as noites

O CONDE DE LUXEMBURGO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra

Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

38ª, 39ª, e 40ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do applaudido escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros—O RIO ACORDA—AO BANHO!—O RIO DIVERTE-SE...—FORA O ANGU'...—TUDO JOGA...—O RIO NU'...—VIVA TERRA!!—Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos—Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO—Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50, 9.10 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir—O sobrinho da abbadessa —Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

HOJE SURPREHENDENTE PROGRAMMA DE ULTIMAS NOVIDADES HOJE

Tony simplorio — Vibrante drama extraido das scenas da vida real dos campos.

Erupção do Etna em 1911 — Bellissimas reproducções do natural, tiradas por occasião da ultima erupção desse conhecido vulcão, constituindo um espectaculo grandioso e ao mesmo tempo horrivel.

Bebé protector de sua irmã — Interessante comedia tendo por principal interprete o intelligente menino ABELARDO.

Actor como soldado — Divertida scena humoristica, de costumes militares.

Servo infiel — Empolgante melodrama, com lances de muita intensidade dramatica.

Borboleta de Totó — Desopilante entrecho comico repleto de peripecias imprevistas, que muito fazem rir!

TODOS AO PARIS!

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937--End. telegr. IDEAL

HOJE --- Grandioso programma --- HOJE

Primeira exhibição do maior successo da fabrica PATHÉ FRERÉS

NOTRE DAME DE PARIS

Sensacional drama colorido de 1.000 metros, extraido da obra prima do immortal VICTOR HUGO.

Completam o programma OUTRAS NOVIDADES.

SOIRÉE DA MODA — CINEMA PATHE' — SOIRÉE DA MODA

EMPREZA ARNALDO & C.

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA NOVO EXTRA HOJE

Primor de arte cinematographica 1.000 metros coloridos --- Pathé Fréres que sempre dominaram a industria que crearam reuniram todo o seu esforço á adaptação, scenarios, interpretes e technica no soberbo trabalho hoje apresentado

NOTRE-DAME DE PARIS

Drama cinematographico, extraido da obra-prima de Victor Hugo. Edição da Société Cinématographique des Auteurs et Gens de Lettres

Serie de Arte Pathé Fréres --- Cinematographia em cores de Pathé Fréres

INTERPRETES: Mrs. Garry, da Comedia Franceza, Claude Frollo; Mrs. Henry Krauss, do Theatro Sarah Bernhardt, Quasimodo; Mrs. R. Alexandre, da Comedia Franceza, Phoebus e Mlle. Napierkowska, da Opera, La Esmeralda

OS MELHORES ARTISTAS AO SERVIÇO DA MAIOR FABRICA

ATTENÇÃO

O Cinema Pathé não costuma fazer constantemente réclames a cada fita que exhibe, embora sempre apresente soberbas creações semanalmente editadas pelas grandes fabricas Pathé Fréres.

HOJE, conscios de apresentarem uma INIMITAVEL OBRA DE ARTE, submettem á vossa competente apreciação e critica o resultado de um esforço que reputaram impossivel de superar. Têm a convicção de que ninguem lhes poderá resgatar os applausos e elogios a que incontestavelmente têm direito.

O CINEMA PATHE' é a unica casa que exhibe films monumentaes que se editam